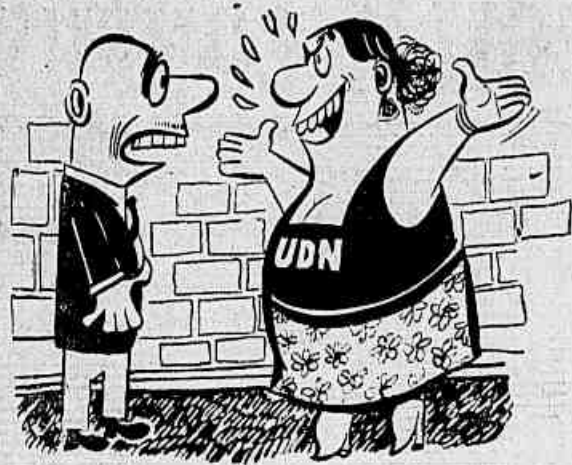


- O Egito jamais aceitará que Suez seja gerido por estrangeiros



Vox Populi
de C. Estevão

POVO — O que?... Outra comissão de inquérito?
UDN — Sim, uma comissão de inquérito para fiscalizar as outras comissões de inquérito!

- Vou acabar com a confusão do tráfego

Soluções revolucionárias no quadro angustioso dos transportes — De novo na mira de fogo, a questão das linhas duplas — Novas linhas e novos percursos, sem aumento para o cario-ca.

2ª EDIÇÃO
3
26
CADERNOS

ORGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS
Diário da Noite

ANO XXVIII RIO, Segunda-feira, 27 de Agosto de 1956 N.º 6.175

P.2

Comprovado, cientificamente, pelo hipnotismo, o mistério da reencarnação?

VERDADEIRA BOMBA AGITA E EMOCIONA O MUNDO ESPIRITA



A dama de além-túmulo



Aqui vivem Bridget Murphy

Rosina Pagã, numa entrevista diferente, sobre a música brasileira:

- Vamos levar ao estrangeiro os ritmos autênticos do Brasil

Os nossos sambas e baiões, quando chegam lá fora, aparecem travestidos com arranjos estranhos e traduções que negam suas origens — O governo pode ajudar, mas cabe aos capitalistas a solução do problema da difusão dos nossos sucessos musicais (Texto na 3.ª página)



ROSINA — Um flagrantíssimo colírio em Hollywood.



Revela-se numa senhora americana a existência de uma dama irlandesa que vivera há 200 anos passados! — Impressionante documentação fotográfica — Com a palavra os Centros de Estudos Espíritos.

(Na 3ª página)

Contagiada de poliomielite a enfermeira que tratou de um menino

Uma séria advertência ao governo a curta e dolorosa história da jovem vítima no cumprimento do dever — Um cientista faz alarmante prognóstico em face da estatística — (4.ª pag.)

CONDENADA A MORTE — Maria Terezinha, a jovem enfermeira do Hospital dos Servidores do Estado, que está condenada à morte pela poliomielite.



Vibração incontida entre os cruzmaltinos

Ao ver seu conjunto crescer acentuadamente, fugindo de uma derrota hipotética e entrar num triunfo sério e meritório, a torcida vascaína ficou possuída de uma vibração extraordinária. Era a festa dos vencedores enquanto, Castilho, notável guarda-vaia tricolor, defende potente tiro de Vavá, que não obteve o efeito almejado.

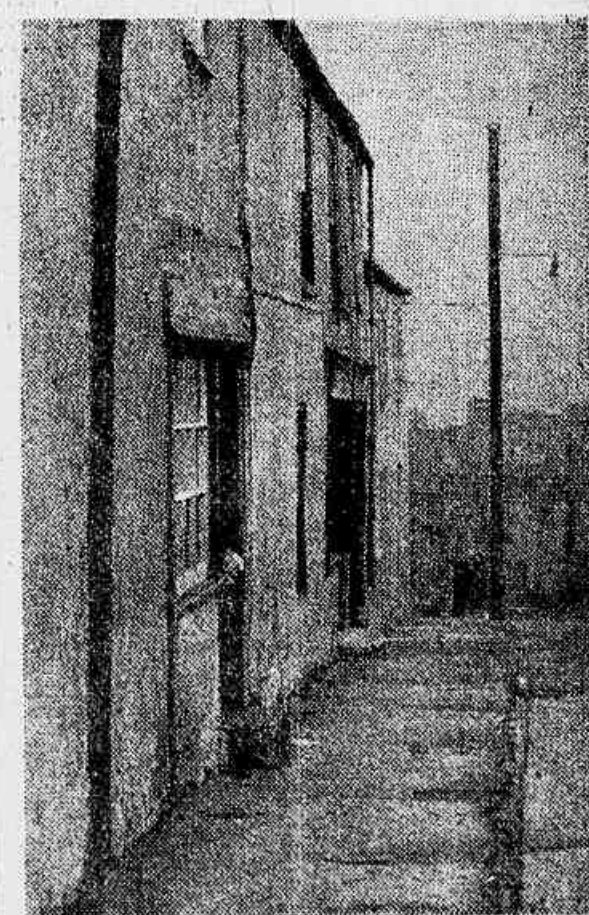


Aqui está está sepultado Bridget Murphy



PRÉSO O MONSTRO

Autor de um dos mais bárbaros crimes dos últimos tempos, aí está o monstro Angelo John La Marca, algemado a um detetive ao chegar ao Distrito Policial de Nassau, onde foi autuado. La Marca fora descoberto pelo F. B. I. e acusado de haver raptado e assassinado a criança Peter Weinberger com 32 dias de nascido, no dia 4 de julho passado. A besta humana confessou o rapto e contou friamente aos policiais como abandonou a criança à margem de uma estrada. (Foto I.N.P. especial para o DIÁRIO DA NOITE)



Esses locais foram descritos por Bridget Murphy

CINEMINHA DA CIDADE

HOJE: OLARIA



Serviço paralisado — Os moradores de Olaria após longos anos de apelos à Prefeitura, conseguiram da municipalidade verba para o calçamento da rua João Silva, artéria que liga a rua Leopoldina Régio à Avenida Brasil. A rua João Silva vem a ser de grande importância para o populoso subúrbio pois faz o escoamento de todo o trânsito. Acontece que a Prefeitura, que para alegria de todos havia começado o calçamento, paralisou o serviço, deixando metade da rua ainda com capim e buracos. No clichê, a rua João Silva, trecho esquecido pela Prefeitura.

Abandono — Mais uma artéria de Olaria completamente abandonada. Cheia de buracos e capim, a rua Eleutério Mota não teve a mesma sorte da rua João Silva que ao menos, sofreu melhoramentos pela metade.

Um quarteirão — Apesar de pequena a rua Guaratinguetá ainda não entrou na "mira" dos melhoramentos da Prefeitura. Esta rua, que dá acesso ao campo de Olaria, em dias de jogo tem bastante movimento. Mas, continua cheia de capim e buracos dificultando o tráfego.



VIVEU COMO A RAINHA ELENA: Está na miséria a viúva de Mussolini

Além da mesada do governo, trabalha para se sustentar — Seu único ideal: Recuperar o corpo do marido (Telegrama detalhado na 9.ª página)

5 BILHÕES

em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1939

PRIVAÇÃO DA INTELIGENCIA

AUSTREGESILIO DE ATHAYDE

Tenho sustentado a tese de que o exercício do poder priva a maioria dos homens da clareza de espírito.

A um fenómeno realmente estranho. Pessoas inteligentes, que não ocupam cargos importantes tornam-se espessas e passam a raciocinar sem discernimento.

Vêem o que se passa nas reuniões dos governos com os jornais da oposição. E o próprio governo que se encarrega de dar-lhes ressonância, de conquistar para eles a simpatia pública, de consagrá-los no apreço da coletividade.

E o triste governo que faz a propaganda dos seus mais cruéis adversários. Tudo por falta de inteligência.

Considerem o caso específico da "Tribuna da Imprensa". Foi a polícia e apreendeu a edição do espartano. Uma edição como as outras, em que o que se escrevia não era diverso do que tem sido escrito sempre. A mesma linguagem candente, típica do estilo do jornal.

Falta a apreensão, incompleta, pois que todo o mundo tem exemplares do bravo espartano, pós-se em movimento

a máquina de defesa da liberdade de imprensa.

Associações, Câmaras, povo, todos protestaram, todos esconjuraram o governo. Todos sentiram crescer os seus ódios contra os poderes opressores, todos, nos jornais, nos meios políticos, nos quartéis (também nos quartéis, senhores) ficaram mais envenenados e mais decididos a lutar.

Se o governo tivesse sido inteligente, nada teria contra a "Tribuna da Imprensa". Deixaria que os seus exageros caíssem na reprovação dos que não os consideram nem razoáveis nem justos, mas querem que seja respeitada a liberdade de praticá-los.

Hoje todo o Brasil que pensa está ansioso por ler o artigo incriminado. Os mimeógrafos trabalham, os Anais do Poder Legislativo o transcrevem, os Correios o leuam aos confins do país.

O que teria passado como coisa sem importância, na rotina da oposição, adquire volume, propaga-se, estruge como uma bomba dentro dos próprios arrais do poder. Isso é inteligente?

Negrão de Lima, de Manhã, Para o "D. N.":

- VOU ACABAR COM A CONFUSÃO DO TRÁFEGO

Soluções revolucionárias no quadro angustiante dos transportes — De novo, na mira de fogo, a questão das linhas duplas — Novas linhas e novos percursos sem aumento para o carioca

— Estou acorrendo decididamente sem "manchetes"... disse-nos na manhã de hoje o embaixador Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal, ao ser ouvido (telefonicamente) pela reportagem do DIÁRIO DA NOITE.

Insistiu, apesar da ausência da manchete, com que se preocupava o chefe do Executivo da cidade, o sr. Negrão de Lima não se pôde furtar a uma revelação, altamente interessante para o público.

E' que vem por aí uma verdadeira revolução no trânsito desta infeliz sebastiãoópolis, apavorantemente atormentada pelas dificuldades, até agora irreversíveis, de transporte.

Vamos acabar com toda essa confusão, disse-nos o prefeito, sem atender à crise de manchetes, a que aludia.

Fim da confusão

Disse-nos, em seguida, o prefeito Negrão de Lima:

No momento, a Prefeitura do Distrito Federal está empenhada em acabar com essa confusão de tráfego: muito mais do que a nossa ingrata geografia, o que se observa no Rio de Janeiro é um desserviço prestado à população por várias linhas de ônibus, sem que a população seja servida racionalmente. Dentro desse angustiante quadro, mandei proceder, a estudos para um estabelecimento racional do tráfego de veículos coletivos e pretendo em base nesses já referidos estudos, chegar a conclusões realmente revolucionárias em matéria de transportes.

Assim, vamos verificar todas as linhas do Rio e determinar novas linhas e melhores serviços, estando incluídos nesses estudos uma preocupação: se as linhas duplas, que atravessam o centro da cidade, devem continuar ou não.

Não se cuida do aumento

Quando a uma outra comissão — acrescenta o prefeito — que estuda a exata situação econômica das empresas de ônibus, devo acentuar que a Prefeitura não cuida de aumentar os preços das passagens; nem é essa a finalidade de tal comissão. Procura a Prefeitura enveredar para outros caminhos, que não aqueles de trazerem mais despesas ao carioca, e assim, talvez, surja uma solução: modificação das linhas e percursos, sem aumento de preços para que as companhias não sejam sacrificadas e para que o povo seja melhor servido.

Inaugurações: dia 6

E finalizando, o prefeito Negrão de Lima acentua que duas inaugurações serão feitas pelo presidente Juscelino Kubitschek, no próximo dia 6: a do Viaduto Ana Nery, sobre os trilhos da Central do Brasil e da Leopoldina, e novo trecho da Avenida das Bandeiras (Iguilômetros), que virá permitir uma ligação direta, em apenas meia hora, da cidade com os subúrbios de Bangu e Realengo.

O EXERCÍCIO DEVE AFASTAR-SE DA POLITICA

Não repercutem na tropa as acusações caldeadas em paixões políticas

O coronel Jeovah Mota faz profissão de fé democrática

Cabelo branco?

Orf-Léne

TOMBE MELHOR E NÃO MANCHA

Investimentos estrangeiros de dez milhões de dólares

S. PAULO, 26 (Meridional)

Segundo informa a Federação das Indústrias, nos primeiros cinco meses do corrente ano a Indústria 103 do SUMOC propôs investimentos no valor de 16.400.000 dólares em nosso país. Coube a maior soma de investimentos aos Estados Unidos com quase 10 milhões, seguidos da Alemanha com 2.300.000, a Suíça com 1.300.000, e a Itália com 1.100.000.

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional)

Por ocasião da homenagem que lhe foi prestada oficialmente no 18.º Regimento de Infantaria, o coronel Jeovah Mota, comandante da unidade, pronunciou um discurso que está fadado a mais ampla repercussão. O coronel Jeovah Mota deixou explícito que não tem procedência as notícias, segundo as quais, ele seria comunista. "Entendi que devia escrever meu pequeno discurso de agradecimento, a fim de dar às minhas palavras um caráter de verdade, e bem preciso. Não quero nesta hora, deixar-me envolver pelas emoções, que são fortes, nem entregar-me aos arroubos de improvisação. Esta é a afirmação que faço: não tenho nada a dizer sobre o assunto que se faziam mister e ao mesmo tempo, reunir-me aos meus colegas, para falar de assuntos que se me impunha a dizer de forma cabal e inequívoca, qual a verdade sobre a minha posição política-ideológica.

A primeira parte do discurso do coronel Jeovah Mota é uma recordação de sua atuação no 18.º R.I., desde a sua chegada, o que se deu em 1945, de março de 1945. Ele foi o primeiro a declarar a sua adesão à causa da liberdade e da democracia. O ano de 1955 não foi feliz para o Exército. Com as eleições gerais, o país conheceu a revolução dos comícios e a pregação das ideias próprias do regime democrático. São tempos, estes, propícios ao desencadear das paixões no tumulto dos interesses em choque. Mas, o novo 18.º soube e pôde ativar os acontecimentos com a sua unidade espiritual e emocional inconfundível: os seus oficiais, por vezes se desvincularam.

Cem bilhões de depósitos bancários

Conforme apurações feitas pelo Banco do Brasil, esse nosso principal instituto de crédito consignou nos primeiros cinco meses do ano 77 bilhões e 382 milhões de cruzados de depósitos; os demais estabelecimentos nacionais atingiram nesse setor, a 115 bilhões e 61 milhões, e, finalmente os bancos estrangeiros registraram 8 bilhões e 805 milhões.

Os depósitos bancários ultrapassaram, assim, a 100 bilhões de cruzados, contando o Banco do Brasil com 38 por cento, os particulares com 57 por cento, e os estrangeiros com 5 por cento.

Regozijo pelo asfaltamento da rodovia Niterói-Friburgo

Em virtude da assinatura do contrato para o asfaltamento do trecho compreendido entre Cachoeiras de Macacu e Santana de Japuíba, da Rodovia Rio Friburgo, o sr. João Caputo, presidente da Liga dos Proprietários de Nova Friburgo, dirigiu ofício ao Governador Miguel Couto Filho, interpretando o contentamento da população daquela municipalidade.

do Norte do Estado do Rio, ao mesmo tempo em que comunicava ao Chefe do Executivo Fluminense a deliberação da Assembleia realizada por aquela entidade, de inserir em ata um voto de louvor, por estar o Governador realizando uma antiga aspiração dos que habitam a referida zona.

do, como cidadãos, na escolha das legendas de sua preferência. Mas se se apresentando sem partido, desde que se tratasse do Exército e dos deveres do Exército. Era a unidade do 18.º, prevalecendo sempre, como instrumento indispensável da unidade mais ampla do Exército.

NÃO É COMUNISTA

Sobre as notícias que o dia 26, como comunista, disse o coronel Jeovah Mota e sua oração. Quando já fazia alguns meses que eu vos comandava, meu nome apareceu num jornal do Rio de Janeiro, e eu me vi alvo de grave acusação, quanto às minhas ideias políticas. Então, eu tive um pensamento: prestar aos meus superiores hierárquicos os esclarecimentos que se faziam mister e ao mesmo tempo, reunir-me aos meus colegas, para falar de assuntos que se me impunha a dizer de forma cabal e inequívoca, qual a verdade sobre a minha posição política-ideológica.

A oportunidade teve duas alegrias: a de ouvir dos meus chefes, generais Armando Catani e Bandeira de Melo, as palavras de confiança, outra, e esta maior ainda, a de ouvir de um de vós, oficial que dá a inteligência da unidade, o seguinte frase: "Senhor, falando aos oficiais, como falou, salu do incidente mais forte que que antes". Era a unidade do 18.º, prevalecendo sempre, como instrumento indispensável da unidade mais ampla do Exército.

DA POLITICA "A" proporção que o meu comando foi se alongando o que fomos vendo em mim foram manifestações de quatro naturezas: 1.ª — Uma preocupação constante com os problemas do Regimento (instrução, disciplina, administração); 2.ª — A firmeza constante de que o Exército deve manter-se afastado da política e entretanto, relativamente aos seus deveres constitucionais; 3.ª — A proclamação de que sou um democrata, um defensor dos valores fundamen-

Novo comandante da Guarda Civil da Central do Brasil

Em ato realizado às 10 horas no gabinete do engenheiro Jair de Oliveira, foi investido no comando da Guarda Civil da Central, recentemente reorganizada, o capitão Thiers Marinho Coelho. O referido destacamento policial atuará, inclusive, nas estações da nossa principal ferrovia em São Paulo e em Belo Horizonte.

Trabalho de resultados a longo prazo realizado por Janio

O governador paulista protesta contra o confisco cambial no café — Discurso de Janio em Jau

JAU, 26 (Meridional) — No discurso que pronunciou na concentração regional municipalista realizada nesta cidade, o governador Janio Quadros voltou a focalizar a necessidade da revogação da lei que estabelece o confisco cambial para o café. Historicamente os esforços que nesse sentido tem desenvolvido o governo de São Paulo, bem assim, o desenvolvimento do Ministério da Fazenda pelo sr. José Maria Whitaker, quando titular da pasta, representando São Paulo. Frisou o governador paulista, que o confisco cambial é responsável pela iniquitização de que se acham possuídos os lavradores.

— Se não forem dados novos rumos à nossa política cafeeira, receio a repetição, com o café, da mesma história dolorosa da nossa borracha e do nosso cacau.

RECUPERAÇÃO DE SÃO PAULO

Relatou ainda o governador as atividades do governo do Estado no sentido de recuperar o Estado, nos setores econômico-financeiro, de Estradas e Rodagem e Ferroviária e de Energia Elétrica. Demonstrou, através de dados oferecidos pelos órgãos técnicos o que tem feito a administração paulista neste ano e meio de governo em relação à administração passada a fim de deixar patente o desejo do governo em servir a população do Estado através das realizações anteriores.

Estado. Ressaltou a colaboração que tem recebido da equipe que forma o seu governo, ressaltando, em especial, o trabalho do professor Carvalho Pinto, que executou, executa e executará, na secretaria da Fazenda, o plano de recuperação da economia paulista. Questão de ressaltar que o professor Carvalho Pinto continuará nesta política de recuperação das finanças do Estado até o último instante do atual governo.

— "O Banco do Estado está e continuará fechado aos negócios de favor. Não há quem lhe arrombe as portas!"

LONGO PRAZO

Em seu discurso, que durou cerca de uma hora, o governador Janio Quadros disse ser bem possível que o trabalho que tem sendo realizado pela atual administração paulista, talvez não alcance, em seu benefício, os nossos dias, mas os dos nossos filhos. E que esses benefícios serão em tal volume "que serão capazes de criar uma nova república".

Adiantou, por fim, o chefe do Executivo paulista que o orçamento do próximo exercício será considerado, para obras públicas, meio bilhão de cruzeiros a mais — frisou — e significativo em comparação com os cinquenta milhões consignados nos orçamentos de administração anteriores.

Política Pifresca

BOCA

As justificas propozição, no sentido de forçar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a aplicar parte dos seus recursos no Nordeste, foi o Colombo de Souza, metralhado pelo paulista Batista Ramos, que ofereceu reparos à tese do orador, alegando a falta de planos para tais investimentos.

— O que vamos fazer para o Nordeste? — O Colombo e o Gabriel Hermes estranharam a franqueza do Batista, que se desculpou:

— Não quis fazer fofocas... — O Colombo retrucou: — A boca fala do que o coração está cheio...

Interviu o Tenório: — Seria melhor dizer que a boca fala do que a barriga tem...

BANCO

O Almirante Balseiro criticava a tal Banco de Desenvolvimento Econômico: — Esse Banco tem como finalidade única apañar o dinheiro do União, como depositante, e emprestar o mesmo dinheiro à própria União... E para ilustrar ainda mais a realidade, explicou:

— E como se eu tivesse um empregado para tirar minha carteira do bolso direito e põ-la no bolso esquerdo para que eu próprio gaste o dinheiro nela confido...

ZOOLOGIA

Nas suas críticas ao Banco de Desenvolvimento Econômico, o Balseiro recordou o acerto de suas previsões sobre os erros dos ministros da Fazenda que temos tido nos últimos anos. O Batista Ramos atalhou:

— V. Exa. nunca errou porque nunca foi governo.

E, por entre "oh! oh!" do plenário, o paulista acrescentou:

— Porque é no governo que a "porca torce o rabo"...

O Tenório corrigiu a Zoologia:

— Batistão do Batista: governo no Brasil é taca letreira, em cujas tetas todo mundo mama...

M. V.

O CASO JANGO

Inicia-se hoje o inquerito

A comissão parlamentar de inquerito, encarregada de apurar as denúncias sobre se um legislador brasileiro recebeu dinheiro de autoridades estrangeiras em consequência de uma transação de madeira, iniciará hoje seus trabalhos, ouvindo o sr. Rogé Ferreira, deputado em São Paulo e primeiro signatário do documento de qual resultou a comissão.

O coronel Andrade Serpa

deporá, hoje, na Comissão Parlamentar sobre energia atômica

O cel. Andrade Serpa, um dos primeiros denunciantes ao Ministério da Guerra de irregularidades ocorridas no desenvolvimento da nossa política atômica, será ouvido hoje, na respectiva comissão parlamentar de inquerito.

Reunião dos leaders do PSD

para aprovação da emenda da prorrogação de mandatos

Deverá ser realizada amanhã a reunião dos leaders de bancadas, do PSD, sob a presidência do sr. Vieira de Melo, para decisão em torno de prorrogação dos mandatos.

A PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

"Recebida com simpatia e acatamento no Distrito Federal"

"Medida benéfica para a Nação" — diz o deputado Lister Caldas, em São Paulo

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 26 (Meridional)

— "Vim ao Maranhão a fim de rever parentes, amigos e correligionários. A demonstração de simpatia, já que tenho de embargar para os Estados Unidos, integrando uma Comissão de Estudos Parlamentares, que seguirá para a terra de Tio Sam nos primeiros dias de setembro", declarou o sr. Lister Caldas, deputado federal, ao descer no aeroporto desta cidade.

Sobre a emenda constitucional, que prorroga os mandatos dos representantes do povo, em todas as unidades da Federação, declarou o parlamentar:

— "A emenda Antonio Horácio, apresentada no plenário da Câmara Federal, em mais de 180 assinaturas, prorrogando até janeiro de 1961 todos os mandatos eletivos, foi recebida com grande simpatia e acatamento no Distrito Federal. Como bem friza, em sua justificativa cheia de lógica e equilíbrio o autor da proposição, a prorrogação é, por conseguinte, a coincidência de todos os mandatos é uma medida benéfica para a Nação. Entre outros benefícios, tem ela o grande mérito de acabar de vez com as eleições irregulares e incessantes que se realizam no país".

Disse ainda, que até o fim de setembro, o plenário da Câmara Federal deverá ter aprovado a prorrogação.

IMPORTAÇÃO ILEGAL

Interrogado sobre o projeto Floriano Rubim, que manda liberar todos os automóveis retidos, disse o sr. Lister Caldas não haver ambiente na Câmara Federal para aquele projeto, especialmente porque os deputados são contrários frontalmente à importação ilegal.

mento no Distrito Federal. Como bem friza, em sua justificativa cheia de lógica e equilíbrio o autor da proposição, a prorrogação é, por conseguinte, a coincidência de todos os mandatos é uma medida benéfica para a Nação. Entre outros benefícios, tem ela o grande mérito de acabar de vez com as eleições irregulares e incessantes que se realizam no país".

IMPORTAÇÃO ILEGAL

Interrogado sobre o projeto Floriano Rubim, que manda liberar todos os automóveis retidos, disse o sr. Lister Caldas não haver ambiente na Câmara Federal para aquele projeto, especialmente porque os deputados são contrários frontalmente à importação ilegal.

Ou agora, ou nunca mais!

TUDO BOM, TUDO NOVO, TUDO POR PREÇOS QUE NÃO SÃO PREÇOS NA NOSSA PRIMEIRA E ÚNICA

GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Estando realizando imponentes obras para a renovação e ampliação de suas instalações, o MAGAZIN LOUVRE faz agora a sua primeira e única GRANDE LIQUIDAÇÃO

E aqui está uma pequena amostra de preços arrasadores:

PARA SENHORAS

Costumes de lã	de 1.400, por	895,00
Costumes de lã	de 1.500, por	895,00
Costumes de lã	de 1.650, por	1.290,00
Costumes de lã	de 1.800, por	1.290,00
Costumes de lã	de 2.100, por	1.695,00
Costumes de lã	de 2.100, por	1.695,00
Costumes de lã	de 2.450, por	2.080,00
Costumes de lã	de 1.750, por	1.485,00
Costumes de lã	de 1.950, por	1.658,00
Costumes de lã	de 2.600, por	2.210,00
Vestidos diferentes cores e padrões	de 239, por	169,00
Vestidos diferentes cores e padrões	de 429, por	298,00
Vestidos diferentes cores e padrões	de 465, por	298,00
Vestidos diferentes cores e padrões	de 650, por	495,00
Vestidos diferentes cores e padrões	de 720, por	495,00
Vestidos diferentes cores e padrões	de 990, por	698,00

LINGERIE

Blusas popeline, modelos div.	de 165, por	129,00
Blusas malha seda	de 120, por	98,00
Blusas malha esponja	de 85, por	66,00
Blusas malha sãfona (cores tort.)	de 72, por	59,00
Blusas de lã, div. modelos	de 235, por	169,00
Casacos de lã	de 270, por	198,00
Soutiens de setim	de 29, por	23,80

PARA CRIANÇAS

Calças de casemira tirolex	de 135, por	115,00
Calças de lã, tirolex	de 120, por	108,00
Calças de lã (5 a 11 anos)	de 135, por	115,00
Shorts (2 a 8 anos)	de 39, por	32,80
Vestidinhos de casemira	de 250, por	198,00
Blusas de lã (2 a 6 anos)	de 240, por	229,00
Blusas de lã (8 a 12 anos)	de 275, por	229,00
Blusas de lã (14 a 16 anos)	de 305, por	269,00
Vestidinhos - Tussor	de 198, por	159,00
Jogos suspensório e cinto	de 29, por	22,50
Calças tropical 1.ª (5 a 12 anos)	de 220, por	189,00

E tudo mais assim, nesta nossa espetacular primeira e única GRANDE LIQUIDAÇÃO!

COMPRA BEM DE UMA SÓ VEZ

PAGANDO POUCO POR MÊS

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

COMENDADOR VENTURA (Por dentro e por fora)

MEU AMIGO ESTEVE NA ITÁLIA E CONVERSOU COM A SILVANA PAMPALEONI

E, MAS, UMA COISA É COM SILVANA E OUTRA É COM A NAMORA... LA... LA...

QUERIAS QUE ELE FOSSE A "BOITE" COM ELA?

RECUPERAÇÃO DE SÃO PAULO

Relatou ainda o governador as atividades do governo do Estado no sentido de recuperar o Estado, nos setores econômico-financeiro, de Estradas e Rodagem e Ferroviária e de Energia Elétrica. Demonstrou, através de dados oferecidos pelos órgãos técnicos o que tem feito a administração paulista neste ano e meio de governo em relação à administração passada a fim de deixar patente o desejo do governo em servir a população do Estado através das realizações anteriores.

Estado. Ressaltou a colaboração que tem recebido da equipe que forma o seu governo, ressaltando, em especial, o trabalho do professor Carvalho Pinto, que executou, executa e executará, na secretaria da Fazenda, o plano de recuperação da economia paulista. Questão de ressaltar que o professor Carvalho Pinto continuará nesta política de recuperação das finanças do Estado até o último instante do atual governo.

— "O Banco do Estado está e continuará fechado aos negócios de favor. Não há quem lhe arrombe as portas!"

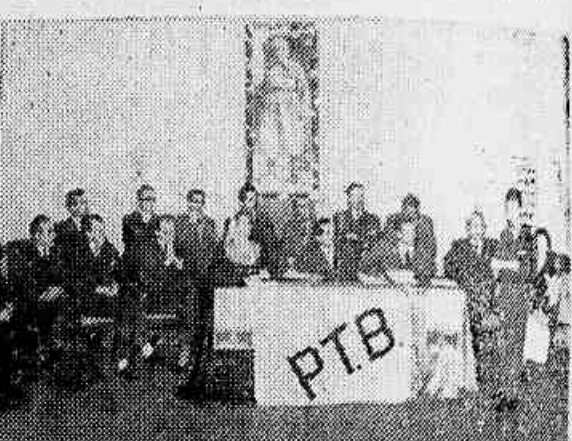
LONGO PRAZO

Em seu discurso, que durou cerca de uma hora, o governador Janio Quadros disse ser bem possível que o trabalho que tem sendo realizado pela atual administração paulista, talvez não alcance, em seu benefício, os nossos dias, mas os dos nossos filhos. E que esses benefícios serão em tal volume "que serão capazes de criar uma nova república".

Adiantou, por fim, o chefe do Executivo paulista que o orçamento do próximo exercício será considerado, para obras públicas, meio bilhão de cruzeiros a mais — frisou — e significativo em comparação com os cinquenta milhões consignados nos orçamentos de administração anteriores.

Adiantou, por fim, o chefe do Executivo paulista que o orçamento do próximo exercício será considerado, para obras públicas, meio bilhão de cruzeiros a mais — frisou — e significativo em comparação com os cinquenta milhões consignados nos orçamentos de administração anteriores.

INSTALADO EM PORTO ALEGRE O 1.º CONGRESSO DA MOCIDADE TRABALHISTA



INSTALOU-SE, na capital gaúcha, sábado último, o 1.º Congresso da Mocidade Trabalhista. A solenidade, realizada no Instituto de Belas Artes, foi presidida pelo sr. João Gondard e contou com a presença de vários líderes trabalhistas estaduais e nacionais. Os trabalhos tiveram a presidência de honra do vice-presidente da República e efetiva do acadêmico Jaime Paz, presidente do diretório metropolitano da mocidade trabalhista. Grande número de municípios firmaram-se representados por delegações de moços. A secretaria do Congresso informou à imprensa que 14 municípios gaúchos e 2 de Santa Catarina enviaram representantes ao primeiro congresso do trabalhismo. No clímax a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, ao fundo, um grande retrato de Vargas. (Foto Meridional)

ELEIÇÃO DO PREFEITO EM 1958

Como o presidente da Comissão de Justiça da Câmara da Cidade examina a questão palpitante

O Congresso terá que decidir sobre a próxima legislatura dos vereadores

Sem dúvida alguma, a redação da Emenda Constitucional Autonomista, promulgada recentemente pelo Congresso Nacional, dispõe sobre a eleição de prefeitos e vereadores, em proporcional interpretação, as mais variadas depois do pronunciamento autorizado do sr. Carlos Osorio, como bem acentuam os depoimentos que aqui temos publicados, a propósito do assunto.

OUTRO PRONCIAMENTO

Continuamos hoje com a palavra do sr. Gonzaga da Gama Filho, presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores.

— "Dir-se-ia pela simples leitura do texto da Emenda aprovada — iniciará o redi — que o sr. parágrafo único, a primeira eleição para prefeito deverá realizar-se juntamente com a do futuro presidente da República, em 1960. No entanto se bilica, em 1960, a redação da Emenda — veremos que o Congresso determinou a realização daquelas eleições, como forma definitiva, simultaneamente, com a de vereadores, levando em conta o fato de que a próxima eleição para a Câmara do Distrito Federal, realizar-se em 1958.

Hg assim, de maneira indefinida, um choque entre o que prescreve o artigo 1.º da emenda e o que se contém no seu parágrafo único.

A INTENÇÃO DO LEGISLADOR

Adiante o representante pedacista passa a analisar a intenção do legislador, chegando a conclusão natural de que a emenda, em sua redação, não possui de que o pleito para a eleição do prefeito se fizesse em 1958, quando das últimas eleições presidenciais.

A SITUAÇÃO ATUAL — ELEIÇÃO DO NOVO PREFEITO EM 1958

Agua e Esgotos

Verbas e serviços

A verdadeira separação

Herança e herdeiros

O desmembramento necessário

O prefeito do Distrito Federal, sr. Francisco Negrão de Lima, após a Câmara de Vereadores a divisão do Departamento de Água e Esgotos da municipalidade em duas partes.

O aumento previsto de despesas, ao menos em pessoal, será muito superior ao que se prevê para os altos padrões da Prefeitura.

Hi, entretanto, certas considerações que deverão ser levadas em conta, nessa cirurgia de irmãos siameses, a ser aplicada ao Departamento de Água e Esgotos.

O sr. Pereira Braga evidentemente não tem culpa alguma em relação a causas que já encontrou, legado por uma longa sucessão de predecessores, e que, a julgar pelas indicações cu-riadas, e inclusive por certos modestos resultados, vem pro-pondo corrigir com verdadeiro devotamento, na medida das suas forças, e sobretudo das suas verbas.

E já que o sr. Negrão de Lima pôs as mãos nessa tarefa de desmembrar serviços municipais, por que não continua, com a mesma audácia e espírito criador? Por que não desmembra um pouco mais? Por que não desmembra, baseado nos mesmos princípios, o departamento de saneamento, o qual há muito tempo está no corpo, e já deve sentir-se aliás, ameaçado pelas campanhas destinadas a reduzir o Executivo Municipal ao nível de política de demagogia e de pilagem orçamentária da Câmara de Vereadores, tudo a pretexto de asse-ria e autonomia do Distrito pela eleição do Prefeito. Mas, além disso, que os homens atuais, da sua geração, são os depen-derados da saúde herança de passados serviços munici-pais, e não cabe-lhes naturalmente fazer o impossível para convertê-la em um contrito.

COMPROVADO, CIENTIFICAMENTE, PELO HIPNOTISMO, O MISTÉRIO DA REEN CARNAÇÃO?

VERDADEIRA BOMBA AGITA E EMOCIONA O MUNDO ESPIRITA



ROSINA EM HOLLYWOOD — Uma foto de Rosina Pagá, em Hollywood

ROSINA PAGÁ, NUMA ENTREVISTA DIFERENTE

SOBRE A MÚSICA BRASILEIRA:

Vamos levar ao estrangeiro os ritmos autênticos do Brasil?

Os nossos sambas e baiões, quando chegam lá fora, aperecem travestidos com arranjos estranhos e traduções que ocultam suas origens — O governo pode ajudar, mas cabe aos capitalistas a solução do problema da difusão dos nossos sucessos musicais

Rosina Pagá é um nome festejado e querido pelo público brasileiro. Há alguns anos, seguiu para os Estados Unidos e lá conquistou sucesso, que se refletiu no rádio e no cinema do México e também da Europa. Com o advento do tele-visor, conquistou novos êxits, principalmente em Los Angeles, e New York. Agora, repentinamente, regressou ao Brasil. O que teria havido? Essa a indagação curiosa do público.

DESEJO DE VOLTAR PARA CASA

E o repórter repeliu a pergunta, que andava nos lábios de todos, durante uma visita que Rosina teve a gentileza de fazer ao DIÁRIO DA NOITE.

BRASIL — GRANDE DESCONHECIDO

Rosina falou da sua alegria em retornar à terra natal. Mas trazia também uma preocupação: a de colaborar em prol da maior difusão da nossa arte musical no estrangeiro. E deu expressão ao seu pensamento, numa entrevista diferente, muito diferente do que se poderia imaginar fosse concedida por uma artista de tanta fama.

PRECISAMOS TER FE

Nessa ordem de ideias, Rosina salienta que muitas músicas brasileiras fizeram sucesso nos Estados Unidos de maneira que não nos pode encorajar de jubilo, porque elas chegaram por lá através de outros meios, como já havia dito, em arranjos diferentes, com as letras em língua espanhola, como se fossem peças cubanas ou mexicanas. Nunca se apresentaram como brasileiras, pois não há quem se interesse em esclarecer o público.

SOLUÇÃO PARA O CASO

Rosina está disposta a oferecer a sua experiência para a solução do problema de colocar a música brasileira no exterior, sem as mutilações dos arranjos estranhos às manifestações artísticas do nosso povo. Sugere para isso o investimento de capitais privados no setor musical, porque a indústria cultural não é do governo. E frisa:

CANTANDO EM LINGUA ESTRANGEIRA

Não se deve esperar que o governo possa contribuir decididamente para a difusão da música brasileira no exterior, pois não se tentamos colocá-la lá fora em nossa própria língua, no original, com toda a beleza autêntica da sua inspiração? A resposta é simples: os outros, os que se envolvem nos nossos ritmos, demonstram que têm mais fé no que é nosso, do que nós mesmos. As nossas organizações musicais não se preocupam ainda de que no exterior há um grande mercado à espera do que é nosso, tudo dependendo de boa propaganda, indispensável em qualquer movimento de expansão, quer de caráter puramente comercial, quer cultural.

Revela-se numa senhora americana a existência de uma dama irlandesa que vivera há 200 anos passados! — Impressionante documentação fotográfica — Com a palavra os centros de estudos espíritas

Caso realmente extraordinário, este ocorrido nos Estados Unidos.

Um especialista tendo hipnotizado uma senhora, conseguiu despertar-lhe uma vida, vivida há 200 anos passados na Irlanda. Em lugar do inconsciente ou sub-consciente da senhora hipnotizada, o especialista deu com o espírito de outra senhora que vivera, no século XVII.

COMO SE PASSOU O CASO

O caso passou-se inesperadamente e daí sua significação. O sr. Morey Bernstein, californiano, dado a estudos de hipnotismo, resolveu um dia hipnotizar a senhora Ruth Simmons, uma dona de casa, com marido e filhos morando na cidade de Pueblo.

Uma grande surpresa do hipnotizador, quando sua paciente caiu em estado catatônico, não lhe respondeu às perguntas sobre a personalidade de Ruth Simmons, saindo-se com esta:

— Não sou Ruth Simmons. Não a conheço. Sou Bridget Murphy.

— Quem? — Murphy? — Americana? — Não, irlandesa. — Onde vive? — Vivi, em Baylins Crossings, entre Belfast e Cork, na Irlanda.

— Quando? — Nem me lembro mais. Há muitos, muitos anos!

PARA RESUMIR A HISTÓRIA

Para resumir a história, Bridget Murphy, nascida em 1717, viveu no século XVIII, entre Belfast e Cork, numa pequena aldeia.

Estava agora ali, através da sr. Ruth Simmons, falando de sua vida, afazeres, conhecidos, igreja que frequentava. O

PESSOAS E COISAS

AUGUSTO AGUIAR

1 — "TRIBUNA DA IMPRENSA": Policia contra o governo

2 — ALAGOAS: os primeiros candidatos

Afinal de contas para que serve o alentejo? A "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

Alentejo é o alentejo, e a "Tribuna da Imprensa" e a "Alagoas" são os primeiros candidatos.

passava as férias. A construção típica desse antigo hotel, com seu teto de choupana, ainda lá está. Tudo quando Bridget Murphy revelou, através de Ruth Simmons, fora assim confirmada, inclusive nas pesquisas dos arquivos, registros civis e outros documentos.

Morey Bernstein e os amigos que o acompanharam nas transes hipnóticas e nas pesquisas históricas, tentaram levar a senhora Ruth Simmons a submeter-se a novas transes perante uma assembleia de cientistas.

Mas havendo remente e formal recusa, a senhora Simmons recusara-se, quase indignada.

Morey Bernstein dizia depois:

— Não sei se a recusa foi violenta, mas mesmo da senhora Simmons, minha vizinha, ou de Bridget Murphy, que vivera há duzentos anos no norte da Irlanda.

A hipnotizadora, porém, por algum tempo, em silêncio.

Douglas, falando episódios da outra infância, da infância de Bridget Murphy. Seu irmão chamava-se Duncan e, certa vez, fizeram uma trágica viagem ao norte da Irlanda, de seu pai, de sua mãe Kathleen e de seu casamento com Brian, celebrado pelo padre John.

Morey Bernstein, porém, o nome completo do pai. Ela informa: John Garra.

Seu marido ensinava na Guiana Guianense.

A TERCEIRA COMPROVAÇÃO

Meses depois, Morey Bernstein volta a hipnotizar Ruth Simmons. Quer mais detalhes. Desta vez, realiza o transe hipnótico perante numerosas pessoas, entre as quais alguns irlandeses, conhecedores de dialetos antigos. Bridget Murphy aparece logo e torna-se mais calma. A pronúncia da senhora Simmons, quando sob o transe, era caracteristicamente irlandesa. Mas agora seu acento era ainda mais forte, mais característico. Os irlandeses em torno confirmavam.

Bridget Murphy entrou em novos detalhes. Onde Bridget comprava os mantimentos de casa, seus vestidos e os remédios? Qual seu médico?

Imediatamente, Ruth Simmons deu o nome do magistério de Belfast, médicos, farmacêuticos, donos de armazéns, as moedas existentes, tudo isso desaparecido, mas, em sua ausência, tudo isso desapareceu. Magistérios, farmácias, moedas, etc. mas da existência depois confirmada pelas investigações de Morey Bernstein e de quantos se interessaram pelo caso.

Os próprios locais, mencionados por Bridget Murphy, sob o transe, foram encontrados, ainda se conservavam em linha geral, os mesmos. "Bridget" falou de pequeno hotel rústico, perto da praia, em Baylins Cross, onde

ADESG

A Diretoria convida seus associados para as conferências que serão realizadas na E.S.G. no período de 27 a 31 do corrente, por grupos de estudo da mesma Associação.

A Diretoria

COLCHÕES de Molas



Cearin * Algodão * Cabelo * Crina

deformam a dormição

Tua Santa Ana, N.º 40

Telefone: 43-4549

SYLVANIA

está fechada para balanço e remarcações. Reabre amanhã 28 às 10 horas, com

Ofertas de Setembro!..

25 anos do SYLVANIA

TUDO PARA HOMENS

ASSEMBLEIA, 42

Sylvanize-se!

COMPRE AGORA

MILHÕES DE METROS DE TECIDOS

EM

Sedas, lãs, linhos, algodões finíssimos, rendas, tweedes, tafetás, brocados, casemiras, gabardines e tropicais nacionais e estrangeiros, cama e mesa e milhares de outros artigos

DA GRANDE VENDA

FIM DE

DIAS

ESTACÃO

EM TODAS AS CASAS DA

SEDA MODERNA

PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA!

SIGA

PREJUÍZO DE 500 CRUZEIROS NO SALÁRIO MÍNIMO, EM CERTAS ZONAS DE S. PAULO

Economia Para o Povo

Crônica dos problemas econômicos

1. O caso dos silos
2. O pedido de demissão do ministro
3. Tomada de preços e concorrência
4. Providência do presidente
5. A data do despacho

HUMBERTO BASTOS (Membro do Conselho Nacional de Economia: Segundo de uma série)

A responsabilidade desta coluna, nas vezes anteriores, por dever de ordem, não pode ser atribuída ao Sr. Humberto Bastos, já que este não é o nome verdadeiro do autor. Já declarou aqui em inúmeros artigos que o seu nome é Humberto Bastos e não Humberto Bastos. Não move esta questão o mais sério e sério problema de ordem econômica, mas a responsabilidade desta coluna, nas vezes anteriores, por dever de ordem, não pode ser atribuída ao Sr. Humberto Bastos, já que este não é o nome verdadeiro do autor. Já declarou aqui em inúmeros artigos que o seu nome é Humberto Bastos e não Humberto Bastos.

Seu simples gesto de atenção ao povo se o Ministro da Agricultura publicasse o seguinte: "O caso dos silos". Não move esta questão o mais sério e sério problema de ordem econômica, mas a responsabilidade desta coluna, nas vezes anteriores, por dever de ordem, não pode ser atribuída ao Sr. Humberto Bastos, já que este não é o nome verdadeiro do autor. Já declarou aqui em inúmeros artigos que o seu nome é Humberto Bastos e não Humberto Bastos.

É indispensável que o povo saiba que a parte mais importante do caso dos silos é a responsabilidade do Sr. Humberto Bastos, já que este não é o nome verdadeiro do autor. Já declarou aqui em inúmeros artigos que o seu nome é Humberto Bastos e não Humberto Bastos.

O que se deseja saber é muito simples: por que não foi aberta concorrência para a aplicação da futura lei de construção de silos de cruzeiros destinada à construção de silos?

Depois do artigo do dia 11 (que faz aqui simples pergunta) recebi um telefonema da Presidência da República. Disse-me o secretário da Presidência — Sr. Cristiano Martins — que o Sr. Juscelino Kubitschek havia tomado em consideração o artigo da coluna e que havia conversado com o Sr. Ministro da Agricultura a respeito do assunto. Que me há a mesma atitude do Sr. Ministro da Agricultura? Não está certo o Presidente em

Afirma o Promotor Emerson de Lima:

De inteira responsabilidade do chefe de Polícia a apreensão dos exemplares do jornal de Lacerda

PROTESTOS DOS ESTUDANTES — "PIOR DO QUE A MÁ IMPRENSA É A AUSÊNCIA DE IMPRENSA"

Procurou reação na classe estudantil as medidas policiais tomadas para a apreensão dos exemplares do "Jornal de Lacerda", distribuídos sexta-feira última. Inúmeros diretores de faculdades, centros acadêmicos, grêmios e outros órgãos culturais e universitários, facultades, escolas e associações do país, manifestaram-se de modo público, pronunciando-se contra o ato.

PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DO REGIME
Aqui, reunião extraordinária do Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, resolveu, após o voto "condemnatório", em que se caracterizou a liberdade de imprensa, a liberdade de imprensa.

DRA. NINA DE CARVALHO
TRATAMENTO DA ESTERILIDADE
Doença de mulheres — Hemorroidas — Partos
Rua México, 41 — 2.º — Sala 205 — Tel.: 52-7657 e
Residência: 23-6384
CONSULTAS: Diariamente das 15 às 18 horas.

Aproveite! Novamente esta espetacular oferta!

Acabamos de receber nova remessa para ser vendida ainda pelo PREÇO ANTIGO!
À vista Cr\$ 35.900,

Apresento Entrada Cr\$ 5.900, 15 mens. de Cr\$ 2.270,

TELEVISÃO PENNSYLVANIA 1956 — Último modelo incorporando todos os aperfeiçoamentos modernos. Recepção perfeita. Assistência técnica permanente.

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Os trabalhadores pedem solução ao Tribunal Federal de Recursos

A lei que instituiu o novo salário mínimo em toda a país, dividida em cinco zonas, para efeito de fixação dos níveis salariais. Assim, para a primeira zona, foi criado o salário mínimo de Cr\$ 3.700,00; para a segunda zona, Cr\$ 3.600,00; para a terceira, Cr\$ 3.500,00; para a quarta, Cr\$ 3.400,00; e para a quinta zona, Cr\$ 3.300,00.

Entendem os trabalhadores paulistas que o critério de zoneamento adotado em consequência da lei, gerou injustiças, não vista, por exemplo, que cidades como Mauá e Ribeirão Pires, as quais antes integravam a primeira zona, passaram para a quinta zona, com prejuízo de 500 cruzeiros nos respectivos salários mínimos locais.

MANDADO DE SEGURANÇA

Inconformado com a situação criada, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artesatos de Bêrracha dos Municípios de São Paulo, São Carlos do Sul e Santo André, decidiu interpor mandado de segurança contra o ministro do Trabalho, exigindo a reatuação do critério vigente no zoneamento do território paulista, para efeito de discriminação no "quantum" do salário mínimo.

O mandado deu entrada ontem, no Tribunal Federal de Recursos, para o que veio ao Rio o Sr. Theodoro Teixeira, presidente do Sindicato reclamante. A petição foi assinada pelos advogados Antonio Moscati e João Freire.

A Comissão de Salário Mínimo decidiu que os trabalhadores empregados em zonas insalubres deveriam perceber o acréscimo de 30%, 40% e 50% sobre o salário mínimo, na proporção do grau de insalubridade. Essa recomendação, de óbvio racionalidade, não foi, até hoje, cumprida, razão por que os Sindicatos de São Paulo estão se movimentando para que o ministro do Trabalho a ponha imediatamente em execução.

O PROJETO DA ORDEM DOS JORNALISTAS

Esclarecimentos do deputado Abguar Bastos

A propósito de uma nota deste periódico, recebemos do deputado Abguar Bastos os seguintes esclarecimentos:

"Sr. redator: O brilhante vespertino sob a direção de vossa senhoria honrou-me, semana passada, com um artigo a respeito do projeto de lei que cria a Ordem dos Jornalistas e do qual sou relator na Comissão de Constituição e Justiça. A nota está certa quando informa que há seis meses o projeto está em minhas mãos. A nota é imprecisa quanto ao resto. Primeiro porque, antes de relatar o projeto, entendi, democraticamente, que deveria consultar aos órgãos de classe a quem diretamente interessava a Ordem. Em segundo lugar, porque o projeto VI Congresso de Jornalistas que estabeleceu o prazo de seis meses para uma reunião conjunta de delegados para o debate do assunto. A luz das deliberações das entidades, em terceiro lugar, porque fui notificado, que deveria aguardar, como complemento à formação de meu ponto-de-vista, a remessa do Estatuto do Jornalista e do Código de Ética, documentos que estavam sendo elaborados pelas próprias entidades interessadas. O prazo de seis meses acabou somente agora de expirar. E conforme seu informado, os documentos necessários, deverão ser encaminhados ao meu gabinete dentro de poucos dias. Como vemos os ilustres jornalistas que exercem atividades em o DIÁRIO DA NOITE e relator aqui, não pretendendo projetos, porém aguardando com interesse a colaboração preciosa da classe. Pela publicação desta.

Dr. Manoel Bronstein

Análises médicas — Av. Rio Branco, 237 — Sala 204-5 — Tel.: 50-2167 — 22-0635
Diariamente, das 7 às 15 horas

-Por que preciso fazer um Seguro de Vida?

Será este o seu caso?

O Sr. José Palhares tem grandes responsabilidades de família. A situação que hoje desfruta é o prêmio exclusivo do seu trabalho pessoal e do seu enorme esforço. Entretanto, o Sr. Palhares não possui qualquer espécie de seguro. Argumenta ele: "Não tenho interesse em segurar-me, porque, se puser de lado, todos os anos, as importâncias que deverei pagar em prêmios de seguro, chegarei um dia a ter quantia igual ou superior à que seria paga à minha família, depois de minha morte."

- Se este é o seu caso

o Sr. deve fazer um Seguro de Vida:

- 1 PORQUE o Sr. realizará imediatamente aquele sonho pacífico, e não daqui a anos, sem correr o risco de desaparecer sem completá-lo.
- 2 PORQUE o seguro de vida não é "emprego de capital", mas a cobertura de um risco, que o Sr., como todo homem, corre a cada instante.
- 3 PORQUE em meio a tantas incertezas que atormentam seu futuro (a incerteza da duração da vida, da conservação da saúde, da capacidade de ganho, da estabilidade dos negócios, etc.) só o seguro de vida representa uma garantia infalível.

O Seguro de Vida é a Solução Ideal e Imediata do seu problema

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1878

AV. SUL AMERICA - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro

Baseando-se em outras condições da organização "SUL AMERICA", pouco envolverá duplicações sobre o assunto.

Nome
Data de Nascimento
Profissão Cidade Filhos
Rua Bairro
Cidade Estado



Morto por seus quadrilheiros o perigoso bandido "Russo"

Recebeu 18 facadas de "Barroso", enquanto dois outros do bando o mantinham seguro — Os processos a que respondia no Rio e em Niterói deveriam somar 90 anos de prisão — A Polícia fluminense na pista dos assassinos

Em São Gonçalo, sábado último, foi eliminado pelos próprios companheiros de crime, perigoso delinqüente, autor de numerosos delitos nesta capital e em Niterói.

Trata-se de conhecido bandido e maconheiro José de Paula Ribeiro, vulgo "Russo", de 23 anos. Acusado pela polícia carioca, "Russo" estava sendo processado por vários crimes que o condenariam a 50 anos de prisão. Fora homilizado no vizinho município fluminense.

No morro do Eucalipto, onde passou a residir em companhia de sua amante Helena Virgília, mulher de antecedentes pouco recomendáveis, "Russo", organizou a quadrilha que chefearia no Rio e que fora desbaratada pela polícia carioca, passando a agir de preferência nos morros da capital fluminense, onde implantou um regime de terror, praticou assaltos e outras violências, desafiando mesmo a polícia de Niterói, que teve várias refregas com a quadrilha do bandido. "Russo", escapava sempre, protegido pela escuridão da noite.

Chefiando elementos perigosos como "Barroso", "Joãozinho", "Pedrinho" e outros dos seus, no caso, se achavam embriagados, "Russo" recebeu mais que todos, sendo atado e carregado pelos companheiros. Ao que tudo indica, eles se aproveitaram da situação. O bandido não poderia reagir. Seguro por "Joãozinho", "Pedrinho", "Russo" ficou à mercê de "Barroso", que, depois de despojar-lo de seus haveres e da arma que queria, golpeou-o 18 vezes em várias partes do corpo, deixando-o numa poça de sangue. Em seguida, fugiu.

Em diligências para capturar os criminosos, o delegado Dargosi prendeu também o maconheiro Manoel José de Almeida, vulgo "Pernambuco", da quadrilha, que, embora nada tenha com o crime, foi recolhido ao xadrez. Foi presa Ana Silveira, amante de "Joãozinho", que será interrogada.

Hoje, as autoridades prosseguiram em diligências, devendo ouvir Helena novamente, o que deverá fornecer à polícia importantes informações sobre os esconderijos da quadrilha em Niterói e São Gonçalo.

Em diligência, o delegado Dargosi, do 4.º distrito de Neves, prendeu a amante de "Russo", que apontou como assassino do bandido o ladrão "Barroso". Disse ainda Helena, que o desentendimento entre "Barroso" e "Russo" foi por causa de um revólver que ele, "Russo", havia tomado de um homem no morro do Estado. "Barroso" queria a arma, e "Russo" não quis cedê-la, e muito menos vendê-la, para dividir o dinheiro, provocou assim o ressentimento do companheiro que esperou uma oportunidade para matá-lo. E isto se deu na madrugada de sábado, quando a quadrilha saiu para agir. To-

encetando providências para deter o acusado.

No sábado, o soldado da Polícia Militar, Adair de Castro, que conhecia o assassino, viu o mesmo, e pediu ao delegado Amil reforço para detê-lo.

O investigador Reis, na madrugada de ontem, quando estava com o soldado Adair, foi informado de que o criminoso estava num jogo de ronda e resolveu prendê-lo. Flávio, ao ser preso ofereceu resistência, mas o investigador Reis, e o soldado Adair sacaram de seus revólveres e fizeram disparos, espantando malandros que vinham em seu auxílio.

O assassino foi ontem removido para Caxias, onde será ouvido em Cartório.

FRANCISCO GARZUOLO FILHO

(FALECIMENTO)
REGINA e ANTONIETTA comunicam o falecimento de seu estimado esposo e pai FRANCISCO GARZUOLO FILHO e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, dia 27, às 17 horas, no féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

FELIX PEREIRA DOS SANTOS

(FALECIMENTO)
Caetla Marques dos Santos, Percy Pereira Santos, senhora e filhos, Paulo Felix Pereira Santos, senhora e filhos, Paulo de Siqueira na, senhora e filhos, Luiz Fonseca Junior, senhora, Franz Braga Boetger, senhora e filhos, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai e sogro FELIX PEREIRA DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, dia 27, às 15 horas, no féretro da Rua Visconde de Santa Isabel, 174, para o Cemitério da Venerável Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, no Caju.

FELIX PEREIRA DOS SANTOS

(FALECIMENTO)
FELIX PEREIRA DOS SANTOS TEIXEIRA, S. A., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu fundador e grande amigo FELIX PEREIRA DOS SANTOS e convidam as pessoas de suas relações a acompanharem o féretro que sairá da Visconde de Santa Isabel, 174, às 15 horas de hoje, dia 27, para o Cemitério da Venerável Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, no Caju.

ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA

(Falecido em Avallon-França)
A família de ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA convida os seus parentes e amigos para o sepultamento de seu inesquecível chefe a realizar-se hoje, segunda-feira, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA

(Falecido em Avallon-França)
A Diretoria e os Funcionários Cia. Comercial de Café S. A. convida os seus amigos e clientes para o sepultamento de seu diretor e amigo ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA a realizar-se hoje, segunda-feira, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

ENGENHEIRO JOSÉ AUGUSTO FIUZA PEQUENO

A FAMÍLIA DE JOSÉ AUGUSTO FIUZA PEQUENO participa da chegada dos seus restos mortais e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que sairá da Capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista, hoje, segunda-feira, às 11 horas.

ENGENHEIRO JOSÉ AUGUSTO FIUZA PEQUENO

A Confederação Nacional da Indústria, a sua Diretoria, participa a chegada dos restos mortais do membro de seu Conselho de Representantes, Conselheiro JOSÉ AUGUSTO FIUZA PEQUENO e convida os seus amigos para o sepultamento, que sairá da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista, hoje, segunda-feira, às 11 horas.

ENGENHEIRO JOSÉ AUGUSTO FIUZA PEQUENO

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará participa a chegada dos restos mortais de seu representante no Conselho de Representantes, Conselheiro JOSÉ AUGUSTO FIUZA PEQUENO e convida os seus amigos para o sepultamento, que sairá da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista, hoje, segunda-feira, às 11 horas.

ENGENHEIRO JOSÉ AUGUSTO FIUZA PEQUENO

A família de NESTOR FORTUNATO REBELLO cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido esta madrugada e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. LUIZ SERPA COELHO

(FALECIMENTO)
Helena Serpa Coelho e filhos, Francisco Antonio Coelho, Victor Serpa Coelho e senhora, Jorge de Souza Bandeira, senhora e filhos, André Kaizer e senhora, Luiz Jorge Ferreira de Souza, senhora e filhos; esposa, filhos, pai, irmão, cunhados e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido LUIZ e convidam seus parentes e amigos para seu enterramento no Cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério, hoje, segunda-feira, dia 27, às 10,30 horas.

DR. LUIZ SERPA COELHO

(FALECIMENTO)
DONALD DE AZAMBUJA LOWNDES e SENHORA, pesaresamente, comunicam o falecimento de seu dileto amigo SERPA, e convidam para o seu enterramento, no Cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério, hoje, segunda-feira, dia 27, às 10,30 horas.

DR. LUIZ SERPA COELHO

(FALECIMENTO)
A DIRETORIA E FUNCIONÁRIOS DA CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S. A. pesaresamente, comunicam o falecimento de seu companheiro e Chefe, LUIZ SERPA COELHO, e convidam seus amigos para o seu enterramento no Cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério, hoje, segunda-feira, dia 27, às 10,30 horas.

DR. LUIZ SERPA COELHO

(FALECIMENTO)
AS COMPANHIAS COMPONENTES DA ORGANIZAÇÃO LOWNDES e GRUPO SEGURADOR LOWNDES cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu companheiro e amigo LUIZ SERPA COELHO, e convidam seus amigos para o seu enterramento, no Cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério, hoje, segunda-feira, dia 27, às 10,30 horas.

NESTOR FORTUNATO REBELLO

(FALECIMENTO)
A família de NESTOR FORTUNATO REBELLO cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido esta madrugada e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Assaltado e esfaqueado

Apresentando ferimentos na região lombar e no hemitórax esquerdo, foi medicado, ontem, no Hospital Souza Aguiar, Osvaldo Pinto, de 24 anos, residente na rua Visconde de Niterói, 512. Declarou que no largo do Pedregulho foi assaltado por três indivíduos, os quais lhe tiraram 540 cruzeiros, um relógio de pulso, um anel de ouro, um cordão do mesmo metal, o paletó e a camisa. Quando quiseram lhe tirar a calça, reagiu, sendo, então, esfaqueado.

MATOU POR ENGANO A MULHER QUE DORMIA COM A ESPÔSA PENSANDO QUE FOSSE O AMANTE

PRISA ACIDENTADA DO CRIMINOSO EM CORDOIL

Em 25 de março do corrente ano, Flávio Pereira de Oliveira, de 22 anos, sem profissão, (rua Jacuá, 231), após discutir com a esposa, Helenice Pereira de Oliveira, de 22 anos, agrediu-a a golpes de faca, fugindo em seguida. A vítima foi socorrida no hospital Getúlio Vargas, ali ficando internada durante cinco dias.

A doméstica, depois que teve alta do hospital, passou a residir na casa de sua amiga Arlinda Maria dos Santos, de 33 anos (à rua Paulo Lira, 66 — casa 5, em Caxias).

OUTRO DRAMA

Arlinda, que era natural da Bahia, fugira de sua terra, por que seu marido queria casá-la. Fixando residência em Caxias, resolveu abrigar Helenice, Flávia, que fora abandonada pela esposa, ficou furiosa ao ver informado de que sua mulher estava vivendo com outro homem em Caxias.

Alucinado pelo ciúme, passou a investigar a casa, apurando

que duas pessoas viviam naquela residência.

MATOU ARLINDA

As 6 horas do dia 5 de abril, Flávio Pereira de Oliveira, entrou na casa da rua Paulo Lira e ao chegar à cama do casal, observou que dois vultos estavam deitados.

Julgando que fosse Helenice, a mulher desleal, que estivesse deitada com o amante, golpeou, por várias vezes a infeliz Arlinda, que fazia companhia à sua companheira.

O criminoso, embora percebe-se o lamentável engano, não pôde matar Helenice, que fugiu.

PRÉSO

Desde aquela época que a polícia de Caxias, dirigida pelo delegado Amil Richard, vem

encetando providências para deter o acusado.

No sábado, o soldado da Polícia Militar, Adair de Castro, que conhecia o assassino, viu o mesmo, e pediu ao delegado Amil reforço para detê-lo.

O investigador Reis, na madrugada de ontem, quando estava com o soldado Adair, foi informado de que o criminoso estava num jogo de ronda e resolveu prendê-lo. Flávio, ao ser preso ofereceu resistência, mas o investigador Reis, e o soldado Adair sacaram de seus revólveres e fizeram disparos, espantando malandros que vinham em seu auxílio.

O assassino foi ontem removido para Caxias, onde será ouvido em Cartório.

Varejado o lupanar do Engenho de Dentro

Três casais surpreendidos em colóquio amoroso

Quatro feridos no choque de veículos em Copacabana

No cruzamento da avenida

N. S. de Copacabana com a rua Francisco Otaviano, ontem à noite, ocorreu um choque de veículos, por pouco não se registrando consequências trágicas. Descola a primeira daquelas artérias o auto particular, chapa 2-93-36, dirigido por seu proprietário o comerciante Obertal Paz, de 44 anos, que conduzia sua esposa, D. Vitalina Paz, de 43 anos (avenida N. S. de Copacabana, 666, apto. 201), quando ao transpor aquele cruzamento, chocou-se com o "jeep", chapa 5-80-51, de São Paulo, dirigido pelo motorista Rubem dos Santos.

Em consequência do choque, ficaram feridos o casal do auto particular, o motorista do "jeep" e o passageiro deste, Herder Simões, de 24 anos (rua Canuto Saraiva, 662, em São Paulo). Medicados no Hospital Miguel Couto se retiraram.

Do fato foi dado conhecimento

Uma turma da Delegacia de Costumes, chefiada pelo comissário Carlos Navarro, varejou na noite de sábado o lupanar de Alzira, Arlinda Vargas, de 56 anos, casada, situado na rua Daniel Carneiro, 31 no Engenho de Dentro.

Quando a Polícia chegou aquele endereço três casais ocupavam os quartos estando outras mulheres a espera de candidatos.

Alzira a exploradora, que há 18 anos é estabelecida no Engenho de Dentro é casada com um coronel do Exército, de quem está separada, mas recusa-se a assinar o divórcio. Na diligência de sábado o comissário conseguiu caracterizar o flagrante de exploração, razão porque Alzira deverá ser encaminhada a Penitenciária de Bangue.

Além das três mulheres que estavam em colóquio amoroso, foram detidas duas outras que estavam na sala de espera.

Do fato foi dado conhecimento ao comissário de serviço no 2º Distrito Policial.

Julia Noval Gomes

(FALECIMENTO)

Octávio Ferreira Noval e família: Alzira Noval da Silva e filha, José Ferreira Noval e família, Sylvia Noval Novais e família, Octacilio de Castro Noval, Jandira Ferreira Noval participam com grande pesar o falecimento de sua querida irmã e parenta JULIA NOVAL GOMES, saindo o féretro às 9-00 horas de amanhã, terça-feira, dia 28 da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para cujo sepultamento convidam todos os parentes e amigos e agradecem desde já aos que comparecerem.

Ada Ballard Braga

(Viuva Almirante Rocha Pombo)

(FALECIMENTO)

Jorge Ballard Braga e senhora, Raul Ballard Braga e família, Maria Braga Freitas, marido e filhos, Elisa Ballard e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia ADA e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro do Cemitério de São João Batista, Capela Real Grandeza.

Conto policial DE UM MINUTO

O DESLISE FATAL

— CONTINUE — disse calmamente Fordney Harvey Robertson.

— Bem, meu sócio, Joe Bishop, telefonou para o escritório esta manhã, e deixou um recado para mim, que ele tinha um palpite em "Tepe" e que ia ao Laurel para apostar nele — disse Robertson.

— Enquanto isso, soube que o cavalo tinha ganho, pagando uma poule excepcional. Mais tarde, depois que almocei — nós ocupamos o mesmo apartamento — telefonei para ele diversas vezes para dar-lhe parabéns.

— Você também apostou no cavalo?

— Eu não. Não quero saber de cavalos para nada! Ninguém lucra com isso, mas Joe é um grande jogador.

Fordney virou-se para o jockey Shaw, quem montara "Tepe".

— Você viu Bishop no Prado esta tarde? — perguntou.

— Vi, sim, mas não sei nada a esse respeito.

— Você voltou no mesmo trem que ele?

— Sim, senhor.

— Umm... contra as regras, acho eu. Muito bem... tem mais alguma coisa a declarar, sr. Robertson?

— Sim. Cheguei ao apartamento às nove horas da noite e encontrei meu sócio morto, com um tiro no peito, e os três mil dólares que tinha ganho, desaparecidos. Alguém deve tê-lo seguido do Prado para matá-lo e roubá-lo. Pelo menos é o que penso.

— Você nunca apostou em cavalos? — perguntou Fordney.

— Nunca. Não sou tóio para perder o meu dinheiro.

— Pode ser, mas não é capaz bastante para livrar-se de ser envolvido na morte de Joe Bishop.

POR QUE FOI QUE FORDNEY DISSE ISSO?

(Conclusão na 4.ª página)

ALVEJADA A TIROS PELO SEDUTOR

A vítima em estado grave: no Hospital Getúlio Vargas

Na noite de sábado deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando vários ferimentos produzidos por projéteis de arma de fogo, a jovem Dircelete Batista de Freitas, de 19 anos, solteira (morro do Juramento, s/n), que fora alvejada a tiros pelo seu sedutor e antigo amante, Dirceu de Tal, auxiliado pelos malandros "Paulo" e "Miquimba".

Dircelete deixara o lar para viver com o operário João de Jesus, que para o casal construiu um barraco no Morro do Juramento. Dirceu, marginal por índole, queria exploração a jovem (em seu proveito, e vendo que o operário procurava recuperá-la, resolveu na noite de sábado ir àquele endereço e assassinar a ambos.

Mas o operário estava trabalhando extraordinariamente e a jovem foi quem abriu a porta do barraco. Dirceu, auxiliado por Fabio e Miquimba, fez vários disparos contra Dir-

celete, que caiu ao solo gravemente ferida, enquanto os criminosos fugiram.

O comissário do 24º Distrito Policial fez o registro do fato.

Um "banqueiro" e seis contraventores presos em Caxias

O comissário Luiz Florido, acompanhado de vários investigadores, realizou mais uma "incursão" em Duque de Caxias, logrando surpreender uma "fortaleza" de jogo do bicho, onde efetuou a prisão dos seguintes contraventores:

Arlindo Felix Ribeiro 40 anos, fundador, rua Paranaíba, 185; João Galdino de Sousa (vulgo 57 anos, servente, rua 7 de Setembro, 74); Gumercindo Castano (servente, 34 anos, rua B. A. 72, Parque Santana); Manuel Cardoso (português 33 anos, vulgo, rua Antenor Navarro, 99); Edeltrudes Soares da Hora, vulgo "Getúlio" (26 anos, solteiro, servente, rua Figueiredo Rocha, 484, fundos, Vigário Geral); Sebastião dos Santos, vulgo "Tatão" (32 anos, marmorista, rua Copacabana, 114, fundos, 2º andar, Vila dos Teles). Estes eram os "apostadores". O principal responsável pelo jogo, dentre os presos, foi identificado como o senhor Ovídio Moreira da Silva (solteiro, com 41 anos, rua Leonor, 124). Todos foram autuados em flagrante na Delegacia local.

Baleado pelo guarda civil

Otacílio dos Santos Soares, de 35 anos, morador na ladeira dos Guararapes, 427, ontem, quando assistia a um conflito entre indivíduos que se desentendiam por causa de futebol, recebeu um tiro de um guarda civil que interviu na confusão. Otacílio foi ferido na perna esquerda e socorrido no Hospital Souza Aguiar. O policial fugiu.

O VENTO JOGOU O AVIÃO NO MAR

O piloto nadou um quilometro para salvar, enquanto o "Paulistinha" permanecia preso no lodaçal

Rebocado para o Aero Club, por pescadores, o pequeno avião, que quase nenhuma avaria sofreu

Salvo — O pequeno avião do Aero Club quando era retirado do lodaçal pelos pescadores

O avião "Paulistinha", do Aero Club do Brasil, prefixo PRPP, dirigido pelo piloto europeu de Almeida, na tarde de sábado, quando aterrissava normalmente na pista, foi a-voado violentamente ao mar pelo vento forte que soprava no momento. O piloto lançou mão de todos os recursos para agüentar a peque-

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores, na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

da Colônia Z-4 e funcionários do Aero Club, rumaram para o local a fim de trazer de volta o aparelho, que ficara preso no lodaçal. Após algumas horas de penoso trabalho conseguiram safar o pequeno avião. Este, nada sofreu superficialmente, ficando apenas avariado pela ação d'água no motor.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,

na aeronave, mas seus esforços foram vãos.

O "Paulistinha", como se estivesse pairando, foi carregado para o lodaçal, ficando distante cerca de um quilometro da pista de decolagem de Manguinhos. Nada mais restava a fazer, tratou o piloto de nadar para terra, o que conseguiu sem risco algum.

Vários barcos de pescadores,



MATEMÁTICA DIVERTIDA & CURIOSA

Malba Tahan

UM SUOR DE LUAR

QUANDO a Lua põe o seu olhar sobre o mundo, vê o mundo como ele é. Não há mistério algum nesse suor luminoso que derrama sobre o espaço.

Não é mistério que anda nas sombras agitando os seus olhos que anda no suor do luar quase morrendo.

Nota — Existe, como é fácil verificar, uma unidade de opinião da crítica brasileira quanto à posição de Malba Tahan como um dos mais puros poetas do Rio Grande. Sua poesia, requintada e sutil, lembra a dos simbolistas franceses, como Valéry e Mallarmé, dos quais sofre, aliás, uma indistincta influência. Seu verso, porém, não é o de outro lado, menos rico do que o de Malba Tahan. Decida-se a opinião do Sr. Agripino Grieco: "A prosa do Sr. Malba Tahan, não é um sofisma de beleza, mas beleza autêntica e expressiva". Ouçamos a apreciação judiciosa do Sr. Oscar Mendes: "De uma sensibilidade extrema, que se afina admiravelmente com o mundo exterior, pode de comunicar aos seus leitores, as emoções mais sutis". O Sr. Roberto Lira, reza pela Cartilha: "No gênero, nossa literatura moderna não apresentará muitas páginas iguais à 'Noite de Chuva em Setembro'". Os versos de Malba Tahan, acima citados, sobre o luar, figuram no livro "Mar e Tempo", pag. 35.

O plano de Euclides

AO apreciar a evolução das ideias matemáticas, observa Klein que o plano de Euclides, ao elaborar os seus "Elementos", foi dividido em duas partes: a primeira, que trata da Geometria, e a segunda, que trata da Aritmética. A primeira parte, que trata da Geometria, é a mais importante, e a segunda, que trata da Aritmética, é a menos importante. A Geometria, diz Klein, é a ciência da forma, e a Aritmética, é a ciência da quantidade. A Geometria, diz Klein, é a ciência da forma, e a Aritmética, é a ciência da quantidade. A Geometria, diz Klein, é a ciência da forma, e a Aritmética, é a ciência da quantidade.

Problemas do Bijaganitam

UMA das obras mais curiosas e mais importantes da literatura científica da Índia é o Bijaganitam. Esse nome singular é formado de dois vocábulos (bija e ganitam) que significam, respectivamente, semente e conta.

A tradução perfeita do título da obra indiana seria "A arte de contar sementes". O autor do Bijaganitam é o famoso matemático Baskara Acharya, que nasceu em Bidon, na província de Decan, na primeira metade do Século XII.

Vamos mostrar aos leitores alguns problemas de Matemática formulados pelo engenhoso e paciente Baskara.

Elis o curioso problema da cisterna que era alimentada por quatro fontes:

"Dize depressa, amigo: em que parte de um dia poderão (quatro) fontes, abertas ao mesmo tempo, encher uma cisterna, se, abertas separadamente, elas a enchem em um dia, na metade, na terça e na sexta parte de um dia, respectivamente?"

O problema não apresenta a menor dificuldade: (A cisterna estaria cheia em 2 horas e 24 minutos). Encontramos problemas semelhantes em Algebra, para o curso ginasial, publicados em 1956.

Vejam agora o problema das quatro joalheiras:

"Quatro joalheiras que possuem respectivamente oito rubis, dez safiras, cem pedras e cinco diamantes, presentearam com uma pedra do seu tesouro a cada um dos seus companheiros, em sinal de amizade e satisfação por se terem encontrado; e assim se tornaram proprietários de tesouros exatamente do mesmo valor. Dize-me, amigo: qual era o valor respectivo dessas pedras?"

Fixemos para cada diamante o valor de 1.164 moedas. Os valores das outras pedras seriam:

Rubi — 291; Safira — 194; Pérola — 12.

E agora um problema de análise combinatória:

Num amplo, espaçoso e elegante edifício com oito portas, construído por hábil arquiteto para servir de residência ao senhor das terras, dizem-se as permutações das aberturas tomadas uma a uma, duas a duas, três a três, etc.

Preocupado com o paladar de seus amigos formula Baskara outro problema que poderá interessar aqueles que cultivam a arte culinária:

Dize, matemático, quantas são as combinações num composto, com ingredientes de seis gostos diversos, doce, acre, adstringente, azedo, salgado e amargo, tomando-os um a um, dois a dois, três a três?

Mais complicado é o problema relacionado com uma luta singular entre um pávio e uma serpente. O caso narrado por Baskara é o seguinte:

A toca de uma serpente se acha ao pé de um pilar e um pávio está pousado no cimo deste. Vendo a serpente a uma distância três vezes maior do que a altura do pilar, dirige-se para a sua toca, e se atrevesse, sobre ela obliquamente. Dize depressa: a quantos côvados da toca da serpente vão encontrar-se, percorrendo ambos a mesma distância?

Sente-se que a preocupação de Baskara era tornar o ensino da Matemática divertido e curioso.

serviço de base para a criação de uma Aritmética fácil e compreensiva. Outra vantagem foi o não terem sido tomados em consideração os números negativos, e imaginários. A intenção de Euclides nos "Elementos" não era de modo algum escrever uma enciclopédia dos conhecimentos geométricos correntes, caso em que deveria incluir, também, as seções cônicas e outras curvas — mas antes oferecer, para leitores adultos, uma introdução à Matemática

—(o)—

II", pag. 101.

ROBSON, O MENINO-MÁRTIR, VAI FICAR TOTALMENTE CEGO NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

Inevitável a morte se não for feita
a operação imediatamente

Robson — o feliz e irreque-
to menino internado no Hos-
pital do IAPETÓ — vai ficar
cego na quarta-feira, às 10 ho-
ras, quando terá extirpado o
olho esquerdo.

Os médicos Fernando Gar-
briel de Andrade, Antonio Mau-
ro e Murilo Martins Ferreira,
que estão assistindo ao menino,
chegaram à conclusão de que
o câncer já havia atingido o
olho esquerdo da criança.

Robson, que já está sem o
olho direito, está agora conde-
nando a ficar cego.

Logo foi o que decidiu a ju-
ta médica que examinou o caso,
DEVER DE MEDICO

Na tarde de ontem o repor-
ter ouviu o dr. Fernando Gar-
briel de Andrade, que operou
o menino.

"Temos que usar o dever
do médico, Robson ficará cego.
Na quarta-feira vamos opera-
lo. Teremos que vencer a re-
sistência de seus pais, mas é
preferível. Pelos exames que
fizemos, chegamos à conclusão
de que será devorado pelo tu-
mor maligno que já alcançou
dois terços do seu olho esquer-
do, faltando apenas atingir o
nervo ótico para ganhar o cé-
rebro.

"Vamos, assim, tirá-lo
das garras da morte, que
será inevitável. A propo-
sição de operação é imedia-
ta. Se não operarmos, na
quarta-feira, ele estará conde-
nado à morte, pela propagação
rápida e imperceptível da mo-
lesta.

RESIGNAÇÃO

O repórter apurou que os
pais do menino estão resig-
nados e concordam com a ope-
ração.

Preferimos que ele viva,
cego, do que seja atacado pelo
câncer e morra — foi o que
disse ao repórter o motorista
Luiz de Oliveira, pai do me-
nino Robson.

A notícia — como era de es-
perar — comoveu os enfermei-
ros do Hospital do IAPETÓ.

Mas, o que é preciso, é que
Robson viva, apesar das difi-
culdades que os médicos estão
encontrando diante do seu mal.

Mas que Deus tenha piedade
dêle — é o pedido de todos os
enfermeiros. E da cidade inteira,
também, que acompanha an-
dramática expectativa e mar-
cha inexorável do câncer a de-
vorar o menino indefeso.

DR. CAPISTRANO

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

(CIRURGIA DA SURDEZ)

Docente Médica Otorrinolaringologista — R. Sen. Dantas, 20 — 9º andar. Diariamente, tel. 22-8868

Luz para a rua Bento Teixeira, na Gambôa

Recebemos do Departamen-
to de Relações Públicas da
Light, a seguinte carta:

"Freado confiado:

Em edição de 30 de julho p.
p., esse vespertino publicou
uma nota sob o título: "Tem
luz e vivem as escuras", em
que os moradores da Rua Ben-
to Teixeira, na Gambôa, ape-
lam para a nossa Companhia
no sentido de ser normalizado
o fornecimento de luz que é
bastante fraca naquele local.

O Departamento de Eletricidade
já está tomando as providências
necessárias para sanar
as falhas no suprimento
da energia elétrica na rua Ben-
to Teixeira.

Cordialmente,
F. Tude de Souza — Assis-
tente do Superintendente —
Departamento de Relações
Públicas".

DATA NACIONAL DO URUGUAI

O presidente Juscelino Kub-
litck enviou cumprimentos,
por intermédio do ministro
Aluizio Napoleão, chefe do Ce-
rimonial da Presidência da Re-
pública, ao sr. Juan Antonio
Viera, embaixador do Uruguai,
por motivo da data nacional da
quele país amigo.

Soldado baleado

Foi socorrido no Hospital
Getúlio Vargas, apresentando
ferimento produzido por pro-
jetil de arma de fogo, o sol-
dado da Polícia Militar do Rio
de Janeiro, Amaro Salvador
Moura, de 24 anos, solteiro, da
3.ª Cia. do 4.º Batalhão, que
sofre ferido ao intervir numa
desordem praticada pelo te-
nente reformado do Exército
Ernani da Fonseca Ramos e
Jarbas da Silva, num botiquim
de Meriti.

Os autores dos disparos, fo-
ram dominados por policiais e
levados à presença do comis-
sário Jarbas, da Delegacia de
Meriti, que mandou autuá-los
na forma da lei.

O miliciano ficou internado
no Hospital Getúlio Vargas,
pois além do ferimento na mão
direita, produzido por bala, tem
vários golpes na cabeça, pro-
vocos por barra de ferro.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias

Operações da Prostata — Rua

Senador Dantas, 44, 3.º andar

— Tel.: 22-3367 —

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade

de Sexologia de Paris DOENÇAS

SEXUAIS DO HOMEM

— Rua de Rêgo nº 98 — De

1 às 6 horas

Alfaite Voronoff

Faz do terno velho, novo,

virando pelo avesso. — Con-

sertos e reformas em geral.

Acertam-se cortes a fitas

sob medida. — Rua da Al-

fândega, 250 — Sobrado

DOENÇAS DO
CORACÃO
ESTOMAGO
FÍGADO
INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris — Clínica
Médica — Eletrocardiograma — Diariamente
das 10 às 12 hs. e das 14 às 16.30 hs. —
Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 -
Tel. 32-3744.

CURSO PRÁTICO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

SOB INSPEÇÃO OFICIAL

O Departamento de Cursos do BUREAU ASSISTENCIAL
TRABALHISTA (direção do advogado Dr. EDMYLLSON P. NO-
GUEIRA) comunica que estão abertas as inscrições para a 6.ª
Turma do mencionado Curso. As aulas estão a cargo de ilus-
tres magistrados e advogados, especialistas. Orientação de
caráter essencialmente objetivo e de grande interesse para os
ass. empregados e empregadores e estudantes da legislação so-
cial. Programa e demais informações na sede do B.A.T., in-
av. Rio Branco n.º 151, 15.º and., gr. 1507/08 — Tel. 32-4408.

1956 I

JUBILEU
D'A EXPOSIÇÃO

25
ANOS

SERVINDO
AO PÚBLICO I

ARTIGOS
DO DIA

DESTA
SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA	OUVIDOR	SENADOR	COPACABANA
Guarnição de Mesa. Em tecido branco adamascado. Tamanho 1,60 x 1,60 e 6 guardanapos 50 x 50. Qualidade superior. Grande durabilidade. Preço da Praça: 250, Preço só dia 27: 198,	Cortador de Frios. Com regulador de espessura. Córta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lâmina de aço de corte permanente. Esmaltado em branco. Preço da Praça: 590, Preço só dia 27: 395,	Estojo de Carteira, Porta-Niqueis e Chaveiro. Carteira com divisões para notas, selos e visor. Chaveiro com "peças" de metal inoxidável e porta-liqueis com 2 divisões. Preço da Praça: 110, Preço só dia 27: 65,	Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento. Util e decorativo em seu lar. Diversas cores. Preço da Praça: 280, Preço só dia 27: 159,
Peça de Morim com 10 Metros. Marca "Douro". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. Ideal para fronhas, froladas, etc. Largura 70 cms. Preço da Praça: 200, Preço só dia 28: 188,	Jogo de Bôlo "Príncipe". 7 peças em meia porcelana. 1 prato para bôlo e 6 para sobremesa. Todas as peças com barra-azul e ricamente filetadas a ouro. Preço da Praça: 175, Preço só dia 28: 125,	Meia Espuma de Nylon. Fio importado dos Estados Unidos. Tamanho único. Lava e enxuga rapidamente. Sem costura. Preço da Praça: 130, Preço só dia 28: 95,	Jogo de Depósitos Para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica. Para guardar manteiga, carne, etc. Diversas cores. Indispensável em seu refrigerador. Preço da Praça: 98, Preço só dia 28: 72,
Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Cabo comprido em diversos modelos. Bem na moda! Armção "Ferrini" com 10 varelas em durálmio. Linhas cores. Preço da Praça: 198, Preço só dia 29: 143,	Frigideira "London Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espire a gordura. Preço da Praça: 210, Preço só dia 29: 139,	Jogo de Chaves de Bôca. Fabricação japonesa. Em aço de tempera especial. 5 chaves com 10 medidas: 1/4, 5/10, 3/8, 7/15, 1/2, 9/16, 5/8, 3/4, 7/8 e 1 polegada. Preço da Praça: 140, Preço só dia 29: 85,	Frigideira "London Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual, sem fazer fumaça, evitando que espire a gordura. Preço da Praça: 210, Preço só dia 29: 139,
Frasqueira "Rosé". Em fibra de nylon. Com espelho e divisões internas. Forrada com faille. Alça de couro e 2 fechaduras laterais inoxidáveis. Para passeios, pic-nic, viagens, etc. Preço da Praça: 650, Preço só dia 30: 398,	Aparelho de Jantar "Príncipe". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira, filetados a ouro. Preço da Praça: 1.350, Preço só dia 30: 950, ou 200, de entrada pelo Crédito	Relógio "Mondaine" Suíço. 17 rubis. Anti-magnético. Folheado 10 microns garantidos. Fundo de aço inoxidável. Pulseira de Olamit. Preço da Praça: 1.800, Preço só dia 30: 1.280, ou 100, de entrada pelo Crédito	Aparelho de Jantar "Rosinha". 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Preço da Praça: 690, Preço só dia 30: 695,
Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemise". Côres firmes e laváveis. Todos os tamanhos. Preço da Praça: 190, Preço só dias 31 e 1.º: 125,	Bateria "Imam" de Alumínio. Com 29 peças em superior alumínio, super-resistente e durável. Indispensável na cozinha do seu lar. Preço da Praça: 1.350, Preço só dias 31 e 1.º: 895,	Camisa Branca. Em cambráia "Matarazzo". Todos os tamanhos. Compre uma... duas... três... e economize 87 cruzeiros em cada camisa! Preço da Praça: 185, Preço só dias 31 e 1.º: 98,	Toca-Discos "Long-Play". London. 4 rotações: 16, 33, 45 e 78. Pick-up embutido encaixa de imbuia. Agulha permanente. Adaptável em qualquer rádio. Preço da Praça: 2.500, Preço só dias 31 e 1.º: 1.690, ou 200, de entrada pelo Crédito

esta é uma oferta

NENO

Último modelo

GENERAL ELECTRIC

21 polegadas



Os novos modelos DIALUX G-E, com "Ultra-Visão", asseguram imagens mais claras, com contraste com mais perfeita graduação de tons

agora em suaves prestações mensais

casa

NENO

serve bem ao grande e ao pequeno

Centro - Rua Sete de Setembro, 145

Niterói - Rua da Conceição, 47

ou em suas filiais

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

Exposição

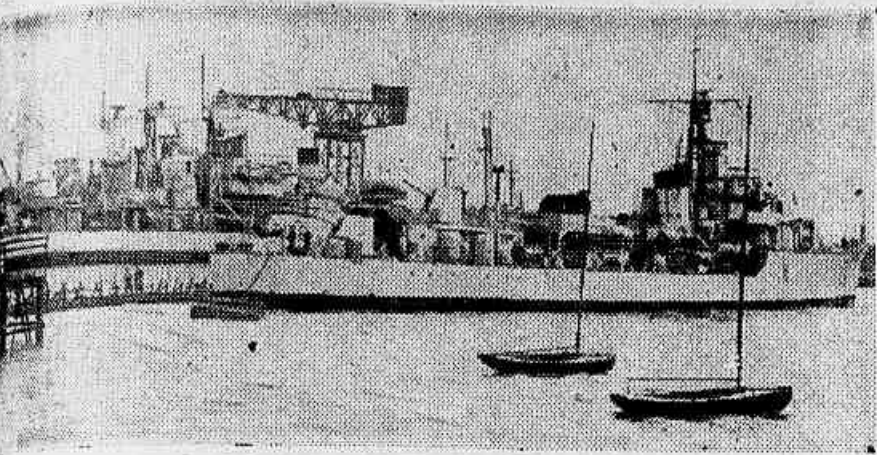
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

CARIOCA

OUVIDOR

SENADOR

COPACABANA



O DESTROYER NÃO FOI ENTREGUE AO EGITO — Na baía de Southampton tiveram lugar os testes finais do destroyer Al Fatah, anteriormente HMS Zenith. O navio, que durante um ano esteve nas mãos dos construtores John I. Thornycroft & Co., de Southampton, não foi entregue ao Egito, em consequência do último acontecimento. Na gravura, um fragmento do barco de guerra. (Foto Record, exclusiva para o D. da Noite).

VIVEU COMO A RAINHA ELENA:

Na miséria a viúva de Mussolini

Com uma pequena pensão do Governo, trabalha para se sustentar — Seu único ideal: Recuperar o corpo do marido

ROMA, 27 (AP) — Esquecida a viúva de Benito Mussolini vive aqui em circunstâncias modestas, cuidando de sua filha de 25 anos, aleijada desde criança quando foi atacada pela paralisia infantil, e lutando para antes de morrer, recuperar o corpo de seu marido, para sepultá-lo, como disse, na Inglaterra. A viúva, que se chama Elena, vive em uma pequena casa na periferia de Roma, onde está encravada a pequena república de São Marino.

QUER O CORPO
Rachele Mussolini disse numa entrevista que jamais desistirá enquanto não obtiver o corpo de seu marido. A mulher, que outrora, ocupou uma posição na Itália, somente comparável a da antiga Rainha Elena, hoje, é indistinguível das milhares de outras mães italianas de sua idade — 70 — que ela esconde cuidadosamente.

Atualmente, Rachele Mussolini vive numa barulhenta rua de um novo quartelão em Roma numa pequena casa e, como todas as mulheres, carrega sua sacola de compras e regata com os comerciantes os preços dos gêneros alimentícios.

OS FILHOS
Além de Ana Maria vive com ela seu filho Romano de 23 anos, um músico profissional. Vittorio vive em Buenos Aires como negociante, enquanto Edmundo, filho do antigo ministro do Exterior de Mussolini, embora viva também na Itália, seu círculo de relações internacionais é completamente estranho para sua mãe. O quinto filho de Rachele, Bruno, morreu num acidente de avião no começo da segunda guerra.

EM LONDRES O CORONEL AVIADOR TOWNSEND

NOVOS RUMORES COM A PRINCESA MARGARET

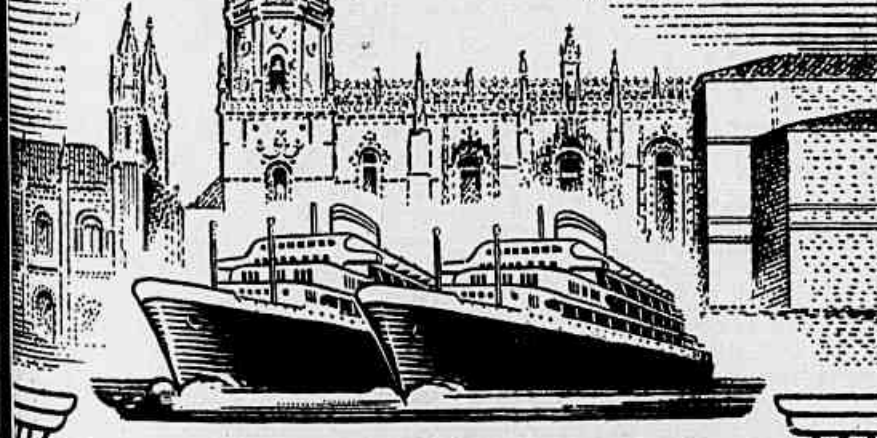
LONDRES, 27 (AFP) — Procedente de Bruxelas, onde é adido aeronáutico na embaixada da Grã-Bretanha, chegou hoje a esta capital o coronel aviador Townsend, com o seu carro, tendo o viajado pela "ponte aérea" Ostende-Lydia. Vem assistir à conferência anual dos adidos aeronáuticos britânicos, que se realizará na próxima semana, no Ministério da Aeronáutica, nesta capital, bem como ao Salão da Aeronáutica Britânica, que será aberto na semana seguinte, em Farnborough (Hampshire).

O jornal dominical londrino "Sunday Pictorial", por outro lado, publica um dementido de miss Sharran Douglas, filha do ex-embaixador dos Estados Unidos nesta capital e amiga da princesa Margaret, quanto aos rumores trazidos por uma revista francesa, segundo os quais a princesa e o coronel Townsend teriam casado secretamente no mês de outubro de 1935. Citando miss Douglas como fonte de sua informação, afirmava a revista que a princesa e o avião tinham marcado encontro no Kenya. Evidentemente, a princesa deve realizar uma viagem oficial à África Oriental Britânica, no fim do próximo mês, viagem que durará um mês, ao passo que o coronel Townsend atravessará o Kenya no seu próprio avião, em "leap", ao redor do mundo, que deve empreender no início de outubro.

Atualmente, a princesa Margaret encontra-se na Escócia, no Castelo de Balmoral, onde a família real está passando o verão.

REGRESSA A MOSCOW O MARECHAL VOROCHELOV

HELSINKI, 27 (FP) — O marechal Vorochilov, presidente do Soviet Supremo, da URSS, partiu hoje desta capital, em trem especial, de regresso a Moscou, depois de visita oficial de seis dias à Finlândia.



Compagnia Colonial de Navegação

LIBRA
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ

Sairá em 13 de Outubro para:
SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
Partirá em 22 de Outubro para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO E LISBOA

OUTRAS SAÍDAS
PARA O RIO DA PRATA
VERA CRUZ — 23 de novembro
VERA CRUZ — 21 de dezembro

O MÁXIMO LUXO E CONFORTO EM TODAS AS CLASSES

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3ª CLASSE
EXCELENTE ACOMODAÇÃO E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

Reitera a Emissora do Cairo

- O Egito jamais aceitará que Suez seja gerido por estrangeiros

Febris preparativos da França e Inglaterra para o ataque decisivo

Denúncia de um "complot" de grande envergadura visando paralisar o canal

PARIS, 27 (FP) — "As autoridades egípcias apreenderam documentos que provam a existência de um 'complot' de grande envergadura, visando paralisar a navegação no Canal de Suez" — anunciou hoje à noite a emissora do Cairo.

O Ministério egípcio das Relações Exteriores, prosseguiu a emissora, recebeu hoje relatórios de algumas de suas embaixadas e legações no estrangeiro, salientando pressões atualmente exercidas na França e na Grã-Bretanha sobre governos acidentais a fim de convencê-los de que impõem os pilotos estrangeiros de oferecer os seus serviços ao organismo egípcio encarregado de gerir o Canal de Suez.

Não aceitará
PARIS, 27 (FP) — "O Egito jamais aceitará que o Canal de Suez seja gerido por estrangeiros. O nosso país, em compensação, está pronto a dar todas as garantias exigidas, para assegurar a liberdade de navegação pelo Canal" — declarou à noite o comentarista da emissora de Cairo.

Fazendo alusão ao oferecimento de negociações, transmitido pelo sr. Menzies ao governo do Cairo, declarou o comentarista: "Como se pode adivinhar na sinceridade desse oferecimento, quando a França e a Grã-Bretanha fazem febris preparativos para atacar o Egito e para lhe impor a vontade delas?"

Perdendo a eficiência
LONDRES, 27 (AP) — A companhia do Canal de Suez declarou hoje que, sob o controle egípcio, o Canal de Suez está perdendo a eficiência, acrescentando que se sente incapaz de seguir proporcionando proteção aos seus empregados europeus.

Missão Menzies
CAIRO, 27 (AP) — "O correspondente diplomático da Agência Nacional do Oriente Médio, no Egito, sugeriu hoje à noite, que o presidente Nasser concordasse com a 'Missão Menzies'".

O correspondente afirmou que o gabinete egípcio "levaria em consideração que o fato de receber a Missão Menzies não significava nenhuma obrigação para o Egito", informando que a resposta oficial foi encaminhada à Embaixada do Egito, em Londres, onde será entregue ao primeiro-ministro Menzies.

Expulsão
CAIRO, 27 (FP) — Foram hoje expulsos do Egito três jornalistas estrangeiros. Tratase dos correspondentes dos jornais britânicos "Daily Mail" e "Evening Standard", e do jornal canadense "Toronto Star", aos quais foi pedido que deixassem o Egito dentro de 24 horas.

Livre navegação
PORT SAID, 27 (FP) — "O que acaba de ver confirma a minha opinião de que a navegação pelo Canal de Suez é livre e que o Egito está perfeitamente capacitado para assumir o funcionamento e a manutenção dessa importante linha de comunicação" — declarou ontem o sr. Raslan Abdulgani, ministro das Relações Exteriores, da Indonésia.

O VATICANO CONFIRMA TER RECEBIDO UMA NOTA SOVIETICA

A falta de liberdade religiosa na Rússia impede, todavia, um entendimento entre o Santa Sé e o Kremlin

A NOTA RUSSA CONTINHA UM PLANO DE DESARMAMENTO E A DECLARAÇÃO SOVIÉTICA SOBRE O CANAL DE SUEZ

CIDADE DO VATICANO (AP) — O Nuncio Apostólico da Itália declarou ontem à noite que a falta de liberdade religiosa na Rússia exclui a possibilidade de um entendimento entre a União Soviética e o Vaticano, e ao mesmo tempo, confirmou que recebera um plano soviético para o desarmamento das mãos de Paganini, encarregado de negócios da Embaixada soviética na Itália.

O Nuncio — arcebispo Giuseppe Fietta — informou à agência de notícias da Itália, ANSA, que a reunião entre o funcionário soviético e o nuncio de uma simples visita de cortesia e é provável que não haverá outras reuniões.

O arcebispo acrescentou que durante a conferência com Paganini, em 21 de agosto, e que durou exatamente 15 minutos, analisou que na Rússia não existia liberdade religiosa. Acrescentou que concederia audiência depois de repetidas solicitações da Embaixada soviética na Itália e que no final da reunião, Paganini perguntou-lhe se permitia que entregasse os documentos.

Os documentos, disse ainda o arcebispo, continham o plano soviético para o desarmamento e a declaração de Moscou sobre o canal de Suez.

AMEAÇA RUIR O COLISEU DE ROMA

ROMA, 27 (AFP) — Tendo corrido nesta capital o rumor de que tinha sido proibido o trânsito ao redor do Coliseu, porque esse famoso monumento ameaçava ruir, os turistas e curiosos acorreram em número ainda muito maior do que de costume, hoje de manhã, ao antiteatro. Indicam, entretanto, na Municipalidade desta capital, que jamais foi mandado interromper o trânsito naquela parte da cidade.

A origem do rumor poderia ter sido a manifestação feita pela Superintendência das Antiguidades, que lamentando o efeito das trepidações do solo, não somente no Coliseu, mas quanto a grande número de monumentos, deseja o estabelecimento de um certo número de "locais protegidos", no centro desta capital, parecendo que vem sendo apoiado cada vez mais pela opinião pública.

NUMA RESIDENCIA DO LEME

O casal teve que assistir ao assalto sob as miras dos revólveres dos bandidos

O velho, ao gritar, foi prostrado com uma coronhada — Barbearam-se e mudaram a roupa, antes de roubar

Depois de se barbearem e mudarem de roupa, os ladrões carregaram tudo quanto puderam. Essa a situação de dois perigosos assaltantes levada a efeito numa residência da Ladeira do Leme.

Imaginando que estavam numes os moradores da casa 3, da rua Carlos Peixoto, 50, início da Ladeira do Leme, dois meliantes arrombaram uma das janelas e penetraram no interior. O dono da casa tinha sido de fato, juntamente com sua esposa e os dois filhos. Todavia, ficaram na residência o casal de selagemeiros Francisco Manuel Caeiro-Clementina Caeiro, que dormia num quarto de fundos, na cozinha lida fechada trancada a cadeilina "Tinéla", que, percebendo movimentos no interior da casa, deu em ladrar e armar a porta que dá para o corpo da casa. Despertando com o latido da cadeilina, Clementina, julgando que os donos da casa tivessem deixado a cadeira trancada e, por isto, ela estar latindo, resolveu ir libertá-la. Aconteceu que, ao abrir a porta da cozinha, a selagemeira notou que no pavimento superior da casa, havia uma luz acesa. Ainda assim, a senhora julgou ser

o filho do casal que havia chegado.

Mos. d. Clementina foi verificada, quando se aproximava da porta do banheiro daquele pavimento, deparou com um indivíduo desconhecido que se barbeava calmamente. O seu espanto foi maior ainda quando outro indivíduo, surgido de um dos compartimentos empunhando um revólver, intimou-a a calar, para não morrer ali mesmo. Seguida pelo malfetor, a velhinha desceu a escada e, não resistindo, a tensão nervosa, gritou por socorro, apesar do caso da arma encoberta a suas costas.

Aos seus gritos correu Francisco Manuel, que também foi rendido pelo outro bandido, que apontava outro revólver e para fazer valer a sua intimidação, a velhinha desceu a escada, precisando o ao solo. Imobilizados, diante da ameaça dos bandidos, o casal de velhos assistiu à saída dos mesmos, com duas grandes malas, com todos os objetos que consideraram de valor (roupas e joias). Instantes após chegaram os donos da casa que levaram imediatamente o caso ao conhecimento das autoridades do 2º Distrito Policial.

FURACÃO NA ALEMANHA

HANOVRE, 27 (FP) — Morreram dez pessoas, tendo ficado feridas mais de 200, quando o furacão que se abateu ontem sobre toda a Alemanha alcançou particularmente a Baixa Saxônia.

Foram muitos os danos materiais, mas o seu montante ainda não foi calculado. No grande parque desta cidade, foram derrubadas mais de mil árvores, tendo o vento atingido em alguns pontos a velocidade de 120 quilômetros por hora. Form criadas várias linhas de alta tensão e condutores de gás, em numerosos lugares, sendo também arrancados telhados, em particular o da Municipalidade de Luneberg.

UMA MORTE ESTRANHA DO DOIS COMERCIAIS

continua envolta em mistério, mas todas as suposições da polícia secreta britânica são de que eles foram levados ao suicídio, por essa estranha personalidade.

Por que? Como? Essas duas perguntas que jamais poderão ser respondidas e que, afinal de contas, não são lá muito raras nos annals do serviço secreto de qualquer nação...

(GPA)

OS ASTROS E SUA VIDA

Os filhos desta data possuem instintos guerreiros e de mundo. E sempre mantêm superioridade de espírito em todas as suas atividades e decisões. São protegidos pela fortuna e procuram destacar-se desde jovens, em cargos eletivos, militares, de magistério e de direção de associações.

HOROSCOPO

PROGNOSTICO

Dia feliz para tratar de assuntos comerciais e jurídicos, cuidar da saúde, firmar e realizar matrimônios, iniciar viagens e assistir a rituais.

MAGERLING — São Francisco Xavier — Com obstáculos, mas terá a reconciliação almejada. Todavia, segundo a predição dos seus astros, esta pessoa não a fará feliz. Continuará residindo onde se encontra atualmente.

BAIANO SONHADOR — Centro — Arranjará a colocação que está desejando, antes de terminar o próximo mês. Não tem cuidado que a sua família está passando bem e, respondendo acertadamente, o que o consultante deixou para resolver. Posso receber-lhe pessoalmente na minha casa, a rua do Riochudo, 360, 2º andar, apto. 3.

ANDERSON — Belo Horizonte — Existe probabilidade de sua genitora vir morar ao seu lado. Não a force com pedidos e chamados. Planeje agendando que a decisão dela, para não haver arrependimento, por ter deixado o outro filho nem provocar contrariedades na família.

Edifício maior do que o Empire State

SPRING GREEN, 27 (AP) — O famoso arquiteto Frank Lloyd Wright disse hoje que está trabalhando nos planos de um edifício que conterá mais de mil escritórios e superará o Empire State Building. Wright disse que o edifício, empreitada em sua construção mais de 100 mil trabalhadores e que será construído nas proximidades do planetarium de Chicago.

RESPOSTAS

ESPERANÇOSA — Madureira. A sua sorte é clara e ampla. Poderá assim, mediante a sua força de vontade, conseguir a realização dos seus sonhos, devendo, no entanto, ter cautela, a fim de evitar desgostos graves. O ano favorável às suas aspirações amorosas, é o de 1939. Depois de casada residirá fora desta capital e chegará a ter e criar um casal de filhos.

ARIMAR — Centro — A sua existência está muito retardada por seres invisíveis, que lhe afetam a sua saúde e a tranquilidade com a família e a vizinhança. Enquanto não for tratada esta parte, não terá a recuperação da saúde nem a paz de espírito que tanto almeja.

DITAO — Centro — Sim, chegará um dia a ser crack de foot-ball, com a sua inclinação. Esta predição só se realizará depois que o consultante, completar os vinte e dois anos. Este seu caso de querer esta coisa é devido a mesma ter entrado no seu círculo. Não resta também um pouco de amor, embora seja caprichosa e leviana. Com algum trabalho e demora, conseguirá retomar a posse da sua casa e com ela virá a se casar.

AMEAÇA RUIR O COLISEU DE ROMA

ROMA, 27 (AFP) — Tendo corrido nesta capital o rumor de que tinha sido proibido o trânsito ao redor do Coliseu, porque esse famoso monumento ameaçava ruir, os turistas e curiosos acorreram em número ainda muito maior do que de costume, hoje de manhã, ao antiteatro. Indicam, entretanto, na Municipalidade desta capital, que jamais foi mandado interromper o trânsito naquela parte da cidade.

A origem do rumor poderia ter sido a manifestação feita pela Superintendência das Antiguidades, que lamentando o efeito das trepidações do solo, não somente no Coliseu, mas quanto a grande número de monumentos, deseja o estabelecimento de um certo número de "locais protegidos", no centro desta capital, parecendo que vem sendo apoiado cada vez mais pela opinião pública.

NUMA RESIDENCIA DO LEME

O casal teve que assistir ao assalto sob as miras dos revólveres dos bandidos

O velho, ao gritar, foi prostrado com uma coronhada — Barbearam-se e mudaram a roupa, antes de roubar

Depois de se barbearem e mudarem de roupa, os ladrões carregaram tudo quanto puderam. Essa a situação de dois perigosos assaltantes levada a efeito numa residência da Ladeira do Leme.

Imaginando que estavam numes os moradores da casa 3, da rua Carlos Peixoto, 50, início da Ladeira do Leme, dois meliantes arrombaram uma das janelas e penetraram no interior. O dono da casa tinha sido de fato, juntamente com sua esposa e os dois filhos. Todavia, ficaram na residência o casal de selagemeiros Francisco Manuel Caeiro-Clementina Caeiro, que dormia num quarto de fundos, na cozinha lida fechada trancada a cadeilina "Tinéla", que, percebendo movimentos no interior da casa, deu em ladrar e armar a porta que dá para o corpo da casa. Despertando com o latido da cadeilina, Clementina, julgando que os donos da casa tivessem deixado a cadeira trancada e, por isto, ela estar latindo, resolveu ir libertá-la. Aconteceu que, ao abrir a porta da cozinha, a selagemeira notou que no pavimento superior da casa, havia uma luz acesa. Ainda assim, a senhora julgou ser

o filho do casal que havia chegado.

Mos. d. Clementina foi verificada, quando se aproximava da porta do banheiro daquele pavimento, deparou com um indivíduo desconhecido que se barbeava calmamente. O seu espanto foi maior ainda quando outro indivíduo, surgido de um dos compartimentos empunhando um revólver, intimou-a a calar, para não morrer ali mesmo. Seguida pelo malfetor, a velhinha desceu a escada e, não resistindo, a tensão nervosa, gritou por socorro, apesar do caso da arma encoberta a suas costas.

Aos seus gritos correu Francisco Manuel, que também foi rendido pelo outro bandido, que apontava outro revólver e para fazer valer a sua intimidação, a velhinha desceu a escada, precisando o ao solo. Imobilizados, diante da ameaça dos bandidos, o casal de velhos assistiu à saída dos mesmos, com duas grandes malas, com todos os objetos que consideraram de valor (roupas e joias). Instantes após chegaram os donos da casa que levaram imediatamente o caso ao conhecimento das autoridades do 2º Distrito Policial.

FURACÃO NA ALEMANHA

HANOVRE, 27 (FP) — Morreram dez pessoas, tendo ficado feridas mais de 200, quando o furacão que se abateu ontem sobre toda a Alemanha alcançou particularmente a Baixa Saxônia.

Foram muitos os danos materiais, mas o seu montante ainda não foi calculado. No grande parque desta cidade, foram derrubadas mais de mil árvores, tendo o vento atingido em alguns pontos a velocidade de 120 quilômetros por hora. Form criadas várias linhas de alta tensão e condutores de gás, em numerosos lugares, sendo também arrancados telhados, em particular o da Municipalidade de Luneberg.

UMA MORTE ESTRANHA DO DOIS COMERCIAIS

continua envolta em mistério, mas todas as suposições da polícia secreta britânica são de que eles foram levados ao suicídio, por essa estranha personalidade.

Por que? Como? Essas duas perguntas que jamais poderão ser respondidas e que, afinal de contas, não são lá muito raras nos annals do serviço secreto de qualquer nação...

(GPA)

Agora você pode escolher...



...entre a garrafa GRANDE e a garrafa normal

Em casa ou no trabalho, reanime-se com uma gostosa Coca-Cola, agora em dois tamanhos à sua escolha. Isto faz um bem...



Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A

Rua Conde de Leopoldina, 686 - Rio



Novas Eleições no Sindicato dos Médicos

A falta de "quorum" e um apelo à classe — Ambiente de cordialidade, de ordem e de alto espírito esportivo — Impressões dos drs. Iseu de Almeida e Silva e Heitor Carpinteiro Peres

O PRIMEIRO escrutínio não atingiu o quorum necessário. Por isso, as eleições do Sindicato dos Médicos serão repetidas dentro de 15 dias.

Esse foi o desfecho do primeiro embate entre as duas correntes que disputam a diretoria do sindicato de classe. A chamada situação encabeçada pelo professor Iseu de Almeida e Silva e a chefiada pelo dr. Heitor Carpinteiro Peres, conhecida como a representante do "movimento renovador".

Estivemos presentes ao encerramento dos trabalhos e



Drs. Heitor Carpinteiro Peres e Iseu de Almeida e Silva em pose especial para o DIÁRIO DA NOITE

Diário da Noite

A incineração das cédulas logo após ter sido constatada a falta de "quorum", vende-se os dois candidatos, Heitor Carpinteiro Peres e Iseu de Almeida e Silva, que, tendo, esportivamente, os votos não apurados.



podemos constatar o alto espírito de cordialidade reinante. Médicos de facções enalagônicas discutiam esportivamente os pontos de vista e esportivamente aguardavam o resultado que não houve.

Assim, dentro dos citados 15 dias, novo pleito terá lugar, já então com possibilidades de decisão. De acordo com as disposições estatutárias.

Enquanto aguardávamos o pronunciamento da mesa, procuramos ouvir os cabeças de chapa, aos quais fizemos as mesmas perguntas. O professor Iseu de Almeida e Silva, um gentleman, confirmou-nos a perfeita ordem

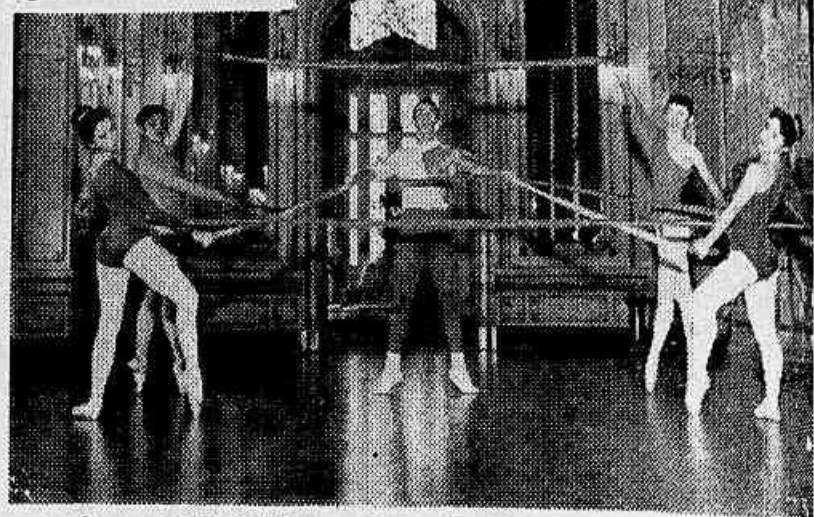
Também o dr. Heitor Carpinteiro Peres nos deu suas impressões. Considera que houve a máxima lisura e que tudo correu normalmente, embora fosse pequena a animação. Acha que os interessados devem examinar as causas das abstenções e procurar corrigi-las evitando que nas próximas eleições se repita a injustificada falta de quorum. Neste sentido, ainda, faz também um apelo a todos os colegas, mesmo aqueles que possam votar com o adversário de luta eleitoral. O que é preciso, disse-nos, é consolidar o espírito de classe através do sindicalismo, mais indicado para a união e defesa dos médicos.

Aspecto da mesa apuradora no momento em que se encerravam as eleições

Desacou o cavalheirismo dos competidores e a perfeita cordialidade de todos que participaram do pleito. Não pode prever, como pedimos, qualquer futuro resultado. Embora continue animado, considera o pleito muito ruim. O que invalida qualquer prognóstico. De qualquer modo sente-se feita pela compreensão dos colegas e pelas demonstrações de apreço e solidariedade que recebeu. Continuará lutando e pronto para abraçar o vencedor ou receber de braços abertos todos os colegas, indistintamente, caso a vitória lhe sorria.

dos trabalhos. Depois de proclamar a lisura do pleito, infelizmente não apurado, o professor Iseu declarou-nos que vencerá nas próximas eleições. Confiante de uma vitória sem restrições, pediu-nos tornarmos público seu apelo aos colegas para que prestigiem o sindicato, intensificando a vida sindicalista. Ressaltou as inulgaras qualidades de seu competidor, como profissional e como homem, cujo proceder em todas as ocasiões tem sido de impecável correção.

Ballet



Cena do Bailado "Galepe Moderno", coreografia de Dennis Gray

Dennis Gray, bailarino e coreógrafo de fôlego!

Nascido em Araçatuba, São Paulo, chegou, viu e venceu — Seus maiores sucessos — Para este ano a maravilha de Sibelius: "O Cisne de Tuonela". Especial para o "D. N."

Por OBERON BARBOSA

Foi em 1945 que o menino Dennis Gray chegou ao Rio de Janeiro pela primeira vez. Filho de fazendeiros paulistas, de Araçatuba, quase diva de Mato Grosso, o jovem Dennis desde muito cedo revelou seus dons para a arte coreográfica. Como todo artista ele também empreendeu uma "juga" extraordinária, deixando a família apressada e espremedada pela Metrópole à procura de novos horizontes.

Diretamente para o Municipal

Chegando ao Rio de Janeiro, Dennis Gray foi direto ao Municipal. Queriu ser bailarino. Inicialmente dedicou-se ao trabalho e ao estudo. Em poucos anos aparecia como dos melhores do Corpo de Baile. Daí por diante não dormia sobre os lauros. Continuou envidando esforços para aperfeiçoar-se cada vez mais, sendo hoje em dia um dos elementos de mais destaque.

Dennis não queria apenas tornar-se bailarino. Sua ambição o guiava para saltos mais altos. Faz os primeiros na arte coreográfica. E é um prossequido com o mesmo determinismo do início de sua carreira.

Cultura artística e sensibilidade

Não se pode negar a Dennis Gray uma sólida cultura artística. Não vence o artista sem cultura. Dennis estuda dia e noite. Seu estudo que é a própria residência espelha no visitante a honra pela Arte da Dança. Uma grande biblioteca especializada, estudos de indumentária e decorações completas para ensaios práticos. Um mundo em sua sala de trabalho transcende nossa expectativa. É um sentimento, razão por que seus bailados falam diretamente à alma.

As grandes criações

Já por duas temporadas temos visto trabalhos do jovem artista, cujo sucesso já ultrapassou o Rio de Janeiro. Foi em Campinas, Grande, no alto da Paraíba, durante a Excursão Artística do Ballet do Rio de Janeiro, que vimos o público vibrar em "Galepe Moderno", "Eterno Triângulo" e outros trabalhos coreográficos. Para citar alguns bailados de êxito coreográfico: "Világio Irre", "Negra Fúria", "Marília de Dirceu", "Salomé", "Plano Sinistro", "O Compositor", "A História dos Três Amores", "Delírio", "O Pintor", "Trágica Dançante", Sinfonia Para a Paz, sendo este último um ponto alto na história da arte coreográfica brasileira.

"O Cisne de Tuonela"

Raramente um coreógrafo trabalha com música do imortal Sibelius. O autor de "Finlandia" não tem merecido as honras do ballet. Dennis Gray viu a "luz" e apresentou este ano a Municipal o maravilhoso poema sinfônico "O Cisne de Tuonela". Trata-se de um bailado de nível elevado. Desde janeiro vem Dennis estudando a partitura. Sua coreografia merece louvores aos leitores. Vamos aguardar o julgamento do público. Será sem dúvida um test definitivo. Dennis Gray é um bailarino e coreógrafo de fôlego. Sendo isso expresso em outras produções, dando sua extraordinária capacidade de trabalho e a experiência adquirida.

Usina elétrica sino-soviética no rio Armu

MOSCÚ, (APF) — A agência Tass revela a existência entre a União Soviética e a República Popular da China de um plano de trabalhos nas margens soviéticas e chinesas do rio Armu e do rio Arguini, visando a instalação de grandes centrais hidro-elétricas.

Nesta região do Extremo Oriente que separa a União Soviética da China, será efetivamente, edificada uma grande represa que deve ter cerca de 70 por cento das águas do curso superior do rio Armu.

Os especialistas dos institutos de energia hidro-elétrica de Leningrado e Pequim, encarregados da preparação dos trabalhos previstos pelo plano reuniram-se recentemente para estudar o regime das águas do Armu no setor de Djilinda, onde será construída a primeira central hidro-elétrica.

No Domínio da Espionagem

(4º DE SEIS REPORTAGENS)

DOIS ESTRANHOS SUICÍDIOS FAZEM LUZ SOBRE O CASO BURGESS-McLEAN

Depois da segunda grande guerra mundial, numerosos foram os casos de espionagem descobertos nos diversos países, mas nem todos foram revelados em seus detalhes e continuam a ser guardados em sigilo até o dia em que o público possa tomar conhecimento deles. A história mais sensacional dos últimos tempos, recentemente revelada, pela polícia secreta da Grã Bretanha, é por certo a de dois "comerciantes" ingleses, conhecido como o "caso dos dois suicídios", destinada a ter um lugar especial nos anais do Intelligence Service Britânico. O seu aspecto mais espetacular foi o fato de terem se suicidado, quase no mesmo dia, em duas cidades diferentes, os dois cidadãos britânicos cujos passaportes qualificavam de "comerciantes".

OS DOIS SUICÍDIOS

Em 28 de janeiro de 1955, em seu quarto no Hotel Nouvel, em Boulogne, na França, o comerciante inglês Samuel Braun suicidou-se tomando uma forte dose de luminal. Transportado para o hospital, ele morreu três dias depois, sem recuperar a consciência. A polícia francesa, que havia aberto o inquérito a respeito, não encontrou elementos para esclarecer as causas da ação desesperada do comerciante inglês. O caso foi arquivado, como acontece com os suicídios desse gênero, sendo o consulado inglês avisado da morte de um cidadão em território francês.

No mesmo dia em que Samuel Braun morreu em um hospital de Boulogne — 31 de janeiro de 1955 — em um lugar quase mil quilômetros distante, um hotel de segunda classe de Barcelona,

na Espanha, um outro comerciante inglês de nome Ernest Weston, suicidava-se em seu quarto, ingerindo forte dose de luminal. Como a polícia francesa, no caso de Braun, a polícia espanhola teve que arquivar o caso de Weston, comunicando a sua morte ao consulado britânico.

A ESTRANHA COINCIDÊNCIA

As informações sobre os dois suicídios de cidadãos britânicos chegaram a Londres quase simultaneamente e a estranha coincidência chamou a atenção das autoridades. O famoso "MI-5", Serviço de Contra-Espionagem, foi encarregado de fazer uma investigação a respeito, tanto mais que para os chefes do Serviço Secreto Britânico os nomes de Braun e Weston não eram desconhecidos.

Samuel Braun, de origem húngara, naturalizado britânico durante a última guerra, fora proprietário de uma companhia de importação e exportação em Londres — "Orient Agency" — com correspondentes e sucursais em diversos países da Europa. Ernest Weston, de origem alemã, também era naturalizado britânico, trabalhava igualmente em ramo de comércio internacional. Ambos viajavam muito, visitando a negócios diversos países e numerosas cidades. Usavam passaportes com nomes diversos e raramente se encontravam, se bem que se conheciam intimamente.

Partindo desses elementos já conhecidos, o Serviço de Contra-Espionagem levou a efeito um estudo pormenorizado de algumas viagens dos dois comerciantes. Logo chamou a atenção a estranha coincidência de que sempre que ambos ou um de

los apareciam em um lugar registravam-se um acontecimento qualquer. Por exemplo: ambos estavam na França e na região do Canal da Mancha, quando os dois altos funcionários do "Foreign Office" britânico Burgess e McLean deixaram a Inglaterra em 1951, fugindo para a União Soviética. Ambos estavam em Zurich, na Suíça, quando se encontraram Melinda McLean, esposa de um dos diplomatas britânicos que fugira para a URSS, desapareceu desta cidade misteriosamente para aparecer, algumas semanas mais tarde, depois de atravessar a fronteira da Áustria a caminho de Moscou.

BRAUN E WESTON EM AÇÃO

Braun e Weston — estabelecem o Serviço de Contra-Espionagem foram os homens que se pararam a fuga dos diplomatas, abrindo caminho e fornecendo todos os meios financeiros e técnicos que guiaram os fugitivos através da rede comercial. E o inquérito realizado a respeito dos dois comerciantes logo veio mostrar que eles haviam envolvidos também em numerosos casos de desaparecimentos misteriosos na Inglaterra e na França.

Mas, por que razão haviam se suicidado? O inquérito esclareceu muitos fatos, algumas horas antes de ser encontrado em sua casa em estado de coma. Ernest Braun recebeu a visita de algumas pessoas. Três dias antes e algumas horas antes de cometer o suicídio, fora visitado também por três pessoas desconhecidas a quem ele

(Cont. na 3ª pag. — Letra C)



Brahma Chopp

é o melhor da festa!

É sempre assim! Numa roda de amigos, Brahma Chopp é o maior motivo de satisfação! Em cada copo de Brahma Chopp, há a mesma qualidade inconfundível que provém do lúpulo mais aromático... do malte mais revigorante... do fermento mais puro! E é por isso que todos apreciam, cada vez mais, o rico sabor... a pureza única... o aroma tentador do super-delicioso Brahma Chopp!

BRAHMA
Chopp

- não pode haver melhor!

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA



SUA EXCII. CHAMPANHOTA piraquê

CHEGOU!

UM DELICIOSO BRINDE AO SEU BOM GOSTO!



Não Está à Venda

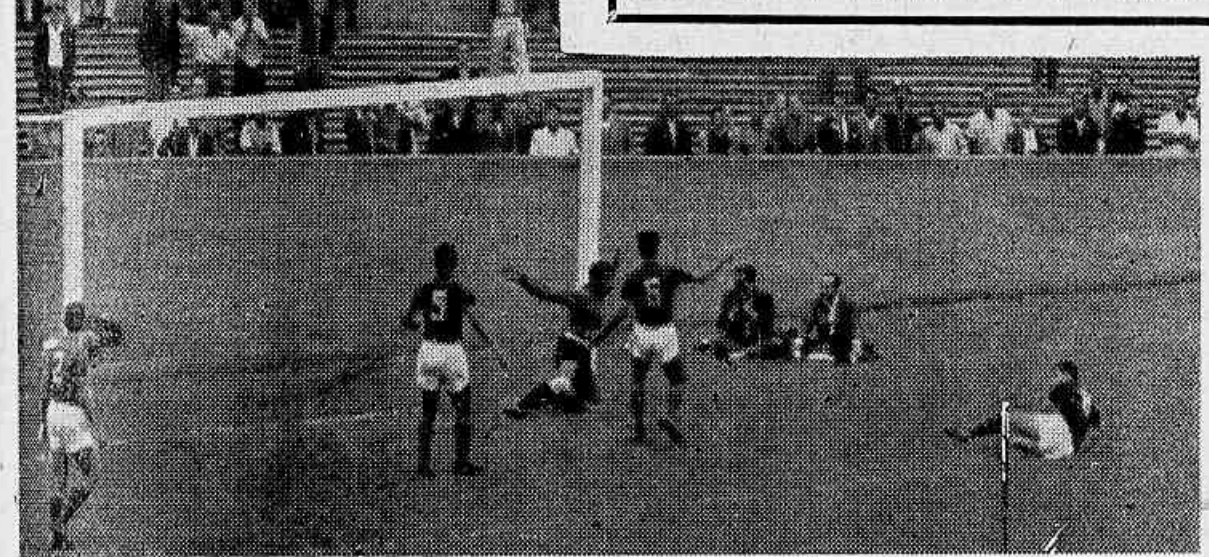
Ignora o Flamengo qualquer entendimento com o seu crack

A propósito de telegrama recebido de Lisboa, segundo o qual, ao chegar a Portugal, para assumir suas funções de técnico do F. C. do Porto, Flavio Costa teria anunciado que levára o atacante Rubens, para aquele clube português, estamos habilitados a informar que o Flamengo desconhece completamente qualquer entendimento porventura verificado entre o ex-treinador do Vasco e o famoso meia rubro-negro. Rubens está normalmente contratado ao Flamengo e o seu passe crepeta-o sempre o CONT. NA 4ª PAG. — Letra X.



O ataque do Vasco deixou em pânico per ante, no 2.º tempo, a defesa do Fluminense

A DERROTA FOI O PREÇO DA INEXPERIÊNCIA



Um dos três goals marcados por Dida, sábado, contra o Bonsucesso

Por que perdeu o Fluminense

O team se deixou iludir pela vantagem conquistada, observa Pirilo.

Pirilo não é dos que procuram explicar ou justificar as derrotas. Partindo do princípio de que, vitórias como derrotas são contingências do esporte e que, por isto, não havendo fatores estranhos, se explicam por si mesmas, o técnico tricolor dificilmente

deseja a detalhes explicativos sobre os insucessos.

Não se furta, todavia, Pirilo a tecer comentários de ordem geral, apreciando o comportamento de seus quadros.

Referindo-se, por exemplo, ao match de ontem, observou Pirilo:

— E isto foi o que se verificou ontem. Continuou Pirilo. O Fluminense pagou pela sua inexperiência. O team se deixou iludir pela vantagem obtida, supondo a vitória já conquistada. E, quando sentiu que isto não era verdade, perturbou-se. E, terminando, acrescentou:

— Bem que procurai alertar os nossos rapazes contra a eventualidade, chamando-lhes atenção para o fato de ser o Vasco um team de grande categoria e largo traquejo.

Ha fatos, porém, que se não podem evitar. O Vasco soube se valer de toda a sua alta categoria e conquistou um triunfo de grandes e indiscutíveis méritos. Não há como deixar de reconhecer.

UM APERTO EM GENTIL CARDOSO



PRIMAVERA EM CAXAMBU — A foto apresenta o sr. Paulo Melo, prefeito municipal de Caxambu, quando manifestava a Normando Soares, Diretor de Relações Públicas do Departamento de Promoções dos Diários Associados, todo o apoio a festa social-esportiva que se realizará a 22 e 23 de setembro próximo, naquela encantadora estância sul-mineira, a entrada da Primavera. A parte esportiva, sob o patrocínio da Agência Meridional, constará de uma temporada hipica com a participação dos pequenos cavaleiros cariocas e de uma corrida de Lambretas, com corredores paulistas e cariocas. Para essa interessante realização, estão sendo tomadas todas as providências.

IMPEDIDO DE VENCER COM A TÁTICA DO IMPEDIMENTO

A DIRETORIA DO BONSUCESSO EXIGIRÁ A MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO TÁTICA

Já quando do empate com o São Cristóvão, a diretoria do Bonsucesso manifestara desgosto ante a forma de se conduzir da equipe, reunindo-se com o técnico Gentil Cardoso para conhecer das razões do insucesso.

Sábado, depois de dominar o Flamengo por largo tempo, o Bonsucesso veio a sofrer surpreendente goleada, tornando mais viva o descontentamento entre os dirigentes.

Soubemos, ontem, em Teixeira de Castro, que Gentil deverá ser chamado, novamente, para dar explicações, ocasião em que conhecerá da manifestação da maioria dos

CONT. NA 4ª PAG. — Letra L

Pavão arrancou duas travas da chuteira no penalty perdido

Foi a única contusão ocorrida no jogo contra o Bonsucesso — informa, sorrindo, o médico Paulo de São Thiago — Mas o player não se encabulou

Indagado pela reportagem

dos, após a luta contra o Bonsucesso, o médico Paulo

de São Thiago, sorriu e disse: — Temos, sim. Aliás, ocorreu nesta partida a contusão mais séria já sofrida, nestes últimos tempos, no Flamengo: a chuteira de Pavão teve duas travas arrancadas e já foi devidamente encaminhada ao sapateiro...

Em verdade, não houve jogador algum contundido na partida contra o rubro-anil e isso era mais um dos motivos da satisfação e das brincadeiras do facultativo rubro-cont. NA 4ª PAG. — Letra U

BRINCANDO DE GOALS...

Troca de gentilezas entre Dida e Evaristo

— Não corri mais que Evaristo, no momento em que conseguiu o segundo goal, contra o rubro-anil. O que aconteceu foi que, sendo meu grande amigo, Evaristo diminuiu sua corrida e deixou que eu ficasse absoluto no lance — sorria brincando, ainda, com a conquista dos três dos cinco tentos, a tarde de sábado, declarando-nos o atacante Dida, sem dúvida alguma, a grande figura da partida.

— Eu e Evaristo estávamos no lance — explica o player — e quando ele viu que eu partia resoluto para a jogada não se desviou do goal. Nós nos damos muito bem, e podemos nos dar ao luxo de oferecer goals um ao outro, isso quando o adversário consente.

E finalizando: — Na tarde de sábado, eu estava enormemente feliz. Gostei daquele goal de Evaristo, conquistei mais dois, ainda tive a oportunidade de retribuir a gentileza do comandante, momentos depois, dando oportunidade ao seu tento. Como você pode ver, a tarde de sábado foi excelente para mim. Que continue assim, até os meus votos.

PALMEIRAS Versus VASCO, AMANHÃ

O Vasco enfrentará, amanhã, em Parque Antártica, a equipe do Palmeiras, em amistoso que será parte dos festejos comemorativos do aniversário daquela agremiação paulista. Atuará, o quadro cruzmaltino, com todos os seus titulares, estando o embarque programado para amanhã, por via aérea.



O team do Bangu (de Maneca em punho) foi o grande goleador da rodada: 7 x 0

Alterado o programa de treinamento do Bangu

Com o jogo contra o Flamengo marcado para sábado, o team alvi-rubro realizará apenas um coletivo.

A certa altura da rodada — O América empatado de 0 x 0 com a Portuguesa, e o Vasco perdendo de 2 x 0 para o Fluminense — os adversários dos clássicos do próximo domingo estavam, empatados em número de pontos perdidos, de maneira que teria de haver sorteio para a fixação do jogo de domingo.

Mas tanto o América como o Vasco acabaram triunfando, de maneira que eles jogaram domingo, ficando o match Flamengo x Bangu para sábado. Com isto, o Bangu terá de alterar o seu programa de treinamento, segundo deliberou a direção técnica, ontem mesmo após a goleada sobre o Madureira.

Assim é que, em vez de dois treinos, haverá somente um, quinta-feira à tarde, sendo que a concentração está marcada para a noite de quarta-feira, com antecipação de um dia, portanto. Em princípio, desde que tudo corra bem, tem-se a escalar o mesmo quadro, mas há uma ligeira dúvida, com respeito a Zozimo, que sentiu uma antiga contusão, de maneira que ficará sob cuidados médicos durante a semana. Maneca, que fez uma estréia proveí, será mantido no quadro.

Leiam mais esportes na 2ª PAG.

DEPOIS DA VITÓRIA



Belini e Pinga, brilhantes figuras da equipe vascaína.

Balanco geral do campeonato

PROFISSIONAIS

	Jogos	V.	E.	D.	Goals pró	Contra	P.G.	P.P.
1º — América	5	5	0	0	9	1	10	0
2º — Vasco	5	4	1	0	13	3	9	1
3º — Bangu	5	4	0	1	17	3	8	2
4º — Flamengo	5	4	0	1	13	6	8	2
5º — Fluminense	5	3	1	1	12	8	7	3
6º — Botafogo	5	3	1	1	5	2	7	3
7º — Bonsucesso	5	1	1	3	9	12	3	7
8º — Olaria	5	1	1	3	3	6	3	7
9º — Canto do Rio	5	1	1	3	5	13	3	7
10º — São Cristóvão	5	0	2	3	3	9	2	8
11º — Portuguesa	5	0	0	5	1	10	0	10
12º — Madureira	5	0	0	5	2	16	0	10

ASPIRANTES

	Jogos	V.	E.	D.	Goals pró	Contra	P.G.	P.P.
1º — Fluminense	5	5	0	0	15	3	10	0
2º — Flamengo	5	4	1	0	26	3	9	1
3º — Bangu	5	4	0	1	11	2	8	2
4º — Vasco	5	3	0	2	8	6	6	4
5º — Bonsucesso	5	2	2	1	7	11	6	4
6º — América	5	2	2	1	9	5	6	4
7º — Canto do Rio	5	2	1	2	8	5	5	5
8º — Botafogo	5	1	2	2	3	9	4	6
9º — Madureira	5	1	0	4	2	16	2	8
10º — Olaria	5	0	2	3	5	12	2	8
11º — São Cristóvão	5	0	1	4	3	18	1	9
12º — Portuguesa	5	0	1	4	3	15	1	9

JUVENIS

	Jogos	V.	E.	D.	Goals pró	Contra	P.G.	P.P.
1º — Flamengo	5	5	0	0	14	4	10	0
2º — Bangu	4	3	1	0	14	5	7	1
3º — Fluminense	5	4	0	1	9	3	8	2
4º — Vasco	4	3	0	1	9	4	6	2
5º — América	4	3	0	1	8	4	6	2
6º — Bonsucesso	4	2	1	1	7	7	5	3
7º — Botafogo	5	2	2	1	7	3	5	4
8º — Madureira	5	1	0	3	7	12	2	8
9º — São Cristóvão	4	0	0	4	3	17	0	8
10º — Olaria	5	0	1	4	2	10	1	9
11º — Portuguesa	5	0	0	5	2	14	0	10

Na 5ª jornada marcaram-se 24 goals.

No conjunto do campeonato marcaram-se, até o momento, 98 goals.

ARQUEIROS VAZADOS

Geraldo (S. Cristóvão) .. 13
Eli (Madureira) .. 16
Jorge (Bonsucesso) .. 12
Antoninho (Portuguesa) .. 10
Veludo (C. do Rio) .. 8
Ernani (Olaria) .. 6
Chenorro (Fluminense) .. 6
Castilho (Fluminense) .. 5
M. André (C. do Rio) .. 4
Jairo (Fluminense) .. 3
Nedinho (Bangu) .. 3
C. Alberto (Vasco) .. 3
Amatury (Botafogo) .. 2
Pompeia (América) .. 1
Zequinha (C. do Rio) .. 1
Improvizado .. 1

ARTILHEIROS

AMERICA — Romero, 3.

Leonides, 2; Ferreira, 1; Canário, 1; Alvinho, 1.

VASCO — Walter, 4; Lavinho, 4; Pinga, 1; Laerte, 1; Sabará, 1; Vava, 1.

BANGU — Hion, 5; Galazans, 3; Nivio, 3; Zinzinho, 3; Zozimo, 2; Ubaldo, 1.

FLAMENGO — Indio, 4; Dida, 3; Paulinho, 2; Joel, 1; Evaristo, 1; Duca, 1.

FLUMINENSE — Valdo, 4; Telé, 3; Leo, 1; Alecir, 1; Clovis, 1.

BOTAFOGO — Didi, 2; Garrincha, 1; Paulinho, 1; Helio, 1.

BONSUCESSO — Quarentinha, 3; Waldemar, 3; Haroldo, 1; Pedro Bara, 1; Janadir, 1.

CANTO DO RIO — Osmar, 2; Zequinha, 1; Miluca, 1.

SÃO CRISTÓVÃO — Marinho, 2; Ademir, 1; Ivan, 1; Delson, 1; Olívio, 1; Paulinho, 1.

OLARIA — César, 1; Santo Cristo, 1; Russo, 1.

CANTO DO RIO — Osmar, 2; Zequinha, 1; Miluca, 1.

SÃO CRISTÓVÃO — Marinho, 2; Ademir, 1; Ivan, 1; Delson, 1; Olívio, 1; Paulinho, 1.

AMERICA — Romero, 3.

inho, 1; Rodrigo, 1; Neli, 1.

PORTUGUESA — Jaime, 1; MADUREIRA — Apel, 1; Tífo, 1.

AUTO-GOALS

Benedito, 2 (São Cristóvão contra o Flamengo e contra o Fluminense).

Renato (Olaria contra o Fluminense).

Rachevo (Bonsucesso contra o Canto do Rio).

Zézimo (Bangu contra o America).

Clovis (Fluminense contra o Vasco).

PENALTIES

(aproveitados)

Zinzinho (Bangu contra o Olaria).

Alvinho (America contra o Bangu).

CONT. NA 4ª PAG. — Letra M

Reagiu o Vasco Para Vencer Com Espetáculo

NOS DOIS VESTIARIOS:

Ofereço Esta Vitória Como Presente

MARTIN FRANCISCO DEMAGOGO E EUFÓRICO — "O FLUMINENSE É UM TEAM NO VO, SUJEITO ASSIM, A ESSAS OSCILAÇÕES", JUSTIFICOU PIRILO



O Fluminense esteve com o triunfo na mão. Ameaçou fazer mais goals e parou. O Vasco foi à reação e venceu-se. (Foto de Angelo Regato)

O primeiro elemento a chegar ao vestiário do Vasco, depois do jogo, foi o goleiro Carlos Alberto. E, antes mesmo de receber os cumprimentos, fez questão de exaltar as atuações de Belini e Walter.

Foram uns monstros, comentou. Como jogaram... Vê, a seguir, Sabará, Orlando e Coronel, sendo afogados pelos abraços. O mesmo se verificando com Vavá, Pinga, Livinho e os demais.

Chegou também Martin Francisco, iluminado por largo sorriso e correspondendo com a mesma efusão aos cumprimentos recebidos de todos os jogadores.

(Cont. na 4.ª pag. — Letra B)

LANÇE POR LANÇE:

0 x 2 NO 1.º TEMPO
E 3 x 2 NO FINAL

Tarde pardacenta, fria. Mas, o Maracanã em um de seus grandes dias, quase repleto. E é, assim, sob enorme tensão que as equipes, primeiro Fluminense e, depois, o Vasco entram em campo:

os quadros

FLUMINENSE
Castilho (1)
Cacá (2) e Pinheiro (3)
Jaír I (5), Clovis (6) e Altair (4)
Telé (7), Léo (8), Valdo (9), Jaír II (10) e Escrivão (11)

VASCO
Carlos Alberto (1)
Paulinho (2) e Belini (3)
Laerte (4), Orlando (5) e Coronel (6)
Sabará (7), Livinho (8), Vavá (9), Walter (10) e Pinga (11)

1.º Tempo

As 15.15 em ponto o Fluminense começa o jogo e Jaír II, vindo o ataque pela direita, com um chute alto, dá o assalto a que Léo cabeceia por cima da trave.

PRIMEIRA BOMBA
Atirado por Valdo, Pinga, em contusão. O juiz marca a falta mas não acredita na contusão do ponta e diz que se levante. Protesta Walter, havendo, então, ligeira rixa, contornada por Belini que, como capitão afasta Walter. Mas Pinga estava mesmo machucado pois sai de campo e custa a voltar.

BOM JOGO
Até o momento, 12 minutos, o jogo está muito bom. Equilibrado e pleno de alternativas com bons lances, embora com as defesas suplantando os ataques.

GOAL DO FLUMINENSE — TELÉ — 20'
Abre o Fluminense a contagem aos 20 minutos, por intermédio de Telé, por culpa de Carlos Alberto. O keeper havia recebido atrasado de Paulinho e dá com as mãos a Coronel, a entrada da área. Telé, luta com o meio e leva vantagem investindo sozinho e coloca no canto. Belini ainda mergulha para tentar a defesa, mesmo com penalty, mas nada consegue.

2.º GOAL DO FLUMINENSE — VALDO — 25'
Novo ataque do Fluminense pela esquerda, centrando Léo caído para a extrema. Orlando procura cortar de cabeça, mas o faz mal cabeceando para cima e não protegendo a bola a sua

(Cont. na 4.ª pag. — Letra A)

Demonstrou o Vasco a Sua Fôrça

Não teve o Fluminense recursos para conservar a vantagem de 2x0, cedendo, no final, por 3x2.

O Vasco deu ontem a sua primeira demonstração de força neste campeonato. Até então a equipe cruzmaltina, se ainda se mantinha invicta, não tivera, contudo, oportunidade para revelar maior capacidade, pois a tanto não fora solicitada pelos adversários com que lidara. Vencer, sem maior trabalho e na única vez em que se defrontou com um antagonista de maior categoria — o Botafogo — não conseguiu ir além de um empate em branco e sem muito lufamento.

Mas, já ontem, contra o Fluminense, não deu, realmente, o Vasco uma soberba e convincente demonstração de capacidade e poderio. Aliás, não apenas destas, como de outras virtudes, tais como brio, coragem, tenacidade e espírito de luta. Não possuísse, com efeito, o Vasco esses meritos em tão alta dose e, seguramente, não teria como fugir ao revés que chegou a se delinear nitidamente no primeiro tempo, quando o Fluminense chegou a se aventajar em dois goals.

E' bem verdade, terem sido esses dois goals, quase accidentais, produto de duas falhas da retaguarda vascaína, a primeira de Coronel — talvez segamos mais justos dizendo ter a maior culpa cabido a Carlos Alberto ao dar a bola na "fogueira" ao médio — e de Orlando, ambas aproveitadas com habilidade por Telé e Valdo. Mas, accidentais ou não, a verdade é que eram dois goals em contra, um handicap, portanto, tremendamente pesado para ser descontado de um adversário da classe de um Fluminense que, se não começara muito bem — seguro na retaguarda mas não muito lucido na ofensiva — firmam-se, todavia, com a sua dupla conquista e chegou a brilhar, dando, inclusive, a impressão de que poderia aumentar a diferença.

Mas, veio o intervalo e, com ele, o retemperamento do Vasco. Não perdeu realmente, o Vasco no segundo período um team que estivesse na iminência de um revés fragoroso. Mostrando-se calmo e confiante, como que seguro de suas possibilidades, perfeitamente armado e ordenado, se lançou a frente e foi, a pouco e pouco, quebrando a resistência do Fluminense e impondo a sua autoridade. O seu primeiro goal foi, não se pode contestar, um golpe de infelicidade do Fluminense, pois começando por uma defesa incompleta de Castilho (o que já não é normal), terminou com a bola indo de encontro a perna de Clovis da tomada a direção das redes. Mas, justamente neste ponto, se pode sentir a diferença entre os dois conjuntos. Enquanto o Vasco não se perturbou com a vantagem marcada pelo Fluminense, este se desorientou com a primeira conquista vascaína e,

com sua desorientação, facilitou, pelo estímulo que lhe deu, a reação do Vasco. E veio o segundo tento, o do empate, num lance que era o reflexo mesmo da atuação do quadro. Um lance em que Walter, ao investir pela área, no pé do e na rede, demonstrava não somente arrojo como, sobretudo, determinação. E, se o primeiro goal já desorientara o Fluminense, esse segundo acabou por desmorteá-lo por completo. Ficou inteiramente perdido em campo, sem saber que fazer, defendendo-se mal e atacando ainda pior. O Vasco ficou, em consequência, senhor absoluto das ações, imperando com plena autoridade, exercendo tão grande pressão que a iminência de novas conquistas era inelutável. Basta dizer que, de uma feita, o Fluminense concedeu quatro corners seguidos para salvar situações extremas, ao tempo que Carlos Alberto não fez uma só defesa. O terceiro goal o da vitória, surgiu, assim, quase sem surpresa, como uma decorrência lógica e fatal. E não teve o Fluminense, ao contrário do Vasco, nenhuma reserva de energia para, sequer, esboçar, qualquer reação. Bem ao invés, foi o Vasco que, com pleno vigor continuou sedento de goals. Tanto que o final do jogo foi marcado por uma grande defesa de Castilho.

OS GOALS

1.º do Fluminense — Telé, aos 20' — Carlos Alberto, depois de haver recebido uma bola afogada por Paulinho, entregou, com as mãos, a Coronel, na entrada da área. Telé atropela o médio, toma-lhe a bola e investe sozinho para colocar no canto esquerdo, quando Carlos Alberto veio ao seu encontro. Belini ainda mergulhou, tentando a defesa, mesmo com as mãos, mas nada conseguiu.

2.º do Fluminense — Valdo, aos 25' — Decidia de Léo pela esquerda, com centro alto. Orlando tenta cortar de cabeça. Mas a bola sobe e não é defendida pelo médio à sua esquerda em frente ao goal. Entra Valdo e fulmina.

— 10' —

1.º do Vasco — Clovis (contra), aos 8' do 2.º tempo — Vavá, vence uma disputa com Pinheiro junto à bandeira divisória do campo e estende para Pinga. Este escapa pela sua extrema, invade a área e cruza forte e baixo. Castilho apenas rebate a bola bate nas pernas de Clovis, que vinha correndo e vai para dentro do goal. O mesmo Clovis ainda tentou salvar, não o conseguindo porém.

— 10' —

2.º do Vasco — Walter, aos 13' — Laerte conseguiu furtar uma bola de Cacá no bloco direito da área e cede a Walter que, no peito e na ruge, investe contra o goal, passa por vários contrários e, da altura do penalty, conclui no canto direito.

— 10' —

3.º do Vasco — Livinho, aos 32' — Decidia do Vasco pela esquerda, por intermédio de Walter que centra alto. A bola vai até Sabará que alça na conta para Livinho entrar de cabeça e marcar.

CICLISMO:

Giuseppe Sunseri venceu a III Volta da Capital

Promovida pelos nossos confrades de "O Globo", foi realizada, ontem, a interessante competição ciclista denominada III Volta da Capital. Competição de características sensacionais, teve a disputa-las 42 ciclistas, sendo que alguns vieram de vários pontos do país. Foi vencedor Giuseppe Sunseri, de São Paulo, no tempo de 4 horas e 55 minutos, e em 2.º José de Carvalho, da Texima, de São Paulo, com 4:56 e 30", cabendo ainda a São Paulo o terceiro lugar, por intermédio do ciclista Luigi Cussigh. A média horária... 33,828 km, assinalada por Giuseppe Sunseri, constituiu novo record, já que o anterior pertencia a Luigi Cussigh, com... 32,927 km.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

1.º Giuseppe Sunseri (Sere Coppi, S. P.); 2.º José de Carvalho (Texima, S. P.); 3.º Luigi Cussigh (Sere Coppi, S. P.); 4.º Jaime Nunes da Silveira (Fed. Paranaense); 5.º Adolfo Bartz (Fed. Paranaense); 6.º Heitor de Oliveira (Aurora, S. P.); 7.º Renato Zanetti (Aurora, S. P.); 8.º Adelinio Viegas (Luzo-Brasileiro, D. F.); 9.º Manoel Gonçalves (Vasco da Gama, D. F.); 10.º Oswaldo Santana (Palmeiras, S. P.); 11.º Claudio Rosa (Texima, S. P.); 12.º Onadir Portella (Fed. Paranaense); 13.º Henner Simões (Texima, S. P.); 14.º Fiorentino di Bello (Sere Coppi, S. P.); 15.º Paulo Dabris (G. Sembranti, S. P.); 16.º Serafim Bonetempi (Palmeiras, S. P.); 17.º Jorge Alves de Souza "Sabará" (Vasco da Gama, D. F.); 18.º Tito Costa (Jacarepaguá, DP), todos com o mesmo tempo do Cussigh; 19.º Antonio Potenza (Palmeiras, S. P.); 20.º Luigi Perissimato (G. Sembranti, S. P.); 21.º Alvaro Destre (Aurora, S. P.); 22.º Francisco Sebastião (G. Sembranti, S. P.), todos sem tempo.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

1.º C. C. Sere Coppi, S. P. — 15h e 32s;
2.º Federação Paranaense — ... 15h, 8m e 18s;
3.º Velo Clube Aurora, S. P. — sem tempo;
4.º E. C. Palmeiras, S. P. — sem tempo;
5.º Galileu Sembranti, S. P. — sem tempo.

O Ciclo Club Taxima não consta da classificação oficial (oficialmente somou o tempo de 15h, 2m e 2s), pois os seus atletas foram autorizados a tomar parte a título precário, apenas para a verificação dos seus índices técnicos com vista à Olimpíada de Melbourne.

TIRO:

Evandro Guimarães, do Flamengo, venceu a prova de pistola livre

INICIADO O CAMPEONATO CARIOCA

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, deu início ontem ao décimo campeonato carioca de Tiro, com a participação de clubs Fluminense, Flamengo, S. Cristóvão e Club Carioca. A prova de abertura do campeonato que foi de pistola livre, teve lugar no stand do Fluminense, cabendo a vitória individual ao major Evandro Guimarães, do Flamengo e por equipe ao grêmio rubro-negro, que assim iniciou vencendo o campeonato de tiro da cidade. Os resultados foram os seguintes:

1.º — Evandro Guimarães, Flamengo, 527 pontos.
2.º — Amaury Rocha, Fluminense, 518.
3.º — Silving Ferreira, Flamengo, 511.

BASKET

LIMA, 26 (AFP) — O Circulo Sportivo Italiano derrotou o selecionado argentino de basket-ball feminino, por 41 x 34. O primeiro tempo terminara por 23 x 15 em favor do Circulo.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

(NOS CASOS INDICADOS) CONSULTA Cr\$ 30,00

Tratamento pela normotermia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados. — Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE N. 50 - 9.º ANDAR — Conjunto 903. — Telefone: 22-6230. Horário: Diariamente, das 15 às 19 hs.

STARS

NAPOLIS, 26 (AFP) — No campeonato europeu das Stars a embarcação portuguesa "Xanex II" venceu a segunda prova, ficando em segundo lugar "Teropelli" (Itália) e em terceiro "Espadarte II" (Portugal).

uma *Radio-eletrôla* **STEMAR** por apenas **50** de entrada!

Oito modelos diferentes, para que você possa escolher o que combine exatamente com a sua mobília.

HS2, em imbuia ou marfim
CENTENÁRIO, em imbuia ou marfim
AMERICANO, especial ou imbuia
55, em imbuia ou marfim
APARTAMENTO, imbuia
W de mesa, marfim
CONTINENTAL BAR.

Para fazer novos amigos, Varma lhe apresenta este plano sensacional: uma rádio-eletrôla da famosa marca Stemar por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Modelo HS2
Rádio de oito válvulas, 2 com função dupla e olho mágico. Três faixas de onda. 2 alto falantes. Toca-discos Thorens de três velocidades, em 33, 45 e 78 rotações.

Modelo Centenário
Rádio de 9 válvulas, 2 com função dupla e olho mágico. Três faixas de onda. Controle de graves e agudos. Alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing.

KAMALHO ORTIGÃO, 22, SENADOR DANTAS, 42, BUENOS AIRES, 86.

Varma



Agora **POTÊNCIA CONJUGADA** para o seu carro: o Novo **ESSO EXTRA MOTOR OIL "FAIXA DOURADA"** e a **GASOLINA ESSO E-56** (Concentrado Derivado de Petróleo)

Numa só parada no Seu Revendedor Esso, duas novas vantagens para o seu carro: o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" e a Gasolina Esso E-56!

V. obtém "potência conjugada" porque os dois produtos permitem que V. aproveite o máximo rendimento do motor... funcionamento mais suave... limpeza constante do motor... e maior prazer em dirigir!



ESSO STANDARD DO BRASIL **Esso**

Um tiro sêco de Leônidas manteve invicto o América

LANÇE POR LANÇE:

0 x 0 NO 1º TEMPO
E 1 x 0 NO FINAL

Cadê rubião: assistência relativa; entram em campo as equipes, o América antes que a Portuguesa. Formam assim:

os quadros	
PORTUGUESA	Antoninho (1), Ciccarino (2) e Juvaldo (3); Aroldo (4), Henrique (5) e Mario Faria (6); Magalhães (7), Guilherme (8), Jaime (9), Perinho (10) e Cesar (11).
AMÉRICA	Pompéia (1), Rubens (2) e Edson (3); Ivan (4), Agnelo (5) e Heli (6); Canário (7), Romeiro (8), Leônidas (9), Genúlio (10) e Ferreira (11).

Cobrado o "toss", é favorecido o América, a saída cabendo ao luso.

1º Tempo

St. Guilherme e Perinho cede a Henrique. A água americana lançada por Juvaldo. Insistem os rubros e Ciccarino comete falta, cobrada sem resultado.

PERIGO
Reação lusa e após combinação da ofensiva, aconchada por Cesar, Magalhães arremata, com perigo por cima do travessão.

SENSAÇÃO
Carga sobre a meta lusa, Leônidas corta, no ar, a Juvaldo e Heli. Disputa o ponteiro com Antoninho e consegue fazer, por arco, vazio. Henrique desarma Leônidas e Ciccarino desbasta.

RENTE
Carter batido por Ferreira; Henrique descarrega, Ivan acia a Ferreira que cruza para a meta. Romeiro entra e cabeceia, disputando com Antoninho. A bola sai rente ao travessão, desdo pela rede.

AFOBOU
Perinho domina Ivan e aconcha Guilherme. Este ganha a disputa com Edson e invade, afobando-se e arrematando com o chute. O chute pegou mal e afobando-se e arrematando com o chute.

UMA "BOMBA"
Rubens aprofunda-se e atirou, cruzado, em frente a meta. Ferreira recolheu dentro da grande área e atirou, fortíssimo. Desceu Antoninho, a correr.

OPORTUNIDADE FINAL
Carga de Canário e Leônidas é lançada. Antoninho sai do meio e defende a queima-roupa. Há confusão na área e Henrique salva. Fim do período, 0 x 0.

2º Tempo

PRESSÃO LUSA
A Portuguesa se empenha, toda, na busca do empate. Ciccarino invade a área e cara Carter. Henrique por uma fração não colhe de cabeça. Guilherme atrai o.

ANTONINHO DESARMA
Leônidas é servido por Romeiro e quando vai atirar é desarmado por Antoninho, que o dribla e agarra.

1 x 0
Fim do jogo. Venceu o América por 1 x 0.

CAMPEONATOS ESTADUAIS:
PERDEU MAIS UMA VEZ O AMÉRICA E POR GOLEADA

Resultados das partidas realizadas, ontem, em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Recife e Curitiba

BELO HORIZONTE, 26 (Mediterrâneo) — Líder invicto juntamente com o Cruzeiro e Siderurgica, até o dia em que derrotou o Siderurgica, no próprio reduto do adversário, o América, em menos de dez dias, não somente perdeu cinco pontos, como sofreu duas derrotas, passando do primeiro para o terceiro lugar.

HOJE, o team alvi-verde, enfrentando o Cruzeiro, com ansias de reabilitação e podendo

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.

GOAL — LEONIDAS — 24'
Carga americana e Alvinho ataca a Leônidas, mata no meio, deixa a bola ficar no terceiro e atira, forte, sem dar chance a Antoninho. Um tiro de canhão, 24 minutos.



Antoninho saiu da meta e foi defender no meio da área, por quatro vezes. Esta foi uma delas. Agartou firme. (Foto de Paulo Reis)

NUM JÔGO IGUAL, VENCEU O QUE APROVEITEU UM LANÇE

Com uma defesa que foi o ponto alto da partida, a Portuguesa ressentiu-se de um melhor ataque — Os americanos chegaram a perder a tranquilidade, por instantes — Os melhores

Portuguesa e América proporcionaram belo espetáculo, pelo entusiasmo e técnica empregados por seus jogadores, na tarde de ontem, no gramado da rua Teixeira de Castro.

O líder, enfrentando-se com o team que tão bem se saiu ante Botafogo e Flamengo, constituindo-se num dos fantasmas do atual campeonato, teve de empregar todo o seu elan para não se ver aliado da privilegiada posição de ponteiro da tabela, ao passo que seu valioso antagonista porfiou e fez por merecer melhor sorte.

A primeira etapa, apresentando ao final a igualdade em branco, fez melhor justiça ao desempenho da Portuguesa que se apresentou com uma defesa potentíssima, com Antoninho jogando a europeia, com saliências oportunísticas e corajosas da meta para conjurar de situações mais delicadas não conseguindo contornar pelo trio de zagueiros formado por Ciccarino, Juvaldo e Henrique.

Por outro lado, Aroldo e Mario Faria, ajudados por Perinho, autêntico péso, fazendo função que no Fluminense ca-

be a Telê, inculcava a ação de Ivan, ao mesmo tempo que levava sua ofensiva à frente, esta atuando mal, o que deu ao América, embora a paridade de valentia dos vinte homens, maior dose de méritos para vencer.

Como dizíamos, a Portuguesa se encontrava pronta para vencer o match, houvesse pouco mais de felicidade em seus ataques, os quais perderam algumas oportunidades de inaugurar o marcador, na etapa inicial.

Sua retaguarda, atuando bem e empurrando a linha para a frente, propiciava aos avanços arremessos que não surgiam pela inibição da totalidade de seus homens e, quando saía o chute, este era descalibrado e não preocupando, consequentemente, ao arquero Pompéia que pouco se empenhou, embora quando o fizesse fosse com sério risco para sua cidadela.

Parêntese era o jogo e tudo levava a crer-se fixaria no marcador a igualdade de água.

A defesa lusa se mostrava impenetrável e a linha, por seu turno, era controlada, não permitindo.

O América, também com sua retaguarda firme, impedia sua ofensiva para o gol salvador que tardava e chegou a descer, por uns poucos minutos, aos americanos.

Teve a Portuguesa sua grande oportunidade de aproveitar para vencer.

Intrigado, o América foi dominado integralmente, indo a Portuguesa, de passe em passe, ao reduto confiado à guarda de Pompéia, em jogadas muito semelhantes às executadas pelos tchecos.

Serenaram os rubros e a pressão americana se fez sentir, então, com maior constância, sem que os luses se atemorizassem.

Jogadas de ataque e contra-ataque se fizeram, intermitentemente e, afinal, num lance em que Alvinho executou, a perfeição, passe registrado de sua fabricação, foi o vencedor.

Alvinho o tento que seria o da permanência na ponta da tabela, aos 24 minutos.

O panorama da luta mudou, então, notando-se que o América, dono do placard, conduzia, com a categoria do vencedor, a peleja no seu final.

A Portuguesa lutou pelo empate, mas a sorte ainda lhe foi adversa, pois perdeu um lance que poderia ser o premiado na cobrança de corner em que toda a equipe se lançou a frente, para tentar o que não foi possível: o 1 x 1.

Venceu o América e foi justa sua vitória, pela igualdade que sustentou sem perda, total, de seriedade e aproveitamento da oportunidade — não sabia concretizar — pela Portuguesa.

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 26 (AFP) — Foram estes os resultados dos jogos de foot-ball. Divisão Nacional: Rennes 3 x Valenciennes 0; Nancy 2 x Lyon 2; Saint Etienne 6 x Marseille 3; Monaco 2 x Metz 1; Strasbourg 2 x Lens 0; Toulouse 3 x Nîmes 1; Sedan 1 x Sochaux 0; Racing 6 x Angers 2.

Classificação (todas as equipes disputaram dois jogos): 1º) Strasbourg, com 4 pontos. 2º) Racing, Toulouse, Saint Etienne e Sedan, com 3 pontos.

3º) Marseille, Sochaux, Lens, Lyon, Nancy, Reims, Rennes e Monaco, com 2 pontos.

IRA TRUMAN A MELBOURNE

CONVIDADO O EX-PRESIDENTE

KANSAS CITY, Missouri, 26 (AFP) — O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, bem como sua esposa, foram convidados a assistir aos Jogos Olímpicos de Melbourne, pelo sr. Frank McKinney, ex-presidente da Comissão Nacional Democrata, cujo filho, Frank McKinney Jr., é membro da equipe americana de natação.

Declarou o sr. Truman aos jornalistas que somente depois das eleições de 6 de novembro tomaria resolução definitiva quanto a viagem.

Jogos de Pinos

para manga de eixos, para carros americanos e europeus

Seção Rolamentos

MESBLA

Rua do Remédio, 49/55 - R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

NOS DOIS VESTIÁRIOS:

Não chamo o juiz de ladrão porque o conheço: - Lorenzi

Cada jogador luso recebeu cem cruzeiros de "bicho" — Tranquilidade entre os americanos — "Todos jogam contra o leader", disse Plácido — Os "premiados" com "medalha de campanha"

Entramos no vestiário da Portuguesa e ouvimos uma voz, por sinal bastante forte: a de Lourival Lorenzi.

Só o técnico falava, aliás gritava, no reservado luso.

Os jogadores e diretores ouviam, calados e manifestando aprovação.

— Assim não é possível. Contra o Botafogo foi o que se viu; com o Flamengo se repetiu e agora, é o Frederico Lopez quem nos espolia...

Quisemos saber a que se devia tanta ausência, de calma em quem de natural tranquilo: — Você não viu. Este juiz é um artista. Não digo que é ladrão porque o conheço e sei que não é. Mas todo mundo viu que o Leônidas, antes de chutar para fazer o gol fez um foul claríssimo. Só Frederico não viu.

Um diretor da Portuguesa que não identificamos, corroborou e sustentou a chama sagrada de Lourival:

— É verdade. Desde o Botafogo... O trabalho de uma semana num lance...

Antoninho não fazia caso do

score, embora tivesse comentado, como os demais jogadores, seus companheiros, o azar do resultado:

— Jogamos de igual para igual, não foi?...

Fez uma pausa e explicou: — O que não me conformo é me chamarem de pequeno. Volta e meia me chamam de pequeno nos jornais: "Apesar de sua pequena estatura"... Sou de estatura normal. Tenho 1m70 e não sou pequeno.

Ficamos de registrar seu protesto e tomamos nota do que nos mostrava Lourival:

— Veja você o que foi o jogo. Quase todos os jogadores estão assim. Uma carnificina. E Henrique posou, para o reporter, exibindo quatro tanhuras, profundas, na parte superior do joelho — duas — e na perna, logo abaixo da rótula.

Juvaldo também se apresentava com algumas "medalhas de campanha": não vemos mais "premiados". Talvez houvesse. O diretor de foot-ball, tranquilo, distribuía pequena

compensação: cem cruzeiros para cada jogador.

— Já dá para a passagem. Comentou Perinho.

CALMA ABSOLUTA

— Contra o leader todos jogam uma enormidade. Vencemos e é tudo.

Falou Plácido, sem maiores comentários.

O dr. Tourinho, depois de visitar os jogadores de ambos os times, por perfetos, e não muito ligeira confusão em Ivan, abençoou por Jaime, mas sem gravidade.

Leônidas pediu licença a Plácido:

— Minha patroa não pode ficar sozinha. A senhora que dorme com ela nos dias em que me concentro vai embora domingo, pela manhã. Vou até em casa arranjar quem fique com ela e depois vou para a concentração.

Plácido concordou e nos explicou:

— Ficardo concentrados amanhã. Depois do café os libertarei. Assim é melhor.

ÊSTE TRABALHO SERÁ SEU POR UM DIA...

...e então
você saberá
porque sua esposa
tem razão
em desejar uma

BENDIX



BENDIX
Economat

TRANSFORMA O DIA DE LAVAR EM DIA DE DESCANSO!

Pelo processo manual, quer no tanque, quer na tábua, a lavagem de roupa é sempre cansativa. Os tecidos em pouco tempo se desgastam. Ficam encardidos. As peças demoram muito mais para secar. Enfim, um verdadeiro drama para a dona de casa!

Ao passo que com uma BENDIX sua esposa, você, os garotos, todos ganharão. Veja:

- lava, em alguns minutos, 4 quilos de roupa ao custo de 30 centavos
- a roupa tem mais durabilidade, pois não é esfregada nem batida
- não quebra botões, dispensa o uso de detergentes e economiza o ordenado que se pagaria a uma empregada.

No Dept.º de Artigos Domésticos — no 1.º andar

CASSIO MUNIZ

Diariamente aberto até às 20 horas.

Rua Senador Dantas, 74

FINALMENTE
um fogão
prático,
elegante,
econômico!



- O fogão Caterina ocupa pouco espaço, o que o torna particularmente indicado para cozinhas pequenas.
- Possui três bocas de fogo, ideal para famílias médias.
- Funciona economicamente a Fielgas.
- De acabamento primoroso e linhas elegantes, embeleza a sua cozinha.
- De preço reduzido, pode-a sem dizer ser adquirido com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

500,
de entrada
15
prestações de
197,

Varma

Romão Orlião, 22
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

O Vasco da Gama Venceu a Terceira Regata Oficial



calda. Entra, então, Valdo e fuzila a queima roupa.

PRÉSSAO DO VASCO

O Vasco range e durante algum tempo exerce forte pressão, mas que a defesa do Fluminense resiste bem.

TELE QUASE

Quase Telé aumenta, com espetacular bicicleta um centro de Valdo. A bola passou rente à trave esquerda.

PERDE, TAMBÉM O VASCO

Logo a seguir, também o Vasco perde boa oportunidade quando Vavá, depois de vencer Pinheiro, cruza alto. Castilho não consegue cortar e Sabará demora.

Pouco depois termina o tempo com a vantagem tricolor, por 2x0.

2º Tempo

O Vasco reinicia tentando pela direita mas Clovis corta, cedendo corner. Tira Sabará e Jair II espirra, quase dando o gol a Pinga, depois de chegar a uma fração de segundo.

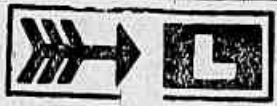
GOAL DO VASCO — CLOVIS.

CONTRA — 5'

Pinheiro perde uma disputa com Vavá, no meio do campo, junto à bandeira divisória, e cede a Pinga. Espira, então, a extrema pela ponta direita, área e cruza forte, à meia altura. Castilho pode apenas rebater. A bola bate, então, na perna de Clovis que vinha correndo e vai para dentro do gol.

EMPATA O VASCO — WALTER 13'

Animado o Vasco e se mantém no ataque. Laerte ganha uma disputa com Caia e cede a Walter. Este, no peito e na



paredes rubro-ans, contraria a manutenção da tática aplicada, comumente, pelo treinador, constante de avançar a defesa para colocar os atacantes adversários em impedimento.

Para os paredos rubro-ans, a tática do impedimento tem impedido que o Bonsucesso vença.

Hoje, às 10 horas, Gentil estará recebendo as instruções para abandonar o sistema que vem fazendo do Bonsucesso um mártir, neste campeonato de 56.



IOFOSCAL

1000 FOSFORO CALCIO



HOJE NA TUPI

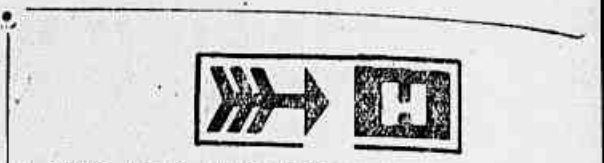
1280 Kilociclos.

19.05 — Antenor Silva
20.00 — Conjunto Farrou.
20.30 — As Orelhas Ar.
20.35 — Alegria do Sertão
21.05 — Marmelândia
21.30 — Cozinha Con.
21.35 — Hip, Hip, Música
22.00 — Caelque Informa
22.05 — Leni Eversong

O Botafogo sagrou-se campeão de novíssimos

Patrocinada pelo Botafogo, teve lugar na manhã de ontem, a terceira regata da temporada Oficial da Federação Metropolitana de Remo, que contou com a participação de nove clubes, dos 13 filiados à entidade de náutica. A regata, não obstante ter sido fraca, teve, contudo, um desdobramento interessante. Como resultado do programa tivemos o Campeonato de Novíssimos de Outriggers a quatro, com patrão, por cujo título se empenharam Botafogo, Flamengo, Icaral e Vasco, levando a melhor Botafogo que venceu o Campeonato, enquanto Icaral e Flamengo, no segundo lugar.

A regata foi vencida pelo Vasco da Gama, que conquistou seis primeiras lugares, um segundo e um terceiro, enquanto o Botafogo, colocado em segundo obteve três primeiros, três segundos e quatro terceiros, realizados, sem dúvida, excelentes performances. O Fla-



mengo, que se apresentava como sério adversário, só conquistou a prova de Novíssimos Double 1150. O Icaral que também conquistou uma vitória, triunfou na Prova Clássica Juscelino Kubitschek, destinada a Outriggers a dois com. As outras Provas Clássicas como sejam: Clássica do Distrito Federal e Comandante Midasi, foram vencidas respectivamente pelo Botafogo e Vasco. O Botafogo triunfou ainda na Prova de Honra e o Vasco no páreo Embaixador Francisco Negro de Lima.

CONTAGEM DE VITÓRIAS

1º Vasco, com 6 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro.
2º Botafogo, com 3 primeiros, 3 segundos e 4 terceiros.
3º Flamengo, 1 primeiro, 5 segundos e 2 terceiros.
4º Icaral, com 1 primeiro 2 segundos e 1 terceiro.
5º Gragoatá, com 1 primeiro.
6º Boqueirão, com 1 segundo.



A arrecadação foi de 182.940 cruzeiros.

CORINTHIANS 5 x PONTE PRETA 1

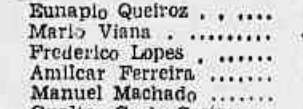


cha, depois de aplicar um drible, que, aproveitando uma falha, finalmente, o primeiro gol do Botafogo, fazendo a equipe entrar por um ângulo impossível.



EXPULSOS

Duque e Zequinha (do C. do Rio contra o America).
Victor (do C. do Rio contra o S. Cristóvão).
Agnelo (do America contra o C. do Rio).
Alarcon (do America contra o Olaria).
Waldemar (do Bonsucesso contra o São Cristóvão).



JUIZES QUE ATUARÃO

Carlos de Oliveira Mont.
Gama Malcher

HOJE VITÓRIA 7-4-6-8-10

UM AMOR PROIBIDO

YVONNE DE CARLO
HOWARD DUFF
ZACHARY SCOTT

DIA 3 7-4-6-8-10

UMA EXPLOSAO DE ODIÓ E DE AMOR!

Glenn FORD • Ernest BORGNINE
ROD STEIGER

AO DESPERTAR DA PAIXÃO

AVITECA 7-4-6-8-10

FORA das GRADES

“Run For Cover”

CAGNEY • LINDFORS • DEREK

No Pacaembu, pela manhã, o Corinthians não encontrou dificuldade para superar a Ponte Preta, marcando a contagem de 5 a 1, após estabelecer a contagem de 5 a 1 no primeiro tempo. Claudio três, sendo o segundo de penalty, e Bonilha, contra, marcaram para os corinthianos, e Ailton de penalty, para os campineiros.

Formação dos quadros:

CORINTHIANS — Wilmar; Olavo e Alan; Idário, Juliano e Waldir; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zé.

PONTE PRETA — Ant; Bruminho e Carlinhos; Didico, Carlinhos e Gonçalves; Paulinho, Baltazar, Ailton, Pepe e Admisor.

Juiz: Antonio Musitano, com boa atuação. Renda: 149.730 cruzeiros.

SETE HOMENS ENFURECIDOS

HOJE ALVORADA

SAO JOSE IMPERATOR

SAO PEDRO

Venceram as brasileiras do basket, em Miraflores

Agradaram aos peruanos as nossas patriotas — Sábado venceram a seleção “B” do Peru

LIMA, 26 (FP) — A imprensa tributou homenagens à grande classe do selecionado de basquetebol feminino do Brasil, que derrotou o Terrazas de Miraflores, pela contagem de 65 contra 41.

O Brasil, impondo sua maior capacidade de jogo, venceu o Terrazas — foi o título de “El Comercio”, que acrescentou: “Foi uma vitória sem dificuldades e o vencedor expressou seu maior poderio, tanto em sua tarefa de conjunto como em sua traça individual”.

“La Prensa” disse: — “As brasileiras tiveram uma atuação convincente. Constituíam um quadro vigoroso, de ajustados planejamentos técnicos, e principalmente de grande acerto em suas remessas ao taboleiro”.

“La Cronica” escreveu: — “O conjunto carioca é um quadro bem armado, e excelentemente preparado. As rivais dominam o jogo de cortina e são muito velozes. Têm grande concepção do jogo e sabem quebrar a defesa zonal ou individual”.

NO SOBRADO

LIMA, 25 (FP) — O selecionado de basquetebol feminino do Brasil fez ontem uma excelente exibição de poderio derrotando comodamente a equipe peruana “B” por 65x41.

A oitava das moças brasileiras foi constituída por Maria Aparecida e Marlene Benito, que se mostraram habéis lançadoras. Fátima Cardoso e Nair Kanawatti.

O primeiro quarto terminou com a contagem de 16x5, o segundo a 34x21, o terceiro a 51x32.

Nos três primeiros quartos as brasileiras impetuosas sem

que suas adversárias conseguissem contê-las, mas no ultimo diminuíram o ritmo e já estavam certas da vitória.

O escorço foi justo.

Nair Kanawatti foi a “estrela” com 13 pontos mas Elaine Campos também impressionou com 11 pontos que assinou.

diretor Fadel Fadel não está à venda. Por outro lado, Fátima Solich está esperando a total recuperação do famoso crack, telefonando, ocasionalmente, em agilo, logo que possível.

Dai a estranheza catando, em circuitos oficiais rubro-negros, pela notícia divulgada por Flavio Costa, em Portugal.

SUSPENSE VERTIGINOSO!

SIMONE VERA
SIGNORET-CLOUZOT
PAUL CHARLES
MEURISSE-VANEL

As Diabólicas

ATENÇÃO PARA os HORÁRIOS

ODEON: 2-4.30-7-9.30
TIJUCA: 4-6.30-9

NOS OUTROS CINEMAS

2.15-4.45-8-10.20 h

SESSOES RIGOROSAMENTE FECHADAS

NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA UMA VEZ INICIADA A EXIBIÇÃO!

SANGUE DE BARBAROS

JOHN WAYNE SUSAN HAYWARD

THE CONQUEROR

HOJE

ALVORADA

SAO JOSE IMPERATOR

SAO PEDRO

METRO

ARMADILLA AMOROSA

FRANK SINATRA • DEBBIE REYNOLDS

CHI! MADEMOISELLE CHI!

GLORIA

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE

KATHERINE HEPBURN • ROSSANO BRAZZI

HOJE

ALVORADA

SAO JOSE IMPERATOR

SAO PEDRO

Teatro Arno

APARELHOS DOMÉSTICOS ARNO

TEATRO COPACABANA

“ACONTECEU NAQUELA NOITE”

TEATRO GINASTICO

“A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO”

A LEI DO BRAVO

ROBERT WAGNER • JOHN LUND

HOJE

ALVORADA

SAO JOSE IMPERATOR

SAO PEDRO

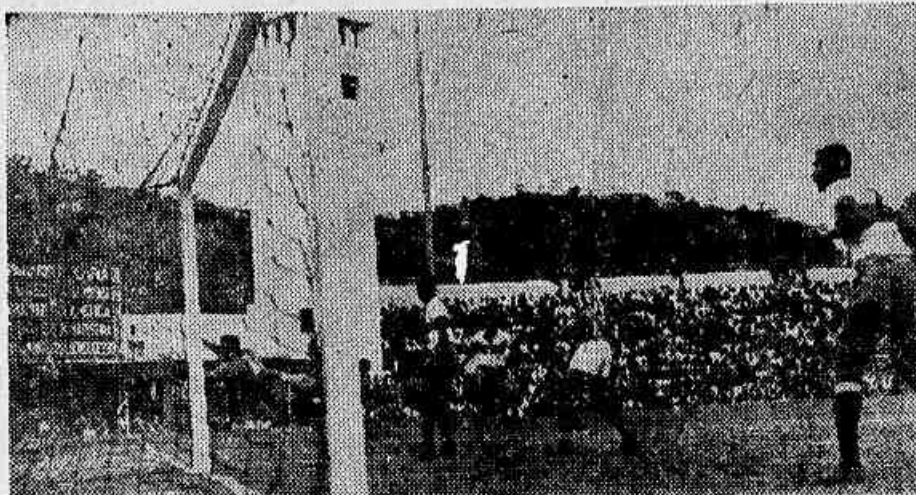
BAUER E DIDI VENCERAM O OLARIA POR 2 x 0

LANÇE POR LANÇE:

**0x0 NO 1º TEMPO
E 2 x 0 NO FINAL**

os quadros

BOTAFOGO	Amari (1)
	Maia (2), Tomé (5) e Santos (3)
	Bob (4) e Bauer (6)
GARRINCHA	(7) Didi (8) Paulinho (9) Wilson (10) Helio (11)
OLARIA	Emami (1)
	Joel (2) e Renato (3)
	Didi (4), Barbosa (5) e Dodô (6)
	Santo Cristo (7), Cezar (8), Maxwell (9), Russo (10) e Marlo (11)



Emami fez o que pôde. (Foto de D. Pereira)

NOS DOIS VESTIÁRIOS:

Ninguém me machucou. Fui eu mesmo

No vestiário do Botafogo, os jogadores recebiam os cumprimentos dos seus dirigentes que os felicitavam pela sua atuação. Um dos mais visados era Bauer que recebia constantes felicitações pelo magnífico jogo que realizou.

Nilton Santos que quase no final do jogo se havia contundido, explicou o lance da seguinte forma: — Machuquei-me no joelho num lance com Maxwell mas a culpa foi toda minha. Fui eu que chutei a bola do meu adversário. Ele apenas cobriu a bola com o pé. Nada mais. Foi um lance infeliz mas que não

tem importância pois já me tranquilizaram quanto às consequências que, segundo parece, não serão nenhuma.

BAUER E DIDI AS GRANDES FIGURAS

No vestiário do Olaria os jogadores estavam conformados. Apenas classificavam o 1.º gol do Botafogo de pura sorte.

Um dos dirigentes do Olaria comentava: — Se tivéssemos sido nós a abrir o score, tínhamos ganhado o jogo de certeza. O treinador Jair Boaventura dizia: — Agradeceu-me o quadro do Botafogo, principalmente no 2.º

tempo. Bauer e Didi fizeram um grande jogo e estiveram na base de toda a boa atuação do Botafogo. Do Olaria também gostei. Mais da defesa do que

DENTADURAS MODERNAS QUE NÃO SE DESPRENDEN DA BOCA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS
Atendimento imediato tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roach) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. Dr. N. ISIDORO, Rua Elpidio Honorato, n.º 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente, de 8 às 19 horas. Telefone 8-1073. Informações e orçamento sem compromisso.
PONTES MÓVEIS E DENTADURAS EM NYLON.

4º Tempo

Logo ao 1.º minuto de jogo Garrincha sofre uma falta já dentro da grande área adversária, mas o árbitro não assinala o castigo.

GOAL ANULADO
Aos 7 minutos Didi, recebendo um passe de Nilton Santos, mete a bola nas redes. O juiz de linha porém já havia assinalado o impedimento de Didi e o árbitro anula o tento.

BICICLETA DE GARRINCHA
Garrincha, por duas vezes, meteu a bola pela linha de meta estragando duas jogadas do ataque do Botafogo ao querer fazer bicicletas escoradas e desnecessárias.

BOM REMATE DE WILSON
Wilson, de fora da área, rematou fortíssimo no canto superior esquerdo da baliza adversária, mas o vento desviou a bola quando ela ia entrar e ela perde-se pela linha de fundo.

SEGUNDO TEMPO

FALTA DE PAULINHO

Didi passa de cabeça a Paulinho que, isolado, atira para fora.

GRANDE REMATE DE DIDI
Didi, de fora da área, rematou fortíssimo mas ao lado.

LIVRE DE DIDI
Aos 11 minutos Didi marca em livre. A bola sobra para Paulinho que remata fortíssimo mas a vaza o poste.

1.º POR GARRINCHA
No minuto seguinte, Garrincha, na 4.ª pag. — Letra E)

OS GOALS

1.º DO BOTAFOGO — GARRINCHA — Didi, já dentro da grande área adversária, passou a Garrincha que em ótima posição de remate não o fez. Esperou a chegada de Dodô, driblou-o e rematou já quase sobre a linha de cabeceira, marcando um daqueles gols impossíveis.

2.º DO BOTAFOGO — DIDI — Wilson, recebendo um passe da esquerda, teve uma fintinha primorosa que fez Emami lançar-se ao solo. A bola seguiu para Didi, que, tranquilamente, a atirou para as redes desertas.

A VITÓRIA CHEGOU MAS DEMOROU MUITO

Mourão FERREIRA

O que os 11 jogadores do Flamengo não conseguiram fazer na semana passada, isto é, vencer o Olaria, conseguiram ontem não o Botafogo, mas apenas dois dos seus jogadores: — Bauer e Didi.

E é evidente que todos os 11 tiveram o seu quinhão na vitória; mas Bauer e Didi foram os que mais contribuíram para ela e foram eles que conduziram os seus companheiros ao triunfo.

Pela disposição com que os homens do Botafogo entraram ontem em campo ficou-nos a impressão de que o Olaria pode agradecer ao juiz o fato de se ter livrado de uma goleada. Se o sr. Antônio Viug tivesse castigado o team visitante no primeiro minuto de jogo com um penalty que existia e que julgamos que foi visto por toda a gente menos pelo sr. árbitro, não acreditamos que o Olaria tivesse resistido como resistiu. Com 1 x 0 no primeiro minuto e apoiado por uma classe que sempre foi prodígio em incantamentos, o team do Botafogo, estamos certos, teria goleado à grande e à francesa o seu adversário.

Mas o sr. Viug entendeu que não se devem marcar penalties no início dos jogos e o Olaria conseguiu, não equilibrar o jogo, mas pelo menos, manter o placar em branco.

Dos 90 minutos do encontro, noventa e tal por cento pertenceram à equipe visitada. Os tão decantados sistemas defensivos de Zéze Moreira não apareceram. Pelo contrário. A sua equipe jogou sempre marcadamente ao ataque, lutando com brio, com vontade, com personalidade e, acima de tudo, com confiança nos próprios recursos. Estamos convencidos de que pela cabeça dos jogadores nunca passou a hipótese da derrota. Pelo menos, se passou, eles não a mostraram.

O grupo do Olaria fez o que pôde. Tem uma boa defesa, formada por homens muito bem constituídos que jogam forte e duro, sem, contudo, serem violentos. (Uma ou outra entrada mais à margem das leis são as exceções para confirmar a regra). Cobrem bem a baliza, dobram com precisão, não desanimam com facilidade de forma que só muito raramente dão uma chance aos adversários de rematarem com êxito.

Do ataque, pelo que fez ontem, pouco se pode dizer, pois só a espaços é se viu.

A equipe do Botafogo agradeceu-nos sinceramente. Amaury pouco teve de fazer. Na única vez que teve necessidade de empregar-se a fundo executou a melhor defesa do encontro. Em compensação, por duas vezes no primeiro tempo, lançou-se a bolas atirando as pernas propositadamente para a frente dos adversários. Com um árbitro mais rigoroso que o sr. Viug, as jogadas, absolutamente sem perigo, poderiam ter-se transformado em penalties.

Bauer, na linha média, encheu o campo, principalmente no segundo tempo. Tem um sentido de colocação no terreno assombroso, encontrando-se sempre no local em que deve. Parecia que tem mãos nas botas.

Didi foi outra das grandes figuras. Voluntaroso e estorço como nunca o vimos. Correu mais ontem, só na segunda parte, do que no conjunto dos jogos que o vimos fazer pela seleção do Brasil.

Falta agora apenas falar do árbitro sr. Viug. Quanto a nós, apenas temos uma qualidade: a regularidade. Começou mal e assim se manteve até o final, prejudicando os dois grupos, mas talvez mais o Botafogo.

CALOROSA RECEPÇÃO A FLAVIO COSTA NO PORTO

OTO GLÓRIA PRESENTE AO DESEMBARQUE

LISBOA, 26 — (ANT) — Flavio Costa, o novo treinador do F. C. do Porto que ontem à

tarde chegou a Lisboa, por via aérea teve calorosa recepção no aeroporto. Esperavam-no ali os dirigentes do clube português. Oto Glória, seu compatriota e treinador do Benfica e uma multidão de jornalistas desportivos e da imprensa diária. Falando aos repórteres, Flavio Costa disse: "É com grande prazer que venho para Portugal treinar a equipe do F. C. do Porto. Estou certo que a equipe terá no próximo campeonato um ótimo comportamento, — já teve no último ano os rapazes do F. C. do Porto". Alguns jornalistas tentaram obter de Flavio Costa uma declaração acerca da sua compatriota Yustich que vem substituir. Porém o novo treinador do clube português esquivou-se a responder...



Relembrando
o nosso Rio
de ontem..

O CAMIZEIRO

apresenta sua grande venda de Setembro!

30 dias de grandes remarcações, em que seu dinheiro vale muito mais, pois V. compra tudo pelos

PREÇOS dos BONS TEMPOS!

ROUPAS PRONTAS

Costume em Tropical em 5	
cores masculinas	1.620,00
Camisa em pura lã em 3 cores	
modernas	1.270,00
Costume em casimira listrada	
"Argus" em várias cores....	2.160,00
Paletó de Cambraia "Santa	
Branca" em 4 cores modernas	1.735,00
Costume em Albene cores va-	
riadas	1.350,00

VESTES PROFISSIONAIS

Calça Coringa c/3 costuras..	182,00
Camisa Cinza p/motorista...	115,00
Uniforme Doméstico — "Lion"	
côr firme	132,00
Avental de Borracha	49,00
Jaleco p/hospital. Em cretone	
forte	115,00
Avental Médico — Cretone	
1/2 manga	120,00

SECÇÃO INFANTIL

Camisa em tricoline (Modelo	
Italiano)	155,00
6 anos	175,00
8/10 anos	198,00
12/14 anos	220,00
16 anos	
Blusa de malha para menina	
2 a 4 anos	56,00
5 a 7 anos	72,00
Calça curta em tropical	
6 a 12 anos	198,00
Vestido de linho "Renner"	
2 a 6 anos	390,00

CAMISARIA

Cueca Cambrata "Atleta"...	24,80
Camisas cambrata c/barba-	
tana	99,00
Camisas de cambrata c/bar-	
batana	117,00
Pijama — cores lisas — Azul,	
cinza, beje, verde. Bom preço	
Camisa tricoline brilhante...	229,00



E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — ASSEMBLÉIA, 28 A 31

PORCELANAS E CRISTAIS

Aparelho jantar porcelana	
"Real" com 42 peças.....	1.850,00
Lustre cristal, 2 lizes colocação	
Grátis.....	1.390,00
Prato para bolo vidro trabado.	
thado.....	24,00
Garrafa Térmica "Lider"	
1/2 litro.....	98,00
Kicara para chá "Príncipe de	
Gales"	14,50

PERFUMARIA

Pasta "Gessy" (Tubo).....	6,30
Sabonete "Vale Quanto Pesa"	
8,50	8,50
Pasta "Kalinis" (Tubo)	6,30
Talco "Eucali" (Grande) ..	10,80
Água de Colônia "Regina"	
1/4 litro.....	39,50
"Brylcreem" (Tubo)	17,80

ARTIGOS PARA LIMPEZA

"Super-Fil" 1/2 litro	24,50
"Bom Bril" Grande	1,80
Papel Higienico "Sul America"	
(Rolo)	4,60
Pasta "CLIN"	11,40

CAMA E MESA

Guarnição de Granité, para	
chá 1.40 x 1.40 c/6 guardan-	
apos. Desenho com motivos	
japoneses	136,00
Guarnição adomascada 1.40	
x 1.40, com 6 guardanapos	
c/barra de côr	159,00
Toalhas felpudas, cores lisas,	
para rosto, com bainha....	29,80
Cretona para casal, largura	
2,00, nas cores azul, verde,	
rosa, salmão e ouro. Metro	
Colcha fustão para casal,	
muito macia, Branca.....	237,00
Côres	247,00
Tapeles aveludadas, para	
quarto tamanho 0,80x0,40	109,50

APARELHOS ELÉTRICOS — DOMÉSTICOS

Liquidificador "Walita" p/mês	213,00
Rádio "Standard Electric" on-	
das Curtas e Longas p/mês	293,00
Ferro "G.E." automático — 5	
temperaturas, p/mês.....	105,00
Motor para máquina de cos-	
tura "Arno" 2 anos de ga-	
rantia, p/mês.....	239,00
Copos de liquidificadores:	
"Walita" e "Arno"	62,00
Jogo Eletrolisa para raspar	
essalho	298,00

"OUÇA MELHOR

COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS...

Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da audição, graças ao qual, se que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138-139 andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - tel. 507
Tel. 57-3693



DIVIDIDA ENTRE NÍVIO, ILTON E CALAZANS A GOLEADA DA TARDE

NOS DOIS VESTIÁRIOS:

Nenhuma Vibração Pelo Triunfo

Maneca achou bom jogar ao lado de Zizinho e espera acertar no seu novo team — Entre os vencidos, uma confusão de Bitum, que irá a exame radiográfico.

Não havia, no vestiário do Bangu, a vibração característica dos dias de vitória. Até parecia mesmo que o Bangu 4 que havia sido derrotado, pois os jogadores trocavam roupas tranquilamente, sem declarações de arrependimento, como se não fosse a vitória a justa proporção.

Tim, por exemplo, recorreu ao jogo contra o América, quando o ataque falhou, contrastando com o de ontem.

— Domingo, contra o América, um simples goal nos fazia

bem. E quando acaba, fazemos sete contra o Madureira. Foot-ball é isto mesmo.

Quisemos saber do técnico banguense o que achava de Maneca e ele disse que gostou, embora o adversário não valesse como teste.

Nívio recordou o último goal da partida, feito de um ângulo absolutamente impossível.

— Contra o América tive melhores oportunidades e não o marquei.

Maneca se mostrava feliz com

sua estréia vitoriosa, embora achando que não se entendeu como esperava com os novos companheiros.

— Com o tempo, irei me adaptando bem.

E assinou que vale a pena jogar ao lado de Zizinho.

Carlos Nascimento estava satisfeito e procurava saber como haviam terminado os jogos do América e do Vasco, para saber se o jogo do Bangu com o Flamengo seria sábado ou domingo.

Somente falamos com os jogadores quando eles já estavam no vestiário, mostrando-se todos desolados com a derrota. Não com a derrota em si, mas com o score, que eles julgavam exagerado.

O zagueiro Bitum, que deixou o campo contundido, irá hoje a exame radiográfico, para saber se houve fratura ou apenas contusão.

O técnico Jorge Vieira acha que vai ter muito trabalho, para ajustar o quadro.



Eli defende, amparado por Salvador. O Bangu, no clássico da Central, fez com que os tricolores suburbanos calassem, estrepitosamente, por 7x0. (Foto de Gustavo)

LANCE POR LANCE:

3x0 NO 1º TEMPO E 7 x 0 NO FINAL

os quadros

BANGU:

Decio I (4), Zizinho (3) e Nívio (6)
Calazans (7), Ilton (8), Zizinho (9), Maneca (10) e Nívio (11)

MADUREIRA:

Eli (1)
Bitum (2) e Alaine (3)
Salvador (4), Nilo (5) e Apel (6)
Zezinho (7), Machado (8), Tião (9), Moreno (10) Wells (11)

7º Tempo

Assim como fez 7 goals o Bangu poderia fazer 14

O Madureira em nenhum momento foi adversário, tendo se feito notar apenas pela bravura com que suportou o pesado revés, sem um gesto condenável

José ARAÚJO

A princípio, com a tarde fria e cinzenta, a impressão era a de que o jogo tomaria as mesmas cores, seguindo igual ritmo. Havia, portanto, previsão de um jogo fraco, poucos goals, monotonia, enfim, tudo que não se parecesse com bom foot-ball.

Mas, pelo menos da parte do Bangu, houve para o regular público que compareceu ao gramado do estádio proletário, a necessidade de compensação, desde que o time orientado por Tim, que havia perdido domingo passado para o América, por falta de um ataque mais agressivo, ontem se farto de fazer goals, embora, claro está, não se queira comparar a defesa do tricolor suburbanos com a do atual leader invicto do campeonato.

Com três goals no primeiro tempo e quatro no segundo, além dos que perdeu, que poderiam elevar a contagem a uma cifra alarmante, o Bangu deu fácil conta do seu rival, abatendo-o com a mesma facilidade do jogo do primeiro turno do ano passado, quando o score foi de 8 x 1.

Houve sete goals, distribuídos por três jogadores, cada qual se esmerando em ser o mais

artista. Nívio fez dois, Ilton três, enquanto Calazans marcou dois, parecendo que Calazans, com o primeiro goal, ficou em primeiro lugar.

Outro motivo — ou talvez o grande motivo — foi a estréia de Maneca, o ex-vasco do dez anos de São Januário e que teve passagens livres. Jogou bem Maneca? Jogou, sim. Naturalmente que o adversário não serviu de teste, mas o que importa assinalar é que o meio balano, além de ter preenchido o "espaço vazio" do meio campo, teve interferência em quase todos os sete goals, com magníficos passes, sendo justo, todavia, esperar um outro compromisso — o de sábado, por exemplo, contra o Flamengo — para um juízo definitivo sobre o ex-vasco, que revelou pouco entendimento com os novos companheiros.

O Madureira, que ia bem até o jogo com o Vasco, perdendo dificilmente, desandou completamente e ontem perdeu feio, pouca gente se salvando no seu quadro, nem mesmo o goleiro Eli, tão brilhante noutras tardes.

E quanto à arbitragem, a cargo de Tijuco, foi tranquila, mesmo porque o jogo ajudou bastante.

OS GOALS

- 1.º do Bangu (Calazans) — Aos 10 minutos, recebe passe de Maneca, o ponta Calazans, de fora da área, atira forte e bem colocado, vencendo Eli, que se atira inutilmente.
- 2.º do Bangu (Calazans) — Recebendo centro da esquerda, Calazans dribla seu marcador e atira bem colocado, vencendo Eli aos 31 minutos.
- 3.º do Bangu (Ilton) — Aos 36 minutos, numa arrancada, construída pela direita, depois de receber bom passe de Zizinho, o meio Ilton venceu o goleiro madureirense pela terceira vez.
- 4.º do Bangu (Ilton) — Aos 10 minutos, novamente Ilton vence o goleiro Eli, ao chutar da entrada da área, com violência e fora do alcance do arqueiro Eli.
- 5.º do Bangu (Ilton) — Concluindo bem um centro da direita, o meio direita Ilton atirou fracamente, aos 18 minutos, vencendo pela quinta vez a Eli, que deu a impressão de haver falhado.
- 6.º do Bangu (Nívio) — Recebe Nívio do centro no bolo em profundidade, a altura com habilidade, rasante e bem colocada, sem chance para o goleiro Eli.
- 7.º do Bangu (Nívio) — Aos 44 minutos, concluindo novo centro da direita, Nívio atira forte e marca o sétimo goal, falta de ângulo.

Para a Itália

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O jogador argentino Ernesto Cuciari, centro-avante do quadro de foot-ball do Boca Juniors, teve sua transferência negociada com o club italiano Milão, pela importância de 1.100.000 pesos.

Cuciari partirá brevemente, para a Itália.

Motonáutica

Sob o patrocínio do Club Motonáutico Miramar, realizou-se na manhã de ontem, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, uma interessante regata de motonáutica. Sebastião Casinelli foi o herói da regata de vez que venceu duas das três provas programadas. Os resultados foram os seguintes: 1.ª prova — Hidroplano classe D, 8 voltas — 1.º Sebastião Casinelli, Flamengo, tempo 9:28; 2.º Mauro Forjaz, de Calças, e 3.º João Costa Mendes, do Vasco.

2.ª prova — Hidroplano classe B, 7 voltas — 1.º Ulisses Pereira do Andaraí, tempo 9:40,3; 2.º Pinheiro de Oliveira, do Audax.

3.ª prova — Hidroplano classe X, 10 voltas — 1.º Sebastião Casinelli, do Flamengo, 2.º João Costa Mendes, do Vasco e 3.º José Luiz Lopes, de Tijuca.

Ganha o toss o Madureira e a saída cabe ao Bangu, que procura atacar a fundo, com Maneca apoiando o seu companheiro Ilton, intervindo bem Alaine "que, por sinal, é ex-banguense.

DEFENDE ELI
Volta o Bangu ao ataque, bem apoiado por Zizinho, Zizinho estica a Calazans, que atira forte, para Eli defender bem.

PERIGOS!
No primeiro ataque do Madureira, pelo meio do campo, Machado recebe de Zezinho e penetra na área, criando situação perigosa para o arco banguense, aliviada pelo zagueiro Darcy.

BANGU 1 x 0
Aos 10 minutos, correndo sua melhor atuação, nesse período inicial, o Bangu abre o score, por intermédio de Calazans, que recebeu bom passe de Maneca e, de fora da área, atirou forte e bem colocado, vencendo Eli.

QUASE O SEGUNDO GOAL
Assina-se o Bangu e busca novo goal, quase o conseguindo, mas o chute de Zizinho foi desviado.

JOGO FRIO
Talvez por efeito do vento frio da tarde, o jogo também se esfria bastante, desenvolvendo-se quase monotono, oferecendo um espetáculo pobre, como técnica.

BANGU 2 x 0
Melhor em campo, desde os primeiros minutos, o Bangu amplia o marcador aos 31 minutos, novamente por intermédio de Calazans, que recebeu a bola centrada da esquerda, driblou seu marcador e atirou com sucesso, vencendo Eli.

BOA DEFESA
Não desanima o Madureira, vai ao ataque com disposição e um bom chute de Machado é bem defendido por Nádinho.

BANGU 3 x 0
Mas o Bangu continua superior e assinala o terceiro goal, por intermédio de Ilton, numa arrancada pela direita, depois de receber bom passe de Zizinho, aos 35 minutos.

CAI O JOGO
Daí até o final do primeiro tempo, o jogo cai sensivelmente, mostrando-se o Bangu desinteressado pelo placar.

TERMINA O TEMPO
E o tempo chegou ao final, com este score:
Bangu — 3.
Madureira — 0.

2º Tempo

Reinicia-se o match, com o Madureira se lançando ao ataque, mas debilmente, nem preocupar muito a defesa local.

DOMÍNIO BANGUENSE
O jogo, na altura dos dez minutos, é francamente favorável ao Bangu, que domina o seu adversário, sem revelar grande empenho para ampliar o score.

BANGU 4 x 0
Mas logo a seguir, Ilton, em jogada brilhante, amplia a contagem para quatro, ao chutar da entrada da área, com violência.

ENTRE-SE O MADUREIRA
Al o Madureira se entrega de vez, quando dá a impressão de que não adianta lutar, tal a superioridade do adversário.

BANGU 5 x 0
Assim é que, aos 18 minutos, Ilton eleva a contagem para cinco, ao vencer Eli com facilidade, depois de receber centro da direita. Parece-nos que falou o goleiro tricolor suburbanos no lance.

CONTUNDE-SE ZIZINHO
Contunde-se o centro-médio Zizinho, num choque com Tito, mas sem gravidade, e o jogo prossegue.

O MADUREIRA COM DEZ HOMENS
Aos 29 minutos, o zagueiro Bitum se contunde e sai de campo, ficando o Madureira com dez homens.

BANGU 6 x 0
Aos 32 minutos o Bangu assinala o sexto goal, graças a uma jogada habilidosa de Nívio, que recebeu bola de Zizinho, em profundidade, e atirou com êxito, baixo e bem colocado.

CÂMARA LENTA
O jogo, agora, decorre em câmara lenta, absolutamente sem interesse.

BANGU 7 x 0
Aos 44 minutos, quando nada mais se esperava, Nívio entrou com decisão e marcou o sétimo goal.

NA TRAVE
Logo a seguir, no novo ataque banguense, Nívio quase assinala o 8.º goal, carimbando a trave.

TERMINA O JOGO
E o jogo chega ao final, com este score:
Bangu — 7.
Madureira — 0.

Beba

BROTINHO



Novo e delicioso refrigerante

de sabor incomparável, preparado com a água puríssima da Serra de Petrópolis e partecipe de

Sensacional concurso

CENTENAS DE BICICLETAS E OUTROS PRÊMIOS



TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamos super-facilitação com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATEY, 137 - 1.º ANDAR

A COMPANHIA CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS

Rio - Rua do Ouvidor, 50-10.º and. - 23-0460
S. Paulo - Rua Conselheiro Crispiniano, 105-8.º and. conj. 82 - tel. 36-7947

Solicite que me enviem, sem nenhum compromisso, um folheto com todos os esclarecimentos, sobre o condomínio

GÁVEA TOURIST HOTEL

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

DN

Os bairros da Zona Norte do Distrito Federal, afastados do mar, desenvolveram-se ao lado da Central e da Leopoldina, sem qualquer plano urbanístico de conjunto. Compare a Zona Norte com

Compare

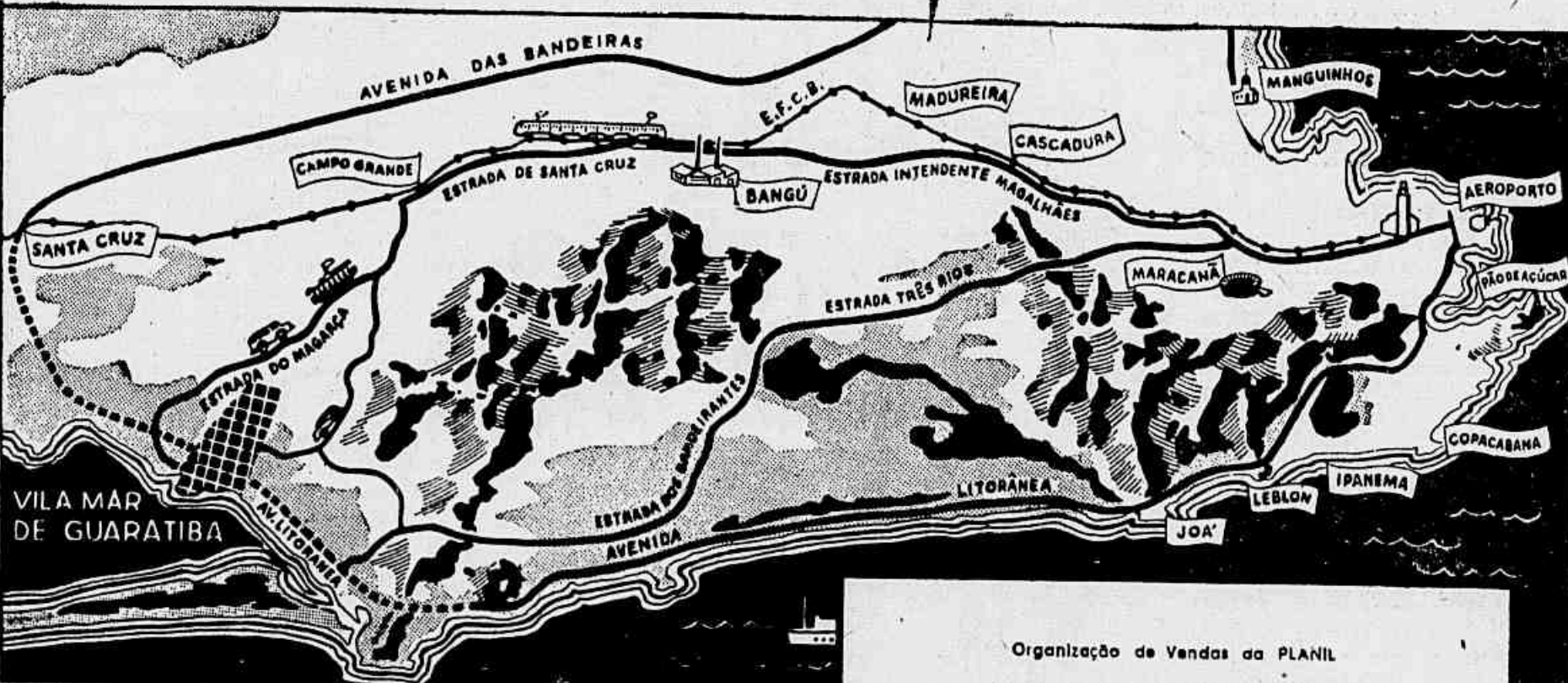
VILA MAR de GUARATIBA

GLEBA GERAL

com lotes a partir de Cr\$ 500,00 por mês

Vila Mar de Guaratiba

1. Terrenos planos ao lado do mar.
2. Clima ameno.
3. Ligação direta, sobre asfalto, com a Zona Sul.
4. Urbanização racional.
5. Abundante abastecimento d'água, luz e força.
6. Serviço permanente de bondes, ônibus e lotações.
7. Farto e barato abastecimento de gêneros alimentícios.
8. Preços de lotes a partir de Cr\$ 50.000,00.
9. Financiamento em 100 meses SEM JUROS.
10. Valorização segura e rápida.



Organização de Vendas da PLANIL

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do RGI sob nºs. 227 e 142

Mais um notável empreendimento da:

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio n.º 13, 17.º andar, grupo 1702 - Telefone 33-9588
No Méier: Cine Imperator, Loja "G" - Telefone 29-4687
(Reserve sua condução gratuita pelo tel. 42-8150)

Para residir ou para lucrar com sua revenda, compre agora o seu lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba!

Envie-nos este cupão para que um de nossos corretores o procure no seu local de trabalho ou em sua residência:

Nome:
Endereço:
Bairro:
Dia e hora em que pode ser procurado:
Dia: Hora:

3.000 já compraram!

Terminou em Goleada um Jôgo Que Parecia Difícil

LANCE POR LANCE:

2x1 NO 1º TEMPO E 5 x 2 NO FINAL

Tempo instável, ameaçando chuvas. Temperatura baixa. A partida regular, apenas. Entram em campo as duas equipes, bem constituídas:

os quadros

FLAMENGO
Chamorro (1)
Tomires (2) e Pavão (3)
Servílio (4), Dequinha (5) e Jordan (6)
Joel (7), Dida (8), Evaristo (9), Dida (10) e Zagalo (11)
BONSUCESSO
Jorge (1)
Mauro (2) e Gonçalves (3)
Haroldo (4), Pacheco (5) e Nico (6)
Pedro Bala (7), Quarentinha (8), Prado (9), Edil (10) e Nilo (11)

1º Tempo

Walter Prado movimentou o jogo e dá início ao duelo. Exatamente às 15.15 horas, conforme desejo do juiz Mário Viana.

PEGA CHAMORRO

O jogo ao ar livre Chamorro realiza a primeira intervenção. Chute bem enfiado do ponteiro Nilo. Bola para o jogador rubro-negro.

GOAL DO BONSUCESSO: — HAROLDO

Não há para a grande área. Entrou Haroldo e concluiu o gol. Faltou Chamorro, muito embora tivesse o zagueiro a sua frente, atrapalhando a visão.

NA TRAVE

Após a nova saída da pelota, o Flamengo vai ao ataque. Manobra bem o jogo e atira violentamente. Inda a pelota bate com o travessão. Minutos depois, novas investidas rubro-negras sem resultados práticos, porém.

SALVA SERVILIO

Nova confusão à porta da área do Flamengo. No momento difícil apareceu o médio Servílio e evitou que se efetivasse o segundo tento do Bonsucesso.

GOAL: — DIDA

Aos 27 minutos de jogo, Dida empatou o duelo. Um tiro forte no canto esquerdo do arco de Jorge, que nada podia fazer. Já que a defesa já havia sido batida pelos avanços da área. Corria junto a Dida seu companheiro Evaristo.

QUARENTINHA: GOAL

Aproveitando-se de sensacional furada do médio Servílio, Quarentinha conseguiu o segundo tento rubro-negro. Eram decorridos 33 minutos de jogo. Minutos antes, o Flamengo esteve a bater o arqueiro Jorge. Foi a resposta do grêmio suburbano ao ataque adversário.

RENTE AO POSTE

Tiro de Jordan passa rente ao poste, com real perigo para o goleiro.

NOVO PERIGO

O Bonsucesso não cala de produzir e até os últimos instantes do primeiro tempo o combate de igual para igual no campo. O último perigo por que passou o arco do tri-campeonato ocasionado por outra furada de Servílio.

2º Tempo

Logo o período de descanso, os jogadores entram em campo para o segundo tempo. Jogo mais movimentado nos primeiros momentos.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

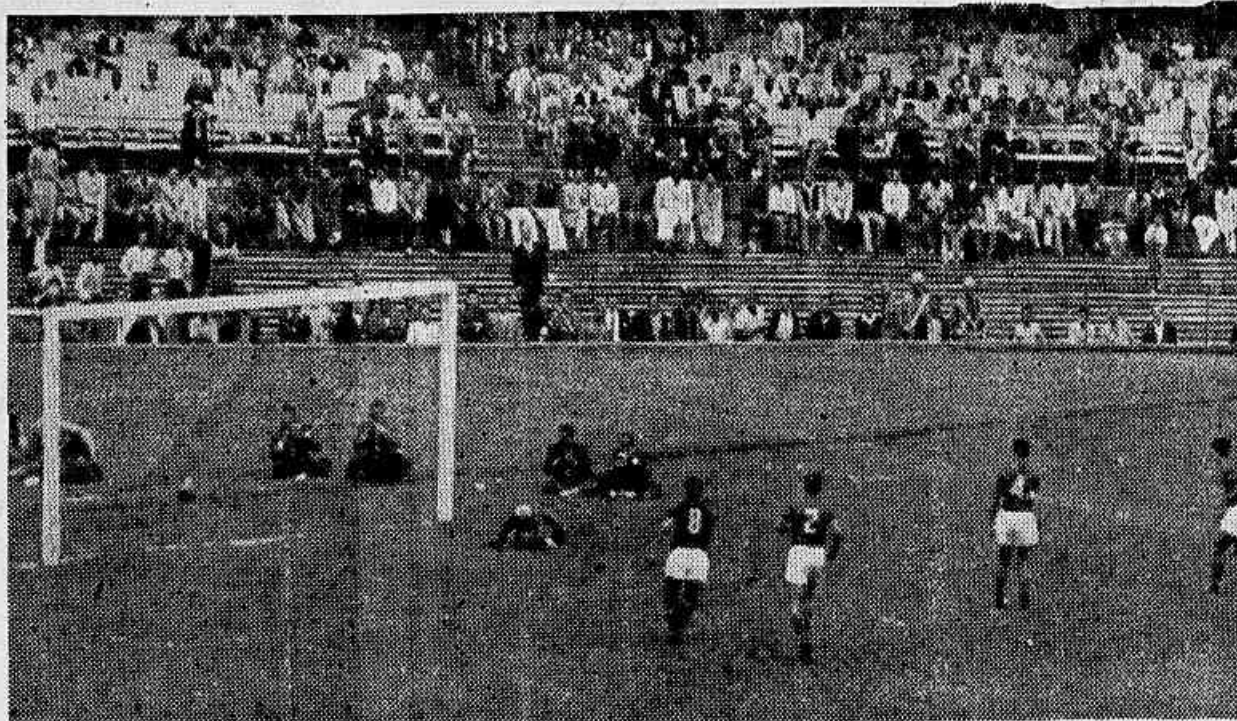
Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.

GOAL: DIDA

Bela jogada de Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol. Dida, novamente, de Dida, que empatou o jogo. Faltou o jogador rubro-negro, mas não conseguiu o gol.



Uma das cinco tentos conquistados pelo Flamengo sobre o Bonsucesso, no esquisito jôgo de sábado. (Foto de D. Gonçalves)

Dida Acabou Com o Bonsucesso no Maracanã

Depois de um primeiro tempo excepcional o Bonsucesso desapareceu inteiramente

Surpreendentemente, transformou-se em goleada uma partida que se iniciou tão disputada e até os primeiros momentos da fase complementar dava a impressão de ser resolvida, no final, com diferença de um tento, no máximo, a favor de qualquer dos contendores. Flamengo e Bonsucesso realizaram uma boa partida, na tarde de sábado, no Maracanã. Estando, ambos, em luta pela reabilitação — o Flamengo vindo de uma derrota contra o Olaria, na Rua Bariri, e o Bonsucesso vindo de um empate com o São Cristóvão, em Teixeira de Castro — empunharam-se, duramente, pela vitória diante de uma assistência apenas regular que compareceu ao estádio numa tarde fria e ameaçando chuvas.

MELHOR O BONSUCESSO

O certo é que o Flamengo era o favorito absoluto da partida. (Cont. na 4ª pag. — Letra II)

OS GOALS

1.º DO BONSUCESSO — (Haroldo) — Logo aos primeiros minutos da luta, surgiu o tento do Bonsucesso. Na cobrança de um escanteio, Nilo atirou para a entrada da área, entrou Haroldo e enviou o balaço ao fundo das redes. Faltou Chamorro.

2.º DO FLAMENGO — (Dida) — Aos 27 minutos, empatou o Flamengo, por intermédio de Dida. Faltou, em conjunto, toda a defesa do Bonsucesso, disse se valendo o atacante para empatar o marcador. Tiro forte, no canto esquerdo.

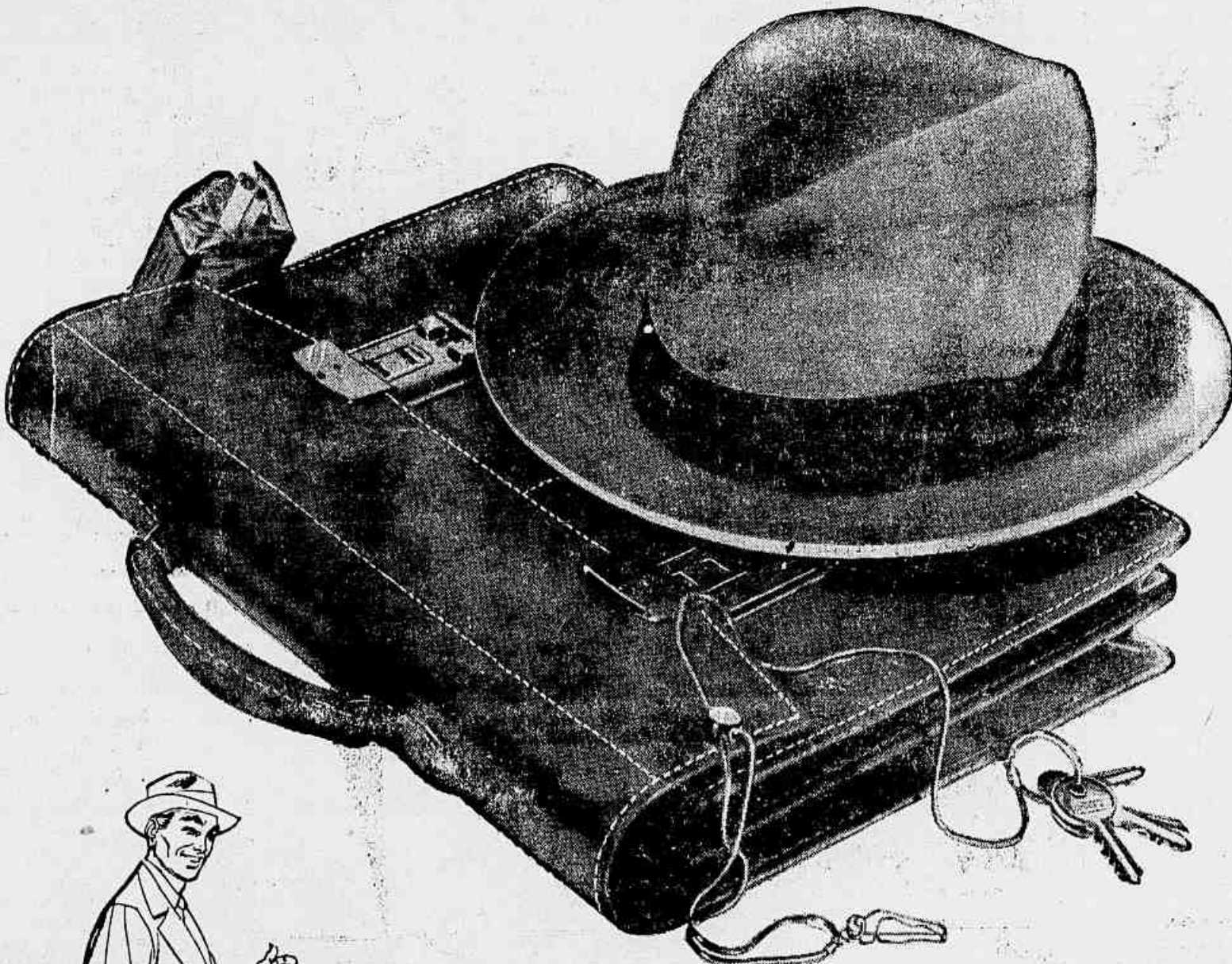
3.º DO BONSUCESSO — (Quarentinha) — Aos 33 minutos, desempata o Bonsucesso e o autor do tento foi Quarentinha. Servílio furou a jogada, deixou o dianteiro em boa situação e este não teve dúvida em enviar o couro às redes de Chamorro.

4.º DO FLAMENGO — (Dida) — Aos 40 minutos da segunda fase, Dida empatou a partida. Invade a área, finia duas vezes seguida o goleiro Jorge e atira em goal. Goal de sensação. Vibra a assistência.

5.º DO FLAMENGO — (Dida) — Aos 43 minutos, Dida consigna seu terceiro tento da partida e desempata a luta. Jogada de classe do avanço do Flamengo. Jorge tentou conjurar o perigo mas todo o trabalho resultou inútil.

6.º DO FLAMENGO — (Evaristo) — Aos 46 minutos veio o quarto gol rubro-negro, de autoria de Evaristo. Bela jogada de Dida, excelente conclusão do comandante de ataque. Impossibilitado de qualquer defesa o arqueiro rubro-negro.

7.º DO FLAMENGO — (Dida) — Aos 48 minutos, Dida assinalava o 5.º tento rubro-negro. Zagalo entrou bem e o meia saiu com uma meia virada que acertou em cheio.



“Eu fiz uma boa viagem”

Para o homem de negócios que viaja, *Uma boa viagem* significa:

Rapidez, pontualidade e conforto, que são as principais características do nosso serviço, correspondem precisamente à exigência

do homem de negócios que viaja e que precisa chegar à hora exata no seu ponto de destino. Por todas essas razões de conforto é que os homens de negócios do Brasil inteiro, preferem voar pelos poderosos Convair da Cruzeiro do Sul.



Os nossos novos horários de vôo foram estabelecidos de acordo com os interesses dos Srs. passageiros, resultando em maior comodidade e aproveitamento de tempo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

COLUMNA

ROLETES

avulsos

para carros americanos e europeus - diversas medidas

Seção Rolamentos

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

Agora! Barbas

PERFEITAS E SUAVES com nova fórmula

creme de barbear

barbas mais perfeitas e mais rápidas que você já conheceu... maior proteção para o rosto... o barbear diário!

barbas mais confortáveis e mais perfeitas... compre hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

barbas mais confortáveis e mais perfeitas... compre hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

SAO PAULO, 26 (Meridional)

Esteve algo agitada a rodada de hoje pelo turno de classificação do campeonato paulista com alguns resultados inesperados. O Santos, por exemplo, que é o líder invicto que sofreu sua primeira derrota tendo alcançado o empate diante do time do Piracicaba graças a um penalty inexistente. Perdeu o líder portanto um ponto precioso em sua casa. No clássico entre São Paulo e a Portuguesa os lusos quintafeira haviam sido vencidos na capital diante da Ferroviária.

SAO PAULO — Poy; Turcão e Mauro; Sarará, Alfredo e Roberto; Lanzolinho, Zezinho, Gil, Matheus e Canhoto.

O árbitro austriaco Herwin Hieva cumpriu atuação regular com alguns erros a dano das duas equipes. A arrecadação, relativamente fraca, foi de Cr\$ 398.650,00.

SANTOS 2 X PIRACICABA 2

Irregular e agitado esteve o match efetuado no alcapão de Vila Belmiro, entre o Santos e o XV de Piracicaba. Venciam os piracicabanos na fase inicial com gol de Nelsinho. No segundo tempo Arlindo aumentou para dois a zero e logo depois Nelsinho atirou fora um penalty, quando poderia aumentar o placard para três a zero.

Reagiram os santistas e Alvaro diminuiu a contagem aos 25 minutos. Aos trinta minutos, Vasconcelos caiu sozinho dentro da área e o juiz erradamente acusou penalty contra os piracicabanos. Vasconcelos cobrou, Hernani defendeu e na recarga Vasconcelos assinalou o gol de empate.

No minuto seguinte o arqueiro Fernandes reclamou contra o árbitro e foi expulso do gramado, passando o XV a atuar com dez jogadores e com o centro avanço Xixico na meta.

Quadrados:
SANTOS — Manga; Casado e Ivan; Fioque, Ramiro e Zito; Tito, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

XV DE NOVOEMBRO — Fernandes (depois Xixico); Paulo Farah e Idarte; Biguá, Pepino e Geraldo; Arlindo, Nelsinho, Xixico, Gato e Walter.

Árbitro: o sr. Carlos Montez Junior, com conduta falha e prejudicial aos piracicabanos, particularmente no penalty que evitou a derrota do Santos.

(Cont. na 4ª pag. — Letra G)

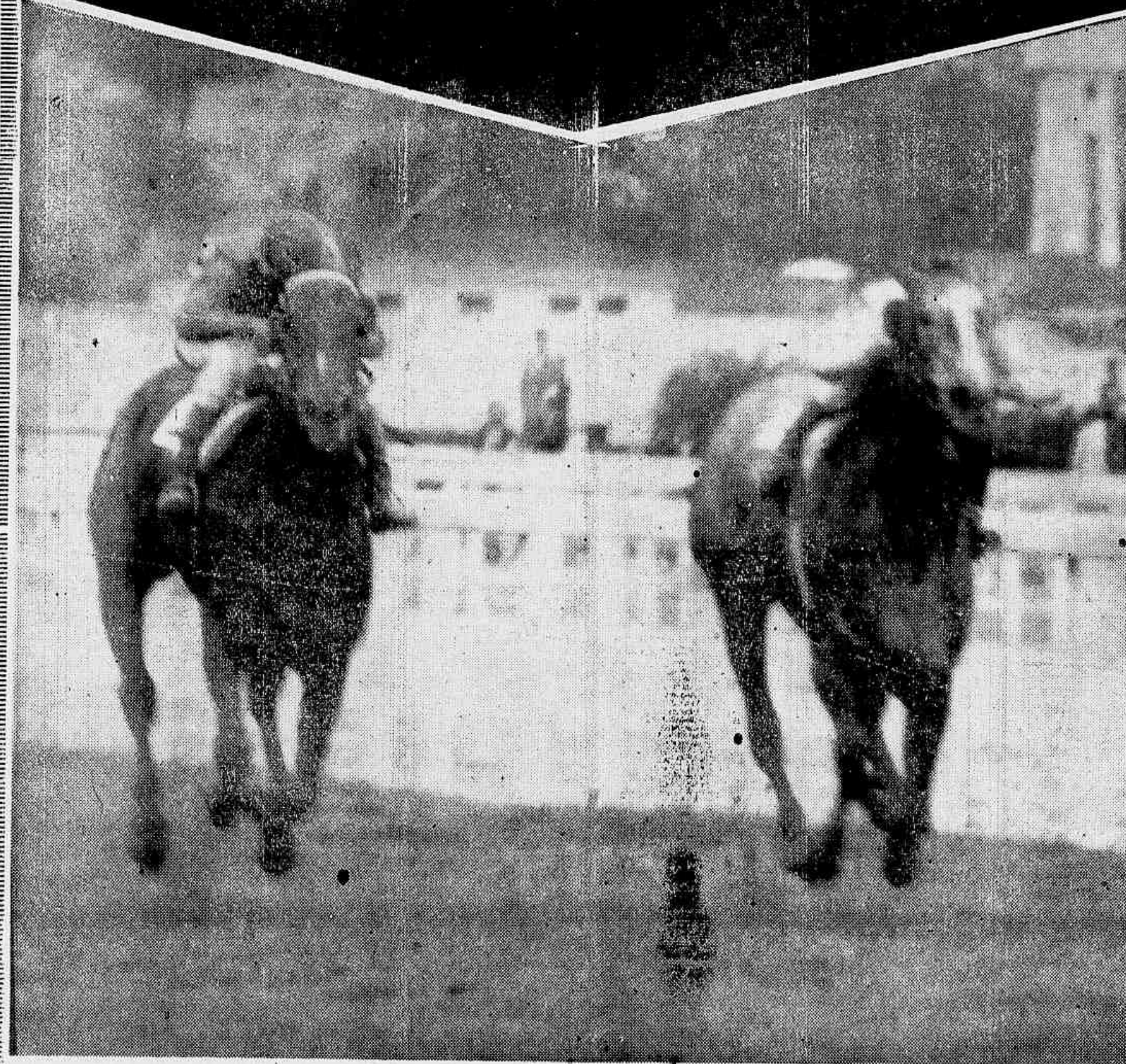
PORTUGUESA 3 X SAO PAULO 2

Valou pela movimentação o clássico entre rubro-verdes e tricolores. Lutaram muito as duas equipes pela vitória, mas em verdade o São Paulo apresentou sempre ligeira superioridade. No primeiro tempo a contagem não foi aberta e o tricolor abriu o score no primeiro minuto do reinício da partida. Os lusos igualaram mas o São Paulo voltou a marcar aos 23 minutos, ficando em vantagem por dois a um e ameaçando a conquista do terceiro tempo que selaria a sorte da partida. Aconteceu porém o inesperado. Jogando menos aos 34 minutos a Portuguesa empatou quando o zagueiro Reinaldo avançou pela esquerda e suspendeu a pelota na área. Fora de posição Poy faltou na intervenção. No minuto seguinte de surpresa a Portuguesa marcou seu terceiro tento, de nada valendo a reação desesperada dos são-paulinos nos últimos minutos agora a procura pelo menos do empate. De Carlo, Reinaldo e Edmar pela ordem marcaram para os vencedores, enquanto Zezinho assinalou os dois goals do São Paulo. As equipes formaram:

PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Hermínio; Reinaldo, Brandãozinho, Djalma, Santos; De Carlo, Zé Amaro, Lima, Tejo, Jucan e Edmar.

(Cont. na 4ª pag. — Letra G)

VALEU A TOCADA DE OSWALDO ULLOA

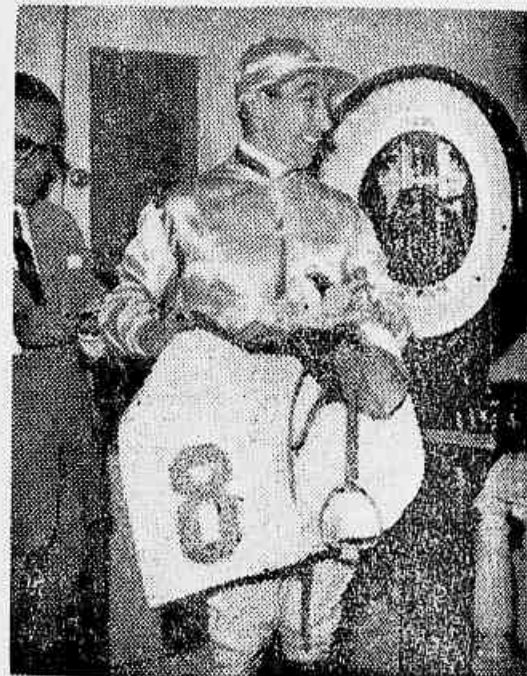


A ganhadora do G. P. Duque de Caxias vai a repesagem sob grandes aplausos de todos. Oswaldo Ulloa como sempre sorri para a objetiva, e tinha razão para isto, porque uma vez mais veio comprovar que ainda está muito longe o dia do ostracismo. Foi esta uma das maiores vitórias do profissional chileno nestes últimos tempos.

O Jockey Club Brasileiro prestou homenagem ao Exército, na figura de Duque de Caxias, na semana em que a Pátria comemorou as glórias do grande soldado. No salão das rosas no hipódromo, reuniram-se as mais altas patentes militares de terra, ar e mar em torno da diretoria da entidade turfista, ocasião em que foi exaltada a valiosa colaboração da Remonta do Exército ao turf nos brindes que ali foram levantados.

Na pista o prêmio "Duque de Caxias" completou de modo altamente esportiva a disputa entre as melhores éguas nacionais que dela participaram.

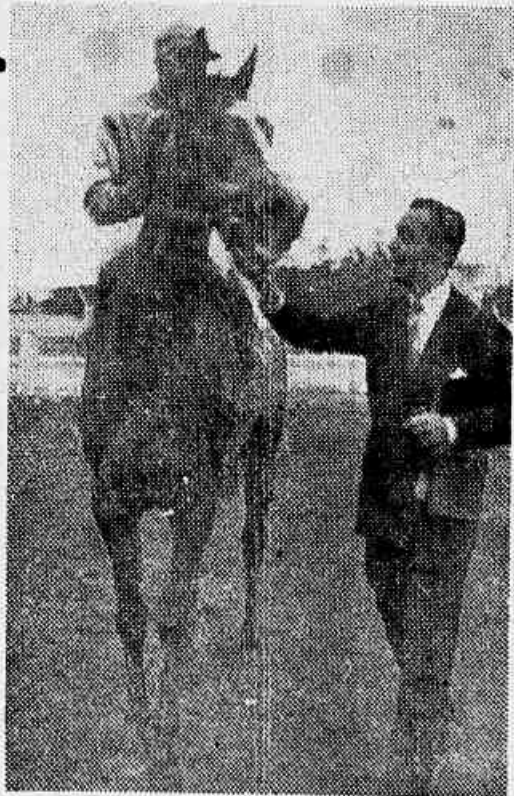
Coube a vitória a Roleta, de criação e propriedade do Stud Paula Machado, numa atuação excepcional, em que não sabemos o que melhor destacar, se o valor daquela filha de Ever Ready, ou a magistral tocada do jockey Oswaldo Ulloa que fez recordar o grande profissional dos aureos tempos. Basta dizer que as três primeiras colocadas ficaram separadas pela diferença mínima resistindo a pupila de Ernani de Freitas ao duplo ataque de Leocadia e Donaire, prevalecendo sem dúvida, a mestria do piloto chileno. Nas fotos vemos a chegada de Roleta com Leocadia ao seu lado, e Ulloa na repesagem após a brilhante vitória.



UM POTRO QUE PROMETE

DE FRANCE vem ganhando destaque entre os potros da nova geração e correspondendo à preferência dos apostadores. É um sério competidor ao Criterion, Apesar do coelho de seu piloto, o hábil jockey Manoel Henrique, logrou pequena vantagem sobre Jamacaru. Na foto o proprietário e contrade Gladston Santos vai à pista buscar o pupilo do treinador Oldemar Lopes.

DIÁRIO DA
Noite
Turfe



O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado recebe calorosa salva de palmas ao buscar na pista a sua tordilha que acabava de atamentar os louros conquistados pela criação do haras Expeditus — São José.



No serviço de repressão ao doping: Roleta deixa material necessário ao exame da cromatografia.

Pelouse Heróica

Tarde nublada com um ventinho ingrato e frio. "Lá e cá" agitado e elegante. Eis o que anotou:

No sábado foi eleito o "Homem do Turf de 36". Escolha recaindo no sr. Peixoto de Castro. Justa aliás.

Houve banquete e discursos. Os srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha foram os mais felizes nas palavras.

Também desfilarão cinco senhoritas candidatas a "Rainha do Turf" de 56.

Muita gente reclamou que a linda jovem que taquigrafou os discursos não fosse também candidata. De fato era bonita e tinha predileção para ganhar o título. Aos inúmeros interessados, devo dizer que apurei seu nome. Chama-se Auren Diniz...

Para terminar, digo que a festa foi positivamente "Xô". De parabéns os srs. Wilson Nascimento e Fausto Serpa que marcaram êxito com a feliz ideia.

Em tempo: A nova rainha chama-se Ana Maria Ribas. A escolha agradeço.

Ontem novo banquete. Do Jockey Club ao Exército Nacional.

Presença do general Teixeira Lott em animada palestra com os srs. Mario Ribeiro, Luiz Galotti e Danton Coelho.

Para variar, O sr. Paulo Neves voltou a desfilir novamente acompanhado. Estão bem novamente...

Nesta vez agiram na hora precisa. O "Pavão" foi barrado na Tribuna de honra. Bem feito.

Registro novamente a presença positivamente agitada do sr. Eurico Lemgruber. E o tremendo barulho nos finais dos páreos voltou a morar no canto direito das sociais.

Desfile do sr. Mario Carneiro e da Marília da Gama Rodrigues. Só faltou o sr. Ibrahim Sued... Não é??? Não é???

Aquela coelhinha da semana passada, ainda estava presente na postinha do parrão do sr. Aguiar Mágico.

Cada vez ganhando mais pontos na elegância, a linda filha do sr. Adair Elias de Araújo. No desfile de ontem, esteve positivamente "xu".

Decepção de dar pena do casal João Silva diante do fracasso da bonita potranquinha Mila.

Sr. Adolfo Graça Couto foi escolhido como um dos mais elegantes do desfile. Também a sua Graça Couto esteve no mesmo padrão.

Também desfilou o sr. Álvaro Clark Pelouse turmente acompanhado. Esteve feliz na compra de boletins caros.

Reaparecimento do sr. Arnaldo Brenha. Esteve agitado em busca de palpites certos. Parece ter encontrado a boa fonte.

Desfile do sr. Celmar Padilha e da linda filha srta. Leny Pena. Casamento ainda este ano.

Reaparecimento na foto da vitória da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Ufa foi a causa. A sra. Zelia Peixoto de Castro usava uma linda estola de pele.

Como está envelhecendo o sr. Ceiso de Castro...

A vitória de Roleta levou a pista para a foto tradicional o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Pelos inúmeros sorrisos houve satisfação pelo triunfo.

...E lá em cima das Tribunas no quilômetro da Comissão de Corridos o sr. Nelson Monte continua de mau humor...



O elemento gracioso não falta às reuniões tão elegantes do hipódromo da Gávea, e a prova aqui está.

Países Produtores de Aço Não Conseguem

Atender à Crescente Procura do Produto

Indústrias dependentes da importante matéria prima preocupam-se com a sua escassez — Aumenta a produção da Grã-Bretanha — O mesmo fenômeno nos Estados Unidos e na Europa — Previsões impossíveis

T. ORDA — (Esp. para o D.N.)

DOS dois lados do Atlântico, a contínua escassez de aço preocupa, cada vez mais, as diversas indústrias dependentes dos produtos desse material, como, por exemplo, a indústria do petróleo, cujo desenvolvimento depende, não somente do fornecimento dos necessários volumes em tubos, folhas, latas, etc., mas, também, embora indiretamente, do fornecimento de usinas produtoras, de equipamentos, de automóveis, tanques, etc.

O EXEMPLO DA INGLATERRA

As usinas siderúrgicas esforçam-se em aumentar a sua produção, não conseguindo, entretanto, pelo menos por enquanto, alcançar êxito absoluto nessa direção. A produção siderúrgica da Grã-Bretanha, por exemplo, não pode, hoje, satisfazer todas as necessidades do mercado interno e nem as encomendas provenientes de outros países. A produção do aço bruto atingiu, na Grã-Bretanha, no ano passado, a impressionante cifra de 19,8 milhões de toneladas, ultrapassando em 56% o nível alcançado nos anos de 1946 e 1947. Mas, apesar desse acréscimo, a Inglaterra foi forçada a importar, pagando em divisas fortes, 1,9 milhões de toneladas de aço em barra que lhes faltavam. Fazendo a dedução das cifras de aço importado em forma de material manufaturado, calcula-se que 18,2 milhões de toneladas de aço da produção nacional foram consumidas pelas indústrias da Grã-Bretanha, ou seja, 10% a mais que em 1954. Note-se, ainda, que, nem a própria siderurgia e nem os oficiais, poderiam prever que as indústrias encenadas seriam capazes de desenvolver sua capacidade e, em consequência, consumir o aço tão rapidamente: acontece, entretanto, que a sua produção cresceu em 25% em dois anos. A este acréscimo no consumo de aço, deve-se acrescentar, também, o volume suplementar necessário para a formação de estoques para consumidores, movimento esse que prosseguiu com toda a força na primeira metade do corrente ano.

O MESMO NOS ESTADOS UNIDOS

Circunstâncias idênticas reitaram nos Estados Unidos. A produção de aço norte-americano cresceu, em 1954 (ano marcado por uma prolongada greve), de 79 milhões para 105 milhões de toneladas em 1955, ultrapassando em 39% o nível da produção de 1947 e em 68% o nível de 1946.

Mesmo, com essa impressionante produção, os fabricantes de aço não puderam satisfazer a todos os seus fregueses, alguns dos quais tentaram, também, compensar o esgotamento dos es-

toques do ano precedente. Desta situação, resultou o prolongamento do prazo dos fornecimentos de aço encomendado.

NO SETOR EUROPEU

Na Europa, repete-se a mesma história. As encomendas de aço cada vez maiores, lançadas pelo mercado interno ou pelos compradores de outros continentes, não podem ser satisfeitas na hora e precisam esperar prazos cada vez mais dilatados, embora a produção da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço tenha atingido, em 1955, ao volume impressionante de 52 milhões de toneladas, ou seja, 19% mais que em 1954.

O primeiro lugar nesse aumento é ocupado pela Alemanha Ocidental que, produzindo, em 1955, o volume de 21 milhões de toneladas de aço, ultrapassou em, segundo lugar, depois da Grã-Bretanha, entre as nações da Europa Ocidental.

Mas, mesmo esta produção em aumento vertiginoso, é mais difícil obter o fornecimento de aço da Europa, da Inglaterra ou dos Estados Unidos.

PROBLEMAS DOS COMPRADORES

Os compradores enfrentam o problema das entregas atrasadas e, ao mesmo tempo, o do acréscimo nos preços. O "boom" no setor do aço, ocorrido na Grã-Bretanha, teve como consequência o fato de os preços máximos anteriormente fixados pelo governo aumentarem, no dia 5 de maio de 1955, na média de 5% representando uma alta de 2 a 3 libras por tonelada. Nos Estados Unidos, o preço do aço aumentou aproximadamente em 7 dólares por tonelada em julho último e continuará a progredir igualmente na corrente ano. Na Bélgica, França e na Alemanha Ocidental, onde os salários e outros custos (também aumentam), os preços de aço tiveram a mesma sorte.

BENEFÍCIOS DE MELHORIA

Existem, é verdade, algumas esperanças de melhoria no domínio do aço, mas não se pode prever o ritmo do desenvolvimento futuro das indústrias que dependem, em diferentes graus, do abastecimento desse produto. Infelizmente, não se pode fazer cálculos precisos nesse setor. Para 1958, por exemplo, as necessidades das indústrias britânicas de aço foram estimadas em 22 milhões de toneladas, ou seja, 2 milhões de toneladas a mais do que fora estimado um ano antes. Mas, hoje, já se sabe que, em 1958, serão necessários 24 milhões de toneladas de aço, ou seja, 2 milhões a mais do que fora calculado um ano antes. Calcula-se, também, que, em 1962, serão necessários 29 milhões de toneladas. Já dizem, porém, alguns entendidos no assunto, que tal estimativa está errada e que pelo menos... 34 milhões de toneladas serão necessários.

MAIOR A PROCURA QUE A PRODUÇÃO

A indústria de aço nos Estados Unidos anunciou um programa de expansão de 15 milhões de toneladas, prometendo atingir a produção anual de 112 milhões de toneladas em 1957 e 125 milhões no biênio 1958/59. Os países da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço esperam aumentar sua produção para 59 milhões em 1958.

Mas, pode-se hoje afirmar, com toda a segurança, que, mesmo com esses aumentos, não será possível satisfazer à constante procura do importante material. (I.P.A.)

A Descoberta do Antiprotón
um Problema Delicado

TÉCNICA QUE CHEGARIA ATÉ A DESAPARIÇÃO DO UNIVERSO — DESINTEGRAÇÃO E DESMATERIALIZAÇÃO. (Por Michele Deixonne, da A. P. P. — Especial para o DIÁRIO DA NOITE)

A FIM de compreender o que é o antiprotón, torna-se necessário recordar a constituição do átomo. Todos os núcleos atômicos são compostos de duas espécies de partículas pesadas: os prótons, carregados de eletricidade positiva, e os nêutrons, em número mais ou menos grande. Em volta desses prótons e nêutrons giram os elétrons, carregados de eletricidade negativa e de massa infinitamente mais fraca. O átomo de hidrogênio, o mais leve de todos, é formado de um próton e de um elétron satélite. O urânio, por sua vez, possui 92 prótons e 146 nêutrons. Elétrons cercam-no em número correspondente.

TÉCNICA

O antiprotón não é outra coisa senão um próton de carga negativa. Ora, se existe, só pode estar cercado de elétrons positivos. Conhecemos a existência destes — também denominados pósitrons — desde 1931. Eis por que era mais do que provável a existência de um antiprotón. Sabia-se, até, qual a energia necessária para o produzir: 6 milhões de elétrons-volta, e no dia em que nos laboratórios de Berkeley, na Califórnia, o grande sincrotron pôde produzi-los, surgiu o próton negativo.

Além de abrir novas rotas à física, o antiprotón confirma, de maneira decisiva, as teorias atuais sobre a composição da matéria. Foi qualificado de fantasma, e com razão. O antiprotón não existe no nosso universo. E não pode aqui subsistir porque, logo que nasce, desaparece com um próton positivo (de que o nosso universo é constituído) a fim de formar, fotões ou partículas de luz.

DESAPARIÇÃO DO UNIVERSO

Nada impede os físicos de pensar na existência, em algum lugar, do infinito, de mundos de antimatéria, totalmente

constituída de antiprótons, em torno dos quais girariam elétrons positivos. É evidente que o encontro com um desses universos implicaria na desapareção total e imediata de nosso universo. Seja lá como for, tal eventualidade não conta com possibilidades de se produzir.

TEORIA DO UNIVERSO EM EXPANSÃO

Sábios de todo o mundo procuram saber se tais universos existem realmente. A constatação seria interessante de todos os pontos de vista. Muitos sábios pensam que a vida, no universo, começou há cerca de seis bilhões de anos. Naquela época, toda a matéria estaria concentrada em determinação espaço reduzido. Devido a uma causa desconhecida, ter-se-ia produzido uma explosão, projetando imensas massas de matéria, as quais teriam formado as galáxias. Estas, sob a influência da explosão inicial, fugiriam a velocidades consideráveis. Eis a teoria do universo em expansão.

Como admitir que, naquele momento, se tenha verificado uma espécie de escolha para constituir universos feitos de prótons e de elétrons negativos, e de antiprótons e de elétrons positivos? Se, por acaso, fosse provada a existência de um universo diferente do nosso, tratar-se-ia de objeção importante à teoria do universo em expansão.

DESINTEGRAÇÃO E DESMATERIALIZAÇÃO

Em virtude das teorias einsteinianas, admite-se que a matéria e a energia são equivalentes. Se se quiser, a matéria não é senão energia condensada. As bombas atômicas representam terrível confirmação.

Considera-se geralmente que o urânio da bomba seja diretamente trans-

formado em energia. Mas a desintegração atômica não é desmaterialização da matéria. Na realidade, cada átomo do urânio cinde-se em dois, liberando enorme energia. Nada, porém, desaparece. Nenhum próton foi aniquilado.

Visto ser exata a fórmula matéria-energia, deve poder-se ir mais longe. Isto é: transformar realmente a matéria em energia pura. Ou, o contrário, condensar uma determinada energia na massa de matéria correspondente.

Merece do antiprotón, torna-se realizável tal sonho. Com efeito, mal nasce, aniquila-se com um próton e ambos se desmaterializam totalmente no verdadeiro sentido da palavra, formando energia.

Nessas condições não é por ventura possível uma super-bomba atômica, não apenas mais terrível que todas as conhecidas até hoje? De maneira nenhuma. No estado atual da ciência, é muito limitada a possibilidade de produzirmos antiprótons. Aliás, só podem ser conservados durante tempo extremamente breve e no vácuo quase absoluto, visto aniquilarem-se mal encontram um próton. Mesmo levando as coisas mais longe, caso se chegasse a produzir um feixe de prótons negativos, onde poderíamos conservá-los? Nenhuma matéria ou substância de nosso universo poderia guardá-los.

Não podemos esperar dele nenhuma energia, já que é preciso uma quantidade enorme desta para chegarmos a produzir um só elétron.

Para que servem, então? Por enquanto não podem ser considerados senão como mera curiosidade de laboratório e como mais uma vitória do gênio humano. É mais um passo dado no mundo do conhecimento da matéria. Só o futuro poderá dizer-nos se é para o bem ou para o mal da Humanidade.



BATALHA DENTRO DO AVIÃO

Seis passageiros, entre os quais uma moça, tomaram o controle de um avião depois de um tiroteio, forçando a tripulação comunista a conduzi-los para o oeste. Quando o avião aterrisou numa base dos Estados Unidos, a 40 milhas ao norte de Munich, onze homens feridos foram desembarcados; entre eles estava a moça, também com ferimentos. No clichê, vê-se à esquerda o comandante húngaro do avião. — (Foto Record, exclusiva para o D. N.)

Mulheres inglesas deixam
as Clínicas Jordan

O flagrante mostra quatro mulheres inglesas alegremente cavalgando um burro, para um cartão postal de Natal. Agora, essas moças, que foram vítimas de uma campanha difamatória, deixam as Clínicas Jordan onde iam diariamente para alimentar crianças árabes pobres. Espalharam os inimigos dos ingleses, alertados com os acontecimentos de Suez, que as mulheres estavam envenenando as crianças. (Foto Record, exclusiva para o DIÁRIO DA NOITE).

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS
Diário da Noite

ANO XXVIII RIO, Segunda-feira, 27 de Agosto de 1956

N.º 6.175

3º
CADERNO



Desventuras de turistas na Inglaterra

Em consequência de uma paralisação de trens, duas mil pessoas ficaram detidas na Estação Vitória, de Londres. Os turistas passaram a noite na sala de espera e em três trens parados. Algumas centenas conseguiram acomodações em hotéis e pensões. Um intérprete ficou passando a noite inteira entre os turistas para atender ao que fosse necessário quanto às dificuldades linguísticas. Na sala de espera, os viajantes tiraram das malas seus cobertores e ficaram curiosos e pitorescos leitos para dormir. No flagrante vê-se que nem um box de telefone escapou, tendo se transformado em quarto de dormir. (Foto Record, exclusiva para o DIÁRIO DA NOITE)

VEJA!

Agora é muito mais fácil V. adquirir

a sua **BENDIX** Economat
... e V. precisa de uma **BENDIX**

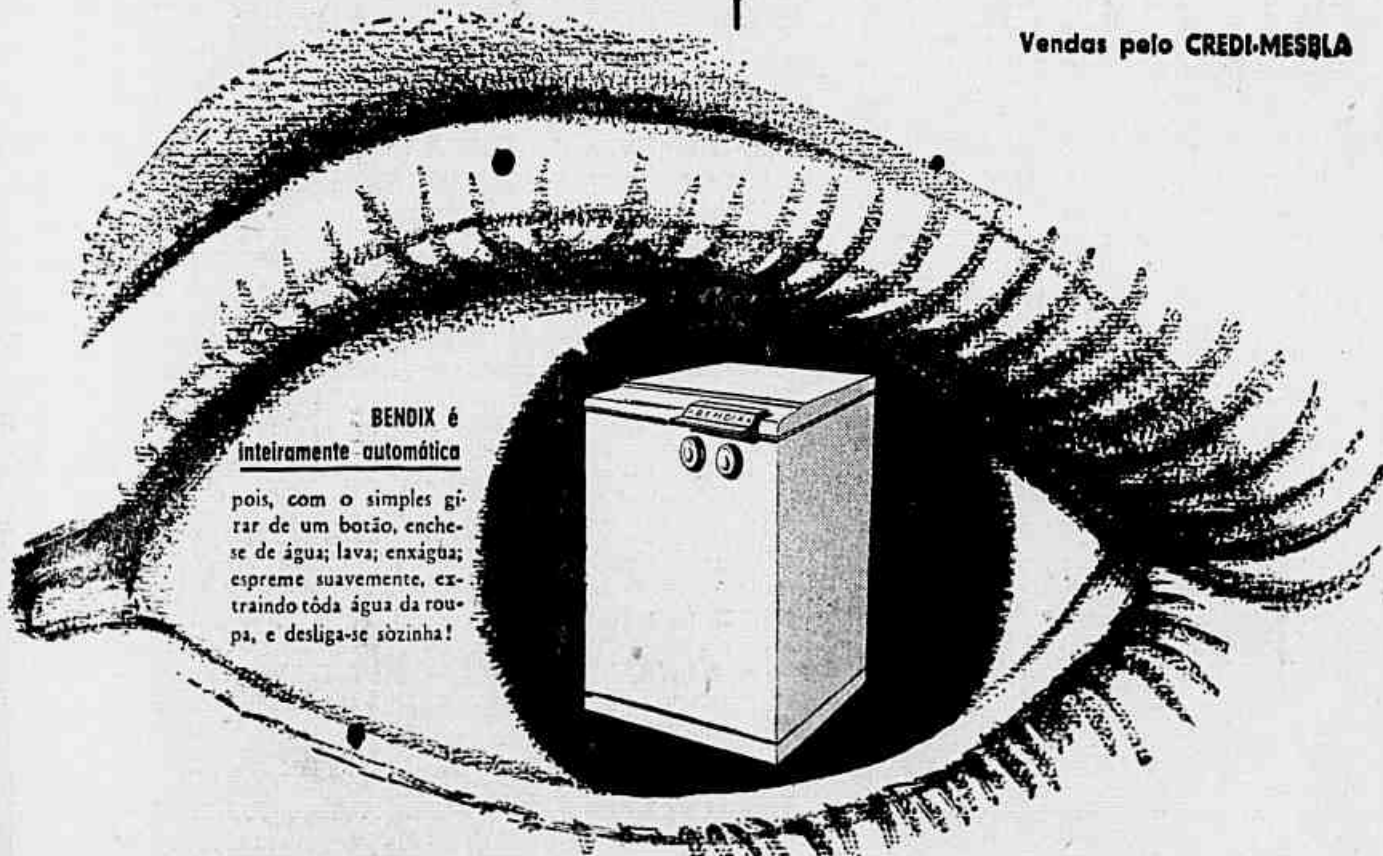
Aproveite as vantajosas condições de pagamento que Mesbla lhe oferece e compre ainda hoje a sua BENDIX - a melhor máquina de lavar roupa para o seu lar.

Escolha o plano que mais lhe convier:

1. - 4.500, de entrada e 12 mensalidades de 2.450,
2. - 5.950, de entrada e 15 mensalidades de 1.900,
3. - 8.750, de entrada e 15 mensalidades de 1.610,

Outros planos também à sua escolha.

Vendas pelo CREDI-MESBLA



BENDIX - a mais eficiente, rápida,

higiênica e econômica lavadeira que existe. BENDIX será a "menina" dos seus olhos!



MESBLA

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

Rua do Passeio, 42/56

CURSO DE PRÁTICA FORENSE

AULAS PELO EMINENTE JUIZ DE DIREITO
DR. JONATAS MILHOMENS

O Departamento de Cursos e Prática Jurídica do BUREAU ASSISTENCIAL TRABALHISTA, sob a direção do advogado Dr. EDMYLLSON P. NOGUEIRA, tem a satisfação de anunciar a instalação do mencionado Curso. As aulas têm como essencialmente objetivo, adotar a prática de debates em torno de casos concretos, em contato com os autos, incluindo audiências de instrução, com a participação direta dos alunos. ESPECIALMENTE PARA ADVOGADOS E ESTUDANTES DE DIREITO.

Inscrições (número limitado). Programa e demais detalhes na sede do B.A.T., na av. Rio Branco n.º 151, 15.º and. gr. 1507/08 — Tel. 32-6408.

Jogou-se da janela
do Distrito

O electricista Agnaldo Alves de Souza, casado, de 28 anos, foi detido no 8.º Distrito Policial, sob acusação de furto. Quando se encontrava na sala a fim de ser inquirido pela autoridade, aproveitou-se de um descuido para jogar-se da janela do Distrito. Vinda de grava, sofreu o electricista. Apenas ligeiras escoriações, sendo medicado no Pronto Socorro, de onde retirou-se para a delegacia.

LATIFUNDIO OU MINIFUNDIO O PROBLEMA AGRÁRIO BRASILEIRO

Tremendo Libelo aos Reformadores
Que Doutrinam no Asfalto Das Metrópoles Sobre Coisas do "Hinterland"

Já em discussão a questão dos empréstimos aos agricultores — Apóio dos srs. Juscelino Kubitschek e José Maria Alkmin — Importantes informações a respeito colhidas pelo DIÁRIO DA NOITE

A propósito da concessão de empréstimos hipotecários a agricultores, inclusive para aquisição de pequenas propriedades agrícolas, assunto unanimemente aprovado em recente Conselho Superior das Caixas Econômicas, para o aumento da produção nos centros Municipais, torna-se necessária uma lei ampla e corajosa.

LATIFUNDIO E MINIFUNDIO

Em seguida, o presidente do Conselho Superior abordou o assunto com outros detalhes importantes: — Os reformadores agrários que doutrina no asfalto das metrópoles brasileiras sobre coisas de nossa hinterlandia, como ostentoso dogmatismo só

financeira aos promitentes compradores, inclusive, fazendo-os associados de Cooperativas Rurais de crédito. No entanto se se quiser dar assistência aos desamparados do interior somando-se os recursos das Caixas Econômicas, para o aumento da produção nos centros Municipais, torna-se necessária uma lei ampla e corajosa.

nam-se, porém, com o que sucede no delta do rio Nilo, ou em países europeus de minúsculas áreas territoriais e excedentes populacionais esquecidos de quem nenhum problema humano tem facetas tão específicas e locais quanto ao problema agrário. No Brasil, há oportunidade de terras inexploradas, ainda não incorporadas à civilização. Seria ridículo que alguém pretendesse realizar a marcha colonizadora para o Oeste, estabelecendo sítios e chácaras. O latifúndio há de ser e vem sendo a arma usada nessa he-



LIBELO — O sr. João Henrique, quando falava em presença dos srs. Juscelino Kubitschek e José Maria Alkmin

ral. Parece-me que a ajuda não se deve limitar aos que são senhores de grandes áreas. Há outra classe marginal, porém, que deve merecer a proteção e os cuidados do governo, pela debilidade em que se encontra, pela penúria em que se debate. Refiro-me ao trabalhador rural, ou ao modesto rendeiro, aquele que cultiva a terra com a força dos seus próprios braços.

O PLANO

E prosseguiu o sr. João Henrique: — Este plano compreenderia na aquisição de propriedades rurais e o seu desdobramento em pequenos lotes de terra, que seriam vendidos, sob promessa, aqueles que realmente cultivam o solo. A nossa situação, no caso, não se limitaria, exclusivamente, à venda, procurarmos dotar cada lote de terra, de modesta casa de campo, compatível com a dignidade humana, e ainda, criarmos um departamento especializado para dar assistência técnica e

igual ao desconhecimento da matéria, fizeram do latifúndio uma calamidade e do minifúndio a pedra filosofal, capaz de produzir toda sorte de milagres. Destarte, vai-se criando desastrosamente na opinião pública brasileira a crença de que está na divisão de terras a solução do problema rural e do minifúndio a quintessência e o supremo objetivo dessa orientação tão ingenuamente simplista. A realidade, porém, é bem diversa: uma justa e útil organização agrária para o Brasil independe da divisão de terras e mesmo de sua propriedade; ela está na organização do trabalho rural, na venda aos lavradores, a preço razoável, de máquinas, veículos, sal, arame, vacinas, inseticidas, etc.; na construção de estradas que permitam o escoamento do labor agrícola, na garantia dum preço mínimo para as utilidades produzidas, na proteção contra a ganância dos intermediários e no estabelecimento do crédito agrícola e de cooperativas de produção. Os reformadores agrários, que doutrina literariamente, impresso-

roica empreitada: é comum proprietários de pequenas fazendas valorizadas venderem-nas para adquirir terras mais largas e de menor valor na direção de Goiás e Mato Grosso, concluindo o seu ponto de vista: — Os "canônes" da mitologia dos "sol-dissatis" reformadores agrários do Brasil fazem do latifúndio a expressão do Mal e do minifúndio o do Bem. Pura ficção: pois latifúndio e minifúndio são um mal se improdutivo e um bem se improdutivo. Tudo se resume, enfim, na existência ou inexistência da produção.

REPERCUSSÃO

Esse importante assunto sobre política agrária vem recebendo especial atenção do governo, inclusive no que diz respeito ao financiamento, detalhe que será objeto da próxima reforma da Lei Orgânica das Caixas Econômicas, por decisão unânime da recente Reunião Congregacional, realizada sob a presidência dos srs. Juscelino Kubitschek e José Maria Alkmin.

No Congresso, a matéria também vem sendo objeto de discussão. Tendo ainda ontem o senador Carlos Lindenberg telegrafado ao sr. João Henrique, dizendo: "Devo declarar que ainda não li nada mais acertado, mais criterioso, mais claro e mais útil e recoberto de bom senso do que o escrito pelo senhor. Verdades corajosamente como precisam ser ditas".

Tentou o suicídio

Tentou o suicídio, ontem pela manhã, em sua residência, o vendedor ambulante Andreino Dias de Oliveira, de 30 anos, solteiro, (av. das Bandejas, 18, apto. 102 — Urca) que estava despojado da vida.

O infeliz homem, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

A Polícia do 24.º Distrito Policial abriu inquérito a respeito.

Rumo a Nova York para conhecer os últimos aperfeiçoamentos em organização de varejo e as últimas criações da moda sport feminina



Na foto, da esquerda para a direita: Sr. J. Benoliel e esposa e sr. Thomaz Accácio Melo no momento do embarque

Embarcaram ontem, com destino a Nova York, pelo avião da Braniff, os srs. J. Benoliel, gerente comercial da Exposição Carioca, e o sr. Thomaz Accácio Melo, chefe da Divisão de Mercadorias da Exposição. S. A. Essa iniciativa da aplicação dos mais avançados "métodos" de comércio — envolvendo altos funcionários a Nova York, bem demonstrar sua intenção em aperfeiçoar cada vez mais seu tema de trabalho, no sen-

do bem servir o grande público. Os mais famosos magazines novaiorquinos, como Saks, Sth Avenue, Macy's, Lord and Taylor, etc., serão objeto de metódica estudo por parte dos funcionários da Exposição que terão ocasião de analisar os últimos aperfeiçoamentos da técnica americana de varejo, selecionando ao mesmo tempo as últimas novidades da moda sport feminina para o Verão, que serão em breve lançadas com absoluta exclusividade no Rio, pela A. Exposição Carioca.

Ciclistas atropelados

Um ônibus de chapa não identificada, quando trafegava na noite de sábado pela avenida Santa Cruz colheu o ciclista Jorge Vicente da Silva, de 16 anos, solteiro, que levava na garupa a jovem Elza Vicente da Silva, de 17 anos, solteira (avenida Santa Cruz, 283, em Bangu).

Mais tarde, um policial deteve o motorista Vasco Fernandes Loureiro do ônibus chapa DF-4-00-65, da linha "Campo Grande-Cascadura", como autor do duplo atropelamento. As vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas e o motorista, atestado no 25.º Distrito Policial.

Descobriu o relógio roubado

O fisco Osmar, do Posto Policial da Central do Brasil, conseguiu na noite de sábado recuperar o relógio do operário José Soares da Silva, de 22 anos (rua Ceará, 104) furtado por um ladrão na "gare" Central de D. Pedro II.

O policial, tomando conhecimento da queixa, foi ao encalço do ladrão, porém o marginal resolveu deixar cair o produto do furto, fugindo a seguir. O fato foi registrado na delegacia do 10.º Distrito.

Presu a jovem ladra

Na tarde de ontem foi presa na "gare" Central do Brasil a jovem Edith Silveira Duarte, solteira, parda (rua Tacito Emeriz, 549, em Bento Ribeiro) que roubara jóias e 600 cruzeiros em dinheiro da casa do capitão de mar e guerra Decidônio Bernardes de Souza, na rua Barão de Bom Retiro, 876, apto. 203.

O cunhado do militar, Cristóvão José Teixeira Bessa, ao passar pelo local reconheceu a ladra, denunciando-a as guardas da Central do Brasil. A ladra foi recolhida a aquele posto policial.

MARMELÂNDIA



PAÍS DAS MARAVILHAS

um BIG

programa humorístico produzido por Max Nunes e Afonso Brandão especialmente para o sabonete

BIG 100% perfeito

MARMELÂNDIA é apresentado todas as segundas-feiras, no Teatro-Audatório da Rádio Tupi, às 21.05 horas.

rádio TUPI

(REPRISE - SÁBADO ÀS 19.05 HS.)

OBRAS DE VERDI

Mensagem aos amantes da boa música! A coleção completa das maravilhosas obras de Giuseppe VERDI acham-se gravadas em discos RCA Victor de 78, 45 e 33 rotações, pelos maiores intérpretes do mundo.

RCA VICTOR

Os maiores artistas do mundo gravam em discos RCA Victor

SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS E DE CABELEIREIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

AO PÚBLICO

Demonstração do custo de um oficial de barbeiro, por mês (25 dias de trabalho), tomando-se por base um estabelecimento com cinco empregados, pagando o aluguel mensal de Cr\$ 2.000,00, classificado na segunda categoria (a maioria dos estabelecimentos foi tabelada na segunda categoria) cobrando os preços de Cr\$ 15,00 pelo corte de cabelo e Cr\$ 5,00 pela barba.

Salário-mínimo	Cr\$ 3.800,00
1/5 do aluguel de Cr\$ 2.000,00	400,00
1/5 de lavanderia, na base de Cr\$ 1.500,00	300,00
1/12 do seguro de acidente no trabalho	35,00
1/12 das férias anuais / 20 dias úteis	250,00
Previdência Social IAPC — parte do empregador	448,00
1/12 do imposto de indústria e profissões, dividido por cinco empregados, sobre Cr\$ 8.160,00 (esse imposto é de 2% sobre o valor locativo do estabelecimento multiplicado doze vezes e mais uma taxa fixa de Cr\$ 2.400,00)	36,00
1/5 do consumo de luz elétrica	50,00
Estabilidade	31,60
Material (sabão, papel, álcool, etc.)	100,00
Total do custo do oficial	5.551,00

Na jornada de oito horas de trabalho diário, o oficial de barbeiro, devido às interrupções por falta de clientes, trabalha, efetivamente, um máximo de cinco horas. Sabendo-se que um corte de cabelo é executado num tempo de 30 a 60 minutos e uma barba leva de 15 a 30 minutos para ser executada, o oficial, sendo ativo no seu serviço, executará, no máximo por dia, 10 cortes de cabelos ou 20 barbas. Cobrando os preços de Cr\$ 15,00 pelo corte de cabelo e Cr\$ 5,00 pela barba a produção bruta do oficial será a seguinte:

5 cortes de cabelo a Cr\$ 15,00	Cr\$ 75,00
10 cortes de barba a Cr\$ 5,00	50,00
Produção máxima do oficial por dia	125,00

Multiplicando-se a produção diária por 25 dias de trabalho efetivo mensal, a produção bruta do oficial será de Cr\$ 3.125,00.

RESUMINDO:

Produção bruta do oficial	Cr\$ 3.125,00
Total do custeio do oficial	5.551,00
Deficit mensal por oficial	2.426,00

Tratando-se de um estabelecimento com 5 empregados, o "deficit" real do empregador será de Cr\$ 12.130,00.

Ultimos Sucessos

RCA VICTOR

pelos seus artistas preferidos

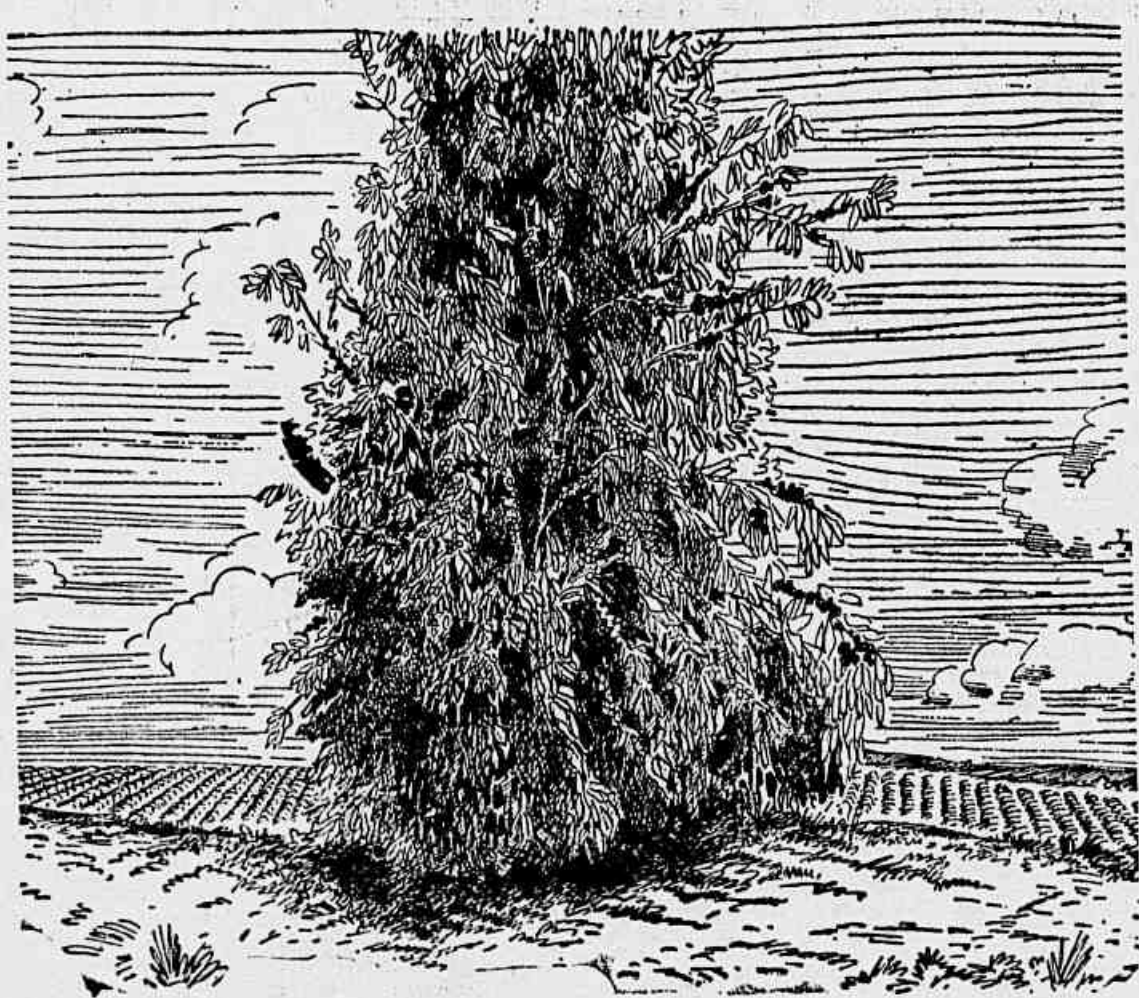
Suplemento Nacional

- | | |
|---|------------------------------------|
| 80-1641 Joaquim de... Nada-fantasia | L. Curi c/orquestra |
| Baile de Diamantina (Peixe Vivo) | L. Curi c/orq. e cêro |
| 80-1642 Nossa Senhora das Graças - samba-canção | N. Gonçalves c/orq. |
| Dolores Sierra - samba | N. Gonçalves c/Faís e seu conjunto |
| 80-1643 Se Eu Pudesse - toada | Lucy Rosana com orquestra |
| Só Pode Ser Você - fox-beguine | |
| 80-1644 Dei Ao Mar Pra Guardar - toada | Trio Nagô com orquestra |
| Dança de Caboclo - rejão | |
| 80-1645 O Chôro da Carolina - xote | Luiz Gonzaga com regional e cêro |
| Aboio Apaixonado - aboio | |
| 80-1646 Zé Arigó - baião | Dircinha Baptista c/orquestra |
| Conceição - samba-canção | |
| 80-1647 Soldados do Fogo - hino | Aracy Costa com orquestra e cêro |
| Fim-de-Semana (In a Little Spanish Town) | |
| 80-1648 La Voz del Tango - tango | Carlos Lombardi c/orquestra |
| Me Perdonas - tango | |
| 80-1649 Não Diga Não - samba-canção | Marion c/orquestra |
| Vovô no Maxixe - maxixe | |
| 80-1650 Amor Tentação - bolero | Pepe Avila com orquestra |
| Impossível - bolero | |
| 80-1651 E Não Sou Baiano - samba | Trio de Ouro com conjunto |
| Outra Vez - samba-canção | |
| 80-1652 El Choclo - baião | Mario Zan com conjunto |
| Danzando no Fogo - baião | |
| 80-1653 Resposta do Menino da Porteira - cururu | Luizinho e Limeira com conjunto |
| Lenço Preto - toada | |
| 80-1654 Flor do Céu - fox-slow | Carlos Galhardo c/orquestra |
| São Paulo dos Lampiões - maxixe-baião | |

Estas gravações acham-se também disponíveis em discos de 45 rpm

RCA VICTOR

Os maiores cartazes gravam em discos RCA Victor



ESTA É A NOSSA "ARVORE DAS PATACAS"

Realmente, o café é a verdadeira "árvore das patacas". É a grande matriz onde cumhamos, não só cruzeiros, mas dólares, libras, francos, marcos, pesos, florins, etc. O café participa da exportação do país com um contingente superior a 60%, fornecendo as divisas com que se alimenta de máquinas e de materiais primas a indústria nacional, a gasolina para os transportes rodoviários e urbanos, os tratores, adubos e inseticidas para a agricultura, o trigo para o sustento das populações. De outro lado, é o café que produz, direta ou indireta-

mente, os meios para a manutenção de milhões e milhões de brasileiros que vivem, num grande forno do mercado interno, lastro indispensável ao desenvolvimento e consolidação do nosso parque manufatureiro. E é, finalmente, ao lado do pé de café que se colhe a maior massa de produção agrícola de subsistência. Cuidemos do café com o carinho que nos merece tão generosa fonte de bens materiais. Melhor qualidade e maior quantidade de café nos dará mais patacas.



Contribuição à

Campanha de Produtividade e da Melhoria da Qualidade

—

OFOSCAL
FOSFORO - CALCIO

As melhores ofertas
no Suplemento
Imobiliário do O JORNAL

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de grávidas
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — P.O. Delta — Cine-
lândia — Telefones: 42-4212, 42-6505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: 7 AS 24 HS.; DOMINGOS E FERIADOS:
8 AS 19 HORAS.

Requereram pesquisas
No Departamento Nacional
da Produção Mineral deam en-
tender, nos dias 25, 26 e 27 de
julho próximo, os seguintes pe-
didos de pesquisas: Antônio Er-
mírio de Moraes, zinco, chumbo,
cobre e associados, Fazenda
de Ouro Podre (Epitáfio das
Minas), Vazante, Minas Gerais;
Hercy de Souza, cassiterita e
associados, Capão, São João del-
Rei, Minas Gerais; Irmãos Thá-
Lada, calcário e associados,
Campo Magro, Rionovais, Pa-
raíba; Dago Bethônico, ferro e
associados, Abóbora, Ilhabela,
Minas Gerais.

Gritava o pai alucinado:

-Doutor, Matei Minha Filha!

Ao manobrar o caminhão, o pai esma- gou na parede a filhinha de ano e meio

Impressionante acidente veri-
ficou-se, sábado à tarde, na rua
Silva Vale, 861, em Cascadura.
O comerciante José Lourenço
Novo, ali residente, ao retirar
do quintal de sua casa o ca-
minhão chapa DF 7-35-70, não
reparou que sua filha, Maria
Alice, de 1 ano e 4 meses, brin-
cava junto ao muro.
ESMAGADA
Ao fazer a manobra, o co-
merciante projetou o veículo
para o local onde a infeliz me-
nhina brincava, esmagando-a
contra o muro.
Como um louco o motorista
largou o volante e foi socorrer
a infeliz criança que poucos mo-
mentos teve de vida. Alucinado
o pai gritou a rua, sendo aca-
lado por vizinhos que ali-
chegaram a chamar a ambu-
lância do Posto do Meir.
Mas, infelizmente, nada pôde
fazer o médico ao chegar ao
local.
APRESENTOU-SE
O comerciante, levado por
parentes, foi até a delegacia
do 23º Distrito Policial onde
narrou a sua comovente his-
tória ao comissário de dia.
— Doutor eu matei minha
filha — foi a frase que pro-
nunciou perante a autoridade.
O motorista foi autuado na
forma da lei e o corpo da in-
feliz menina levado para o In-
stituto Médico Legal, com sua
da autoridade distrital.

IMUNDA APOSTA

Comeu matéria retirada da sentina
Em vez de três mil cruzeiros, recebeu apenas mil
porque não aguentou todo o prato — Depois, foi me-
dicar-se no Pronto Socorro de Niterói

O fato é inacreditável.
Aconteceu, e aconteceu em
Niterói...
O indivíduo que atende pelo
vulgo de "Caneco", sem pro-
fissão nem residência, que anda
pelos salões de bilhar do cen-
tro da capital fluminense, na
madrugada de sexta-feira últi-
ma aguardava no interior do
"Café e Bilhar Vista Alegre",
situado à Praça Martin Afonso,
defronte à estação da "Frota
Barreto", o desfecho de uma
partida de "snooker" entre dois
homens que, segundo dizem,
valia alguns milhares de cru-
zeiros, a fim de receber do ven-
cedor alguma "propina" pela
"torcida".
O vencedor da partida entrou
na "bolada" e "Caneco" se
candidatou a receber alguns
cruzeiros, para tomar um trago
de aguardente, como de seu há-
bito.
Não recebeu, porém, a propi-
na pedida, mas uma proposta do
vencedor. Ganhará 3 mil cru-
zeiros, para submeter-se a uma
prova: comer fezes e beber urina.
"Caneco" topou a oferta. O
apostador depositou 3 mil cru-
zeiros nas mãos do gerente do
estabelecimento. Do W.C. da
casa foi retirada certa quanti-
dade de fezes e urina, e, em
pleno salão de bilhar, sob os
olhares estupefactos de elevado
número de pessoas que ali se
encontrava, "Caneco" "aspi-
rou" aquela estranha "prata",
ingerindo a seguir a urina, co-
mo se tomasse uma xícara de
café. Como não pôde engulir a

imundície, a aposta não foi pa-
gada inteiramente, recebendo
apenas, mil cruzeiros.
Depois disso, o repente in-
divíduo foi medicar-se no P.S.
O Serviço Anti-rábido
em Niterói em julho
Foi o segundo o mortuário
do Serviço Anti-rábido de Ni-
terói (Instituto Vital Brasil)
em julho: atendida 257 pessoas,
sendo 17 casos graves e 240 in-
tensos, apilando-se 688 injec-
ções, não se registrando la-
ços de vacinação.

Aumentou a produção de sircônio

O sircônio é produzido pela
Zetaco de Minas Gerais, São
Paulo e Espírito Santo, os qua-
is, em conjunto, apresentaram um
volume de 3.786 toneladas em
o valor correspondente de
Cr\$ 3.716.000. Estes dados se
referem a 1954 e acusam um
aumento de 688 toneladas em
relação ao ano de 1953.
Em 1954, Minas Gerais figu-
rou com 2.411 toneladas, São
Paulo com 1.175 e Espírito San-
to com 200 toneladas. Segun-
do a informação do Serviço de Es-
tatística da Produção da Minis-
tério da Agricultura, de 1949 a
1954, o maior volume de sircô-
nio produzido no país foi o de
1952, com 3.972 toneladas.
Quatro municípios são pro-
dutores de minério em espécie:
Caldas e Poços de Caldas, em
Minas Gerais; Araruama, em
Rio de Janeiro, e Guarapari, no
Espírito Santo.

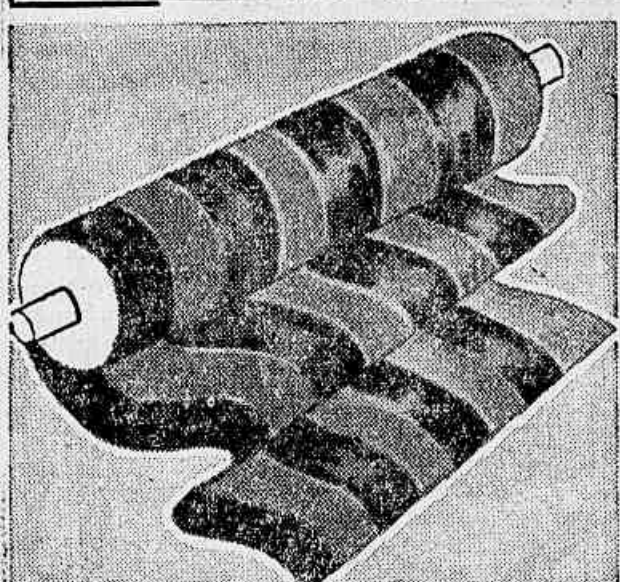
Assaltavam em plena avenida Presidente Vargas

PRESOS "BETINHO" E "BOXEUR"
Na tarde de sábado, o inves-
tigador Rubens, do 13º Distri-
to Policial, ao passar pela ave-
nida Presidente Vargas, notou
que o estudante Edson do Ama-
ral, de 21 anos, solteiro (rua
Oliveira, Lima, 38), ao atingir
a esquina da rua Paulo de
Frontin, fora abordado por
dois elementos suspeitos.
Julgando tratar-se de uma
agressão, foi ao encontro do
grupo, efetuando a prisão de

Walter dos Santos, de 24 anos,
o "Betinho", e Waldemar dos
Santos, de 26 anos, o "Box-
eur", ambos sem residência e
sem profissão, e que são co-
nhecidos assaltantes. A dupla
já havia roubado de vítimas 100
cruzeiros e joias.
Os dois assaltantes foram al-
gumados para a delegacia, onde
tentaram fugir, pois já estão
com prisão preventiva decre-
tada pela prática de crimes
furtos e assaltos.



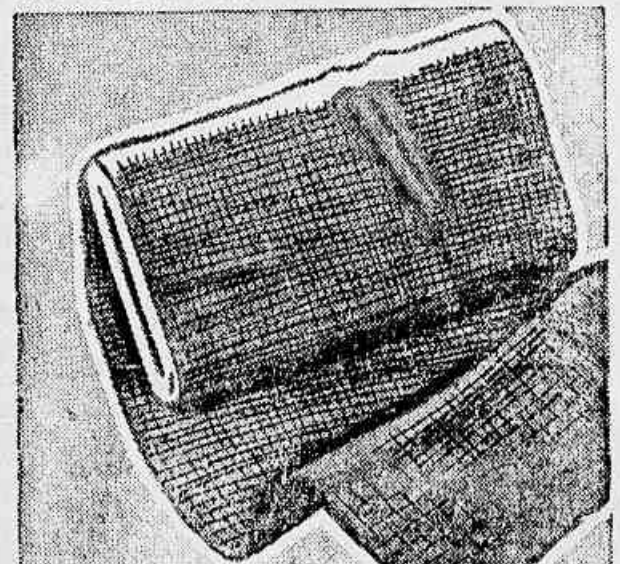
TUDO PARA SEU LAR



Tecido Voile Rainbow
Com listras de 20 cms. em cores

Compre agora por somente **9 8**

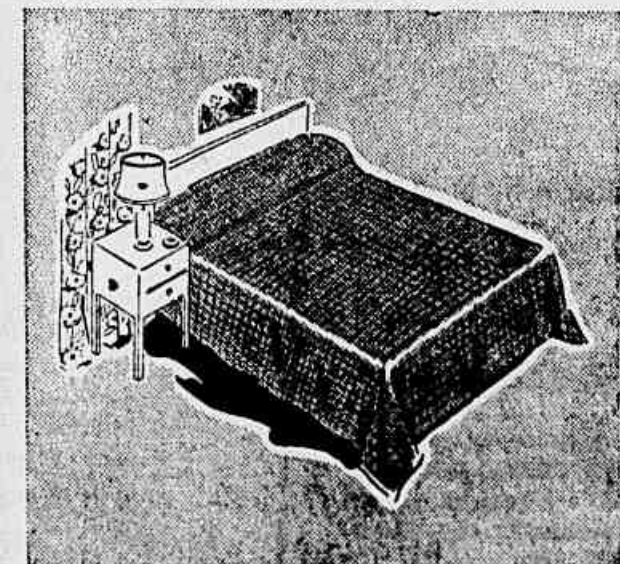
Exclusividade Sears. Ideal para cortinas simples e
traspassadas. Em cores harmoniosamente combinadas.
100% acetato Rhodia. Caimento de 1". Largura: 1,40.
Aproveite esta oportunidade! Venha depressa!



Tecido Padre Cloth
Exclusividade Sears — lavável

Preço regular. 98 **8 8**
Economize... 10

Próprio para cortinas, reposteiros e estofamentos. Com
apresentação moderna em lindas e harmoniosas co-
res. Largura: 1,25. Venha ver e comprar!
• Visite nosso departamento no 3.º andar.




Colcha de chenille
Exclusividade Sears

Para CASAL **1.298**
Tamanho: 2,00/2,50

* Para solteiro — 1,40/2,50 — Cr\$ 1.098,00
Um lindo presente para seu lar. Em chenille de fina
qualidade. Cores modernas. Desenho Waffle. Compre
pelo Plano Sears — o Crédito Suave!

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



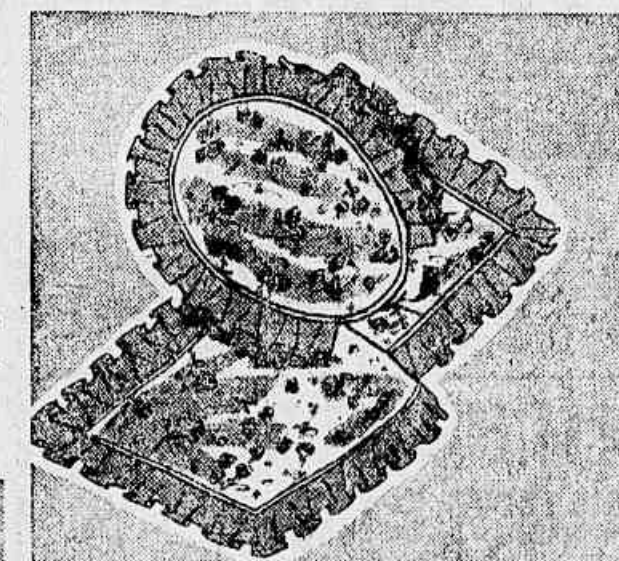
Cortina para janela
Em plástico resistente

Compre agora por somente **2 2 9**

Cortina para banheiro
Em plástico estampado

Tamanho: 1,20/1,80 apenas.....	159
Tamanho: 1,80/1,80 apenas.....	209
Tamanho: 2,40/1,80 somente.....	269

Sensacional oferta para embelezar seu lar... Cortinas em
plástico estampado com desenho original. Cores
variadas. Ótimo acabamento. Venha vê-las na SEARS!



Jôgo tapête p/banheiro
Em plástico acolchoado estampado

Preço regular 258 **2 3 3**
Economize... 25

Economize comprando agora seu jôgo para banhei-
ro... Em plástico estampado nas cores: azul, verde
e vermelho. Pespontado para maior resistência e con-
tornado com babado. Aproveite! Ótima oferta!



Travesseiro
Espuma latex
Super ventilado

Preço regular 398
Economize 32

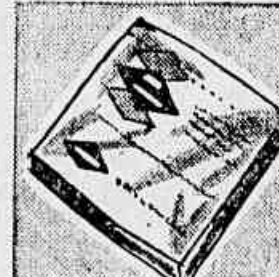
3 6 6

Em borracha super-macia, la-
vável e anti-alérgica. Com
grande durabilidade. Tamanho:
0,40/0,60. Muito confortável.



Fronhas cretone
Harmony House

Tam: 0,45/0,60 **4 5**
Tamanho: 0,50/0,70..... 55,00
Tamanho: 0,60/0,60..... 59,00
Modelo saco. Exclusividade Sears.



Lençol cretone
Harmony House

Solteiro..... **189**

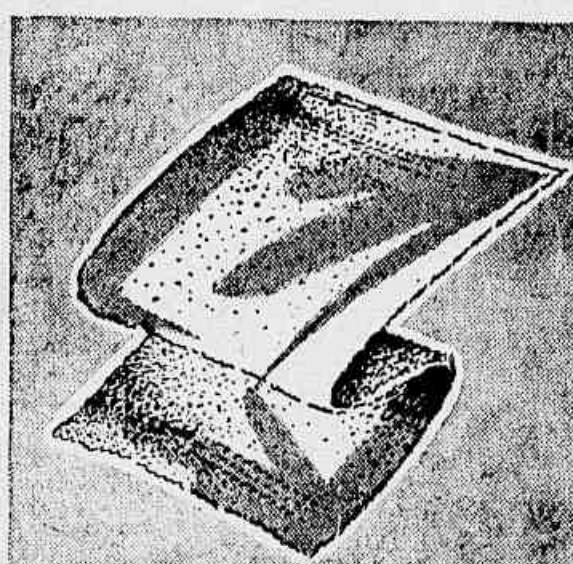
Tamanho casal: Cr\$ 219,00
Confeção esmerada com acaba-
mento em ponto ajour. Venha ver!



Jôgo de cama
Citone 128 fios

Solteiro de 398 por **355**

* Casal: Cr\$ 598 por Cr\$ 551,00
Com barra listrada em cores. Fi-
nha tipo envelope.



Ótima toalha de banho
Em felpudo absorvente

Preço regular 98 **7 7**
Economize... 21

Em felpudo absorvente, macio, resistente. Com de-
senho em alto-relievo. Acabamento perfeito em pon-
to ajour. Tamanho: 0,90/1,50. Aproveite o preço!
• Visite nosso departamento no 3.º andar

Toalha felpuda
Tecido listrado

Harmony House
Tamanho: 0,50/0,95
RÓSTO — somente

5 9

* Tamanho: 0,80/1,40. BANHO
apenas — Cr\$ 129,00

Nas cores: vermelho, verde,
azul e amarelo. Exclusividade
Sears. Compre agora!



CONHEÇA

a última palavra em
refrigeradores domésticos
— os mais recentes modelos

COMPARE

as condições de pagamento!
— 15 mensalidades
e uma entrada
a sua escolha

COMPRE



Venha ver este magni-
fico refrigerador G. E. e
os novos modelos
Halpoint — Kelvinator
Gelomatic — Cónsul
20 m. um novo encanto
para o seu lar:
23 cores à sua escolha,
para harmonizar com a
sua copa ou cozinha

o seu refrigerador no
concessionário autorizado

W.M. REIS S.A.

AV. RIO BRANCO 125

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta **SEARS**

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

O JOVEM POLONÊS VEIO DIZER AO "DIÁRIO DA NOITE"

Vai Recorrer à Corte de Haia Para Reclamar 200 Milhões de Cruzeiros

A Curiosa História de Mark Koenigil

DECLARA-SE HERDEIRO DE FULGOSA FORTUNA CONFISCA-DA PELOS ALEMAES EM PAIS

História curiosa a que um jovem polonês — Mark Koenigil — veio contar nesta redação. Já se atendeu pelo repórter de guerra:

— Já houve quem me dissesse que o verdadeiro homem é aquele que tem um ideal na vida. Não importa que esse ideal se realize ou não, o que vale é perseguir o com o ideal, mesmo que esse ideal seja inferior aos obstáculos que se lhe antepõem.

Esse ideal — diz o jovem Mark — é a reconquista de fulgosa herança que teria sido perdida pelo seu avô, Henry Laventiz, falecido em 1943, em Paris, e que ele declara ter sido herdeiro legítimo.

de cruzeiros, sua se levar em conta a sua valorização nestes últimos 13 anos. Entretanto a companhia nega-se a pagar as importâncias devidas, enquanto a Alemanha ou outro país qualquer não se disponha a dar a necessária garantia de que os títulos e ações se encontram desparecidos ou que foram extraviados. Então de Mark que essa condição não passa de um pretexto da companhia para não pagar, pois nenhum país poderá dar tal garantia mesmo porque os títulos e ações poderão ser encontrados em algum país da chamada "Cortina de Ferro", onde não se pode fazer nenhuma pesquisa.

DISPOSTO A IR À CORTE INTERNACIONAL DE HAIA

— Caso as companhias emissoras das ações não queiram satisfazer de boa fé as exigências do direito — afirma Mark — e a Alemanha não se disponha a pagar as indenizações a que faço jus, proponho as seguintes condições: 1.ª — levar o caso simultaneamente à Corte Internacional de Haia (da qual o Brasil faz parte) e a Alemanha (não) e a Conferência de Londres (da qual a Alemanha faz parte, e o Brasil não), a fim de que seja o mesmo resolvei de conformidade com o acordo de indenizações da guerra, assinado em 1953; 2.ª — transferência da dívida ao governo brasileiro ou a uma instituição idônea de proteção internacional com garantias, ou ainda a Industriais e homens de negócios, tais como H. Sapitzman-Jordan, dr. Jurzykowski, Jorge Guillen, etc., a quem

transfere a dívida ao Banco do Brasil; e 4.ª — pagamento da dívida em mercadorias de acordo com as leis da Alemanha e do Brasil, dentro de condições pré-estabelecidas.

ESCRITOR

Mark declara-se autor de oito obras (7 inéditas), especialmente sobre cinema, e não perde oportunidade para falar sobre o seu livro "Influência Social do Cinema", com o qual ganhou o prêmio Carlos de Laet, 1955. Faz absoluta questão de frisar que o seu livro foi julgado pelos srs. Alvaro Lima, atual chefe da Casa Civil da Presidência da República, o poeta Manuel Bandeira e o escritor Celso Kelly.

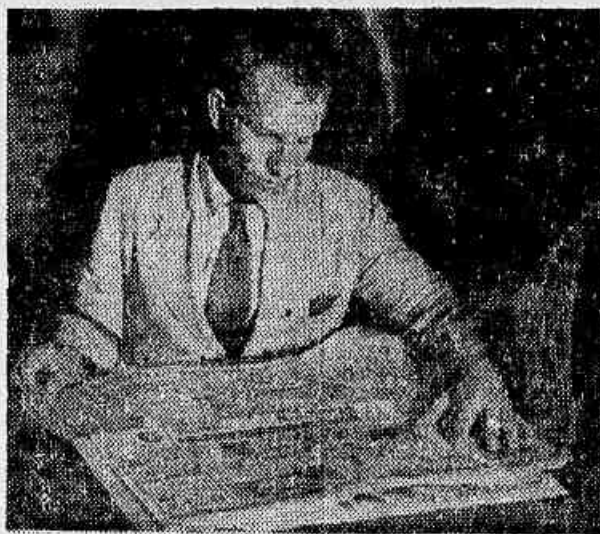
— Só por isso não deveria ser roubada esta oportunidade ao povo brasileiro e carioca de ler o meu livro — declara Mark Koenigil.

Diz que para o seu livro ser editado é necessária a autorização da Câmara Municipal, onde já existe um projeto em andamento há mais de 4 meses. E acrescenta:

— Dirijo um apelo ao prefeito Negrão de Lima — diz com ar solene Mark — no sentido de que interfira junto aos srs. vereadores para que votem logo o crédito necessário à publicação da minha obra.

E com a maior sencermônia deste mundo, afirma:

— Você não pode calmar os efeitos que esse meu livro poderá causar à humanidade. Mark é ainda autor de um projeto sobre cinema brasileiro, como indústria e relações públicas.



O HERDEIRO DOS MILHÕES — Este o jovem Mark, na redação do DIÁRIO DA NOITE, onde veio expor a sua situação

Mark esclarece que esse projeto foi apresentado à Câmara Federal e sobre ele pretende organizar uma Mesa Redonda com a participação dos srs. Harry Stone, Adolfo Cruz, Manuel Jorge, presidente do Sindicato dos Produtores Cinematográficos, Jaime Pluher, e, possivelmente os deputados Strombrück, desde que o prefeito autorize a sua realização na Rádio Roquette Pinto.

A propósito desse seu trabalho, esteve com o sr. João Goulart, a quem fez entrega de um exemplar, acompanhado de uma mensagem solicitando a interferência do governo brasileiro no sentido de que lhe sejam restituídos os bens do seu avô que hoje, por herança lhe pertencem, segundo afirma.

ORGANOS GENITO-URINARIOS — GINECOLOGIA

DR. MOISÉS FISCH

Assembleia, 98 — 7.º — Tel. 23-1549 — Diariamente

Av. N. S. Copacabana, 542 aplo. 407, tel. 57-4370

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas, Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, salsas e verrugas — Pelada

DR. PIRES — Quebra do cabelo.

Prat. Hosp. Berlin, Paris, Vienna, New York

R. México, 31, 15.º — Tel. 22-0425. Das 3 às 6 h.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CONTRA A VARIOLA MAIS DE 25 MIL PESSOAS

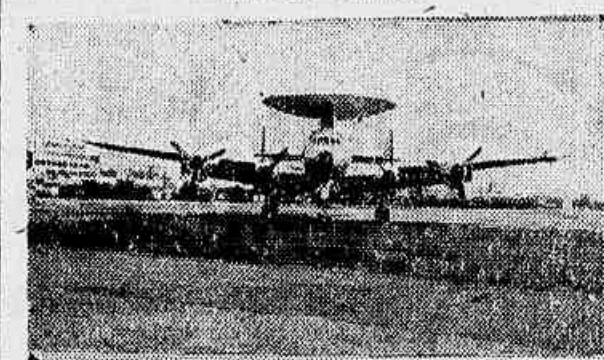
Tem constituído grande êxito a campanha que vem sendo levada a efeito pelo Departamento Médico Sanitário da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio, com a prática de vacinação a domicílio. Numerosas equipes do D.N.S. e do Departamento Nacional de Endemias Rurais vêm fazendo um trabalho de prevenção contra a variola, partindo da periferia para o centro da cidade, cobrindo, cada uma, com um setor previamente estudado. Os trabalhos estão acelerados, registrando-se, até o dia 18 de agosto, o seguinte movimento: primovacinações: 10.298; revacinações: 16.517; total de imunizados: 26.815. Foi apurada nos dados acima, a média de 38,4% de primovacinações.

Noventa milhões de maçãs produzidos em 1955

A produção de maçãs em 1955 foi pouco inferior a 90 milhões de frutos. A área cultivada vem crescendo de ano para ano e em 1955, conforme indica o "Anuário Estatístico do Brasil", já abrangia 1.738 hectares. A principal colheita é a paulista (23,6 milhões de frutos), no valor de 26,5 milhões de cruzeiros, safra quantitativamente ponderável são as do Rio Grande do Sul (38 milhões de frutos), Santa Catarina (22,6 milhões) e Paraná (10,8 milhões). A produção aparece ainda noutras Unidades brasileiras, em pequenas colheitas.

As melhores ofertas no Suplemento Imobiliário do O JORNAL

A "TORTA VOADORA" Nova estação volante de radar da Marinha dos Estados Unidos



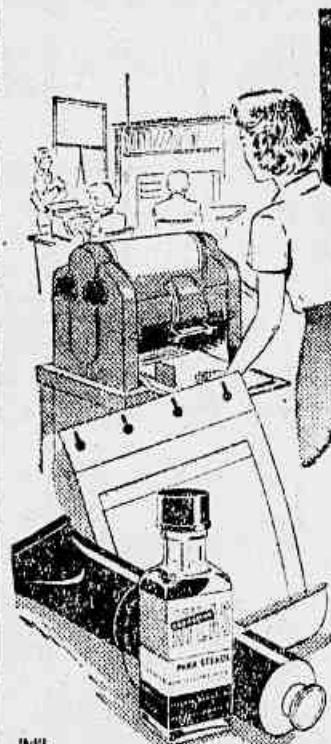
De onde vem?... Será um disco-voador?

Uma grande silênciosa em formato de disco, colocado sobre o avião WV-2, a nova estação volante de radar da Marinha de guerra norte-americana, oferece a sensação estranha de ser um disco-voador, que houvesse capturado um avião. Este dispositivo está sendo utilizado para a realização de avançados treinamentos de novas ideias, suscetíveis de ser aprovadas nos sentenças do ar da Lockheed Aircraft Corporation, destinados ao desenvolvimento e aviso imediato de um ataque de surpresa. O disco, que tem um pouco mais de nove metros de diâmetro máximo, é parte de uma fase inicial de estudos relacionados com as antenas de radar utilizáveis nos aviões WV-2, que estão em pleno período de construção e operando atualmente, alguns deles, à grande distância mar-a-dentro, de ambas as costas norte-americanas. Construído na fábrica de Burbank, o novo e bizarro aparelho realizou excelentes treinamentos na pista da área terminal da Lockheed. O objetivo que se percebe no curso dessas provas é o de poder-se realizar a desmontagem e transportada até a base que as Forças Aéreas dos Estados Unidos têm em Edwards, Califórnia, enquanto o avião voador até a dita base onde se montará novamente a "torta voadora" com o qual se realizarão novos treinamentos em pleno vôo.

AGONIA DA ASMA Ataque do asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem a coragem. Mude sua vida imediatamente na crise, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendeo ainda hoje. Nome garantido e a sua maior proteção.

BANCO PROLAR Juros de 3 a 7 % Aberto ininterruptamente até às 17 horas RUA SETE, 99

TINTAS PAPEL PARA MIMEOGRAFO



PARA ENTREGA IMEDIATA

carta ou ofício (diversas cores)

Cortamos em qualquer outro formato. Stencil para mimeógrafo Graefner e Edison Dick. Corretivo Atlas para stencil.

Cia. OSCAR RUDGE de PAPEIS

Av. Almirante Bártolo, 2 - Tel. 52-6360 - Rua Silva Jardim, 16 - Tel. 22-2860. Av. Pias, 980 - Tel. 43-0748

Torne seu lar mais agradável com este moderno e econômico conjunto

Drago

Prático...

Confortável...

Decorativo...

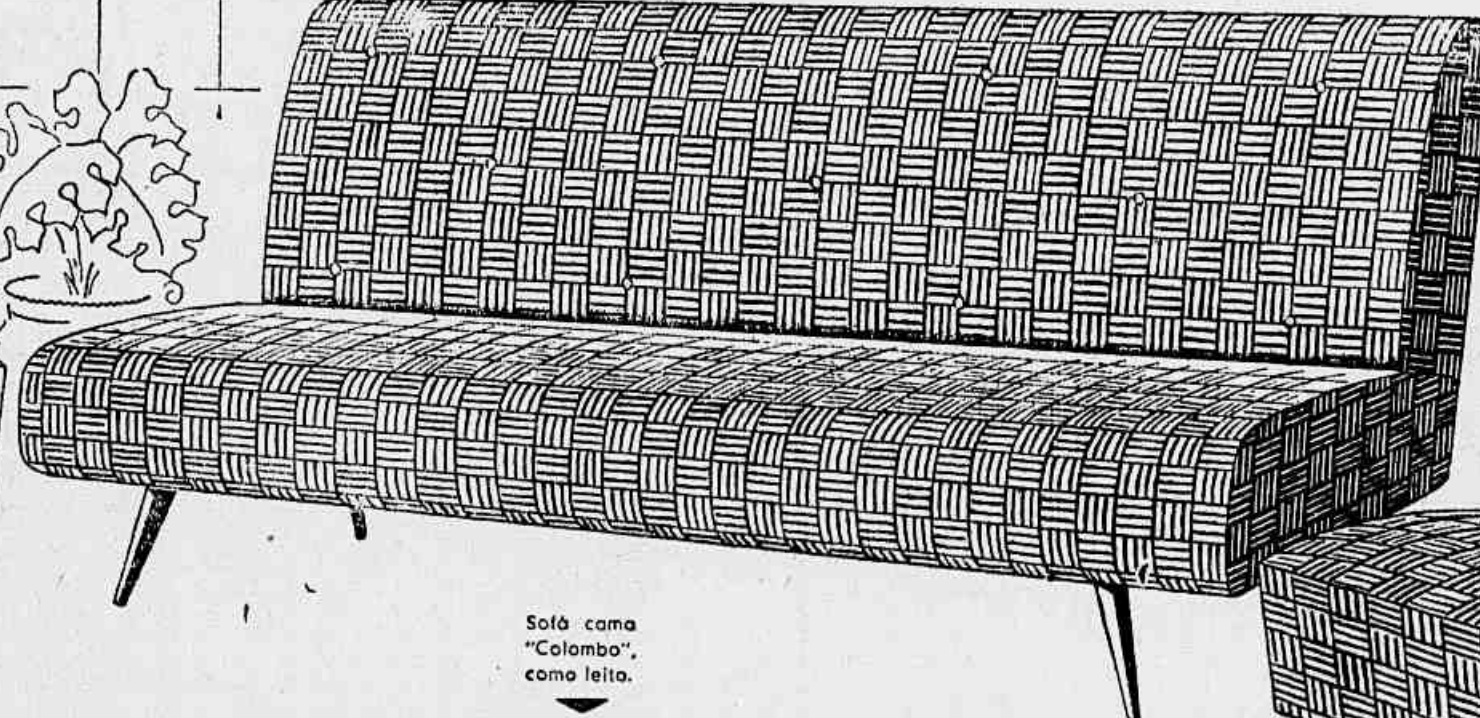
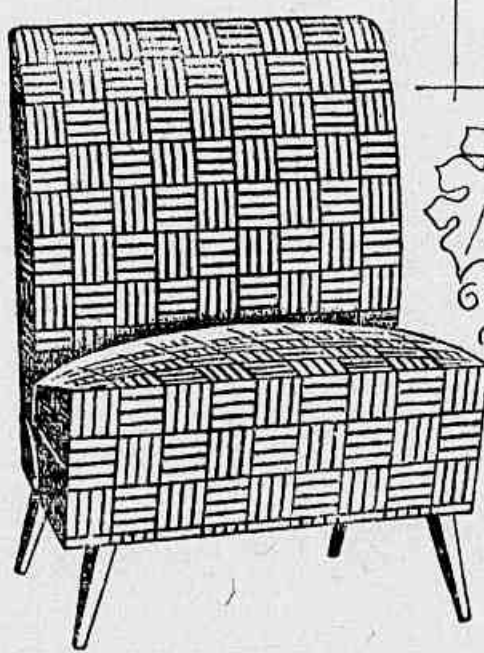


Ficar em casa é mais "gostoso" quando se tem o conforto dos móveis Drago... E veja o preço deste esplêndido grupo "Colombo"! Somente Drago, com sua experiência de mais de 20 anos no fabrico de móveis funcionais, pode oferecer um grupo de 3 peças conversíveis, de alta qualidade, pelo preço de um sofá comum!

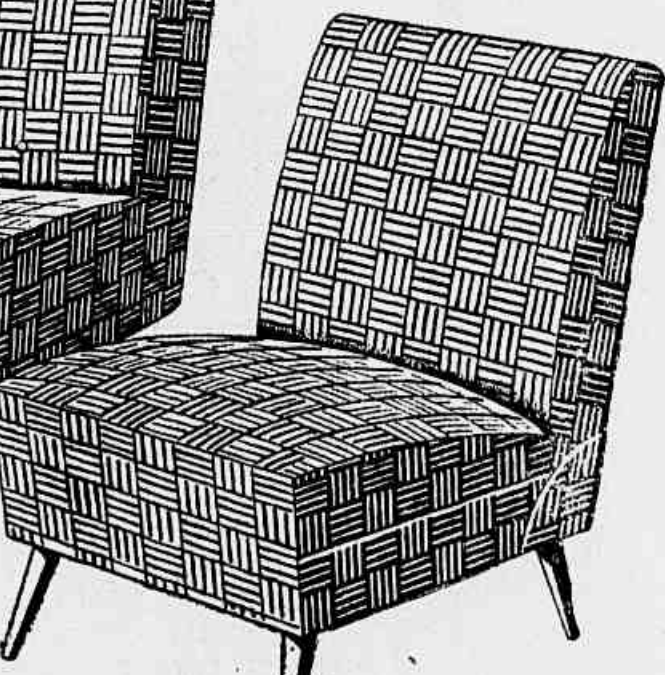
GRUPO DRAGO "COLOMBO"

Sofá-cama "Colombo" e 2 poltronas-cama "Elastic-Tac". De dia — moderno conjunto em sua sala de estar. À noite — repousantes leitos para 1 casal e 2 pessoas.

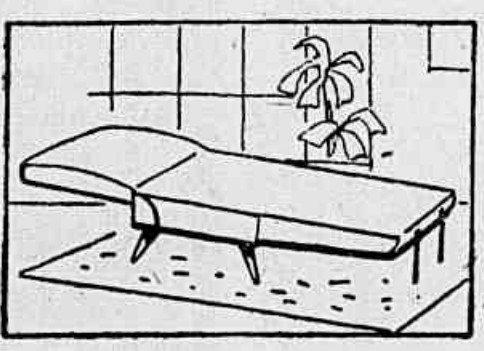
desde Cr\$ 775, por mês ou Cr\$ 7.750, à vista



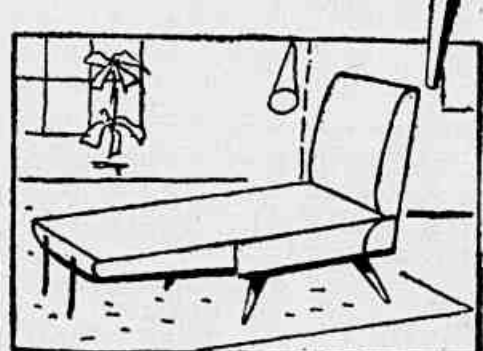
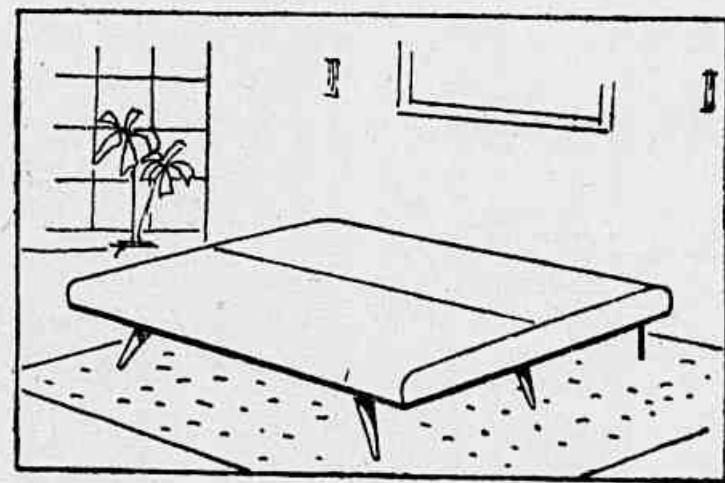
Sofá-cama "Colombo", como leito.



Poltrona-cama "Elastic-Tac", como leito.



Poltrona-cama "Elastic-Tac", como leito.



Poltrona-cama "Elastic-Tac", como chaise-longue.

POLTRONA-CAMA DRAGO "ELASTIC-TAC"

Com dispositivo automático "Tic-Tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa chaise-longue ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal.

desde Cr\$ 185, por mês ou Cr\$ 1.850, à vista

SOFÁ-CAMA DRAGO "COLOMBO"

Um móvel de grande beleza, com por cento funcional. Com um simples movimento transforma-se, de sofá de 4 lugares, em macia e confortável cama de casal. E ninguém percebe que é um sofá-cama.

desde Cr\$ 405, por mês ou Cr\$ 4.050, à vista



resolva

o problema

do pequeno

espaço.

RIO DE JANEIRO CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 509 - FONE: 93-3490 RUA 1 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704 CATETE - RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 95-3818

TIJUCA - PRACA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1678 COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 878-A - FONE: 37-1533 CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 9 (abertas diariamente até às 22 horas)

NITERÓI AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 9 (Ab. 24 horas, aberta até às 22 horas) TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Aumento da natalidade

Dr. D. Federal

O recorde de nascidos vivos, no D. Federal, dentro do período 1950-54, coube ao mês de março de 1954, com 1.129 nascimentos. Revela o IBGE que o número de nascidos vivos em 1954 (65.597) foi 10 por cento mais alto que o de 1953 (59.312). Outra indicação é a de que o número de nascimentos na Capital do país, tende a crescer de ano para ano.

O leite e as frutas

As superstições alimentares, seguidas em grande parte dos costumes indígenas e africanos, são comuns entre nós. As que se referem à incompatibilidade de certos alimentos são das mais prejudiciais, sobretudo aquelas que proíbem a uso do leite com algumas frutas, como a manga, a laranja, o péssimo e o uva.

Quando interrogamos as "viciadas" dessa superstição sobre a mal da ingestão de leite e frutas na mesma refeição, podemos-nos que essas frutas estariam o leite no estômago. Não sabem elas, naturalmente, que o leite ingerido é necessariamente coagulado no estômago por um fermento existente no meio gástrico e que essa coagulação é o primeiro passo da digestão desse precioso alimento.

É necessário, portanto, que não tenhamos que não há nenhuma incompatibilidade entre o leite e qualquer fruta e que, ao contrário, a ingestão conjunta de leite e frutas só pode ser benéfica à saúde, pois as frutas são mais ricas em certas vitaminas do que o leite, enquanto este é melhor fornecedor de cálcio, proteínas e gorduras do que aquelas. O leite e as frutas unidos na alimentação, realizam um excelente trabalho de equipe que o nosso organismo não deve desprezar.

Concurso para operário

do Arsenal de Marinha

A prova escrita (Português, Matemática e Ciências Físicas) do concurso de Operário do Arsenal de Marinha, será realizada no dia 9 de setembro, às 8 horas, nos seguintes locais: 1.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 2.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 3.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 4.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 5.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 6.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 7.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 8.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 9.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 10.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 11.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 12.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 13.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 14.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 15.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 16.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 17.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 18.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 19.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 20.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 21.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 22.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 23.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 24.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 25.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 26.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 27.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 28.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 29.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 30.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 31.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 32.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 33.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 34.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 35.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 36.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 37.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 38.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 39.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 40.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 41.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 42.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 43.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 44.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 45.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 46.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 47.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 48.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 49.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 50.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 51.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 52.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 53.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 54.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 55.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 56.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 57.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 58.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 59.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 60.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 61.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 62.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 63.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 64.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 65.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 66.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 67.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 68.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 69.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 70.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 71.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 72.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 73.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 74.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 75.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 76.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 77.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 78.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 79.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 80.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 81.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 82.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 83.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 84.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 85.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 86.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 87.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 88.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 89.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 90.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 91.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 92.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 93.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 94.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 95.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 96.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 97.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 98.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 99.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 100.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 101.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 102.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 103.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 104.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 105.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 106.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 107.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 108.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 109.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 110.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 111.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 112.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 113.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 114.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 115.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 116.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 117.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 118.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 119.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 120.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 121.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 122.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 123.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 124.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 125.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 126.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 127.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 128.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 129.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 130.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 131.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 132.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 133.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 134.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 135.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 136.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 137.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 138.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 139.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 140.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 141.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 142.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 143.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 144.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 145.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 146.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 147.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 148.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 149.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 150.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 151.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 152.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 153.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 154.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 155.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 156.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 157.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 158.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 159.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 160.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 161.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 162.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 163.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 164.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 165.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 166.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 167.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 168.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 169.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 170.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 171.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 172.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 173.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 174.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 175.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 176.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 177.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 178.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 179.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 180.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 181.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 182.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 183.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 184.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 185.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 186.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 187.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 188.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 189.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 190.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 191.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 192.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 193.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 194.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 195.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 196.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 197.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 198.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 199.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 200.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 201.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 202.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 203.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 204.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 205.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 206.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 207.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 208.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 209.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 210.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 211.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 212.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 213.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 214.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 215.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 216.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 217.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 218.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 219.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 220.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 221.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 222.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 223.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 224.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 225.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 226.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 227.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 228.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 229.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 230.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 231.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 232.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 233.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 234.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 235.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 236.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 237.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 238.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 239.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 240.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 241.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 242.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 243.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 244.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 245.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 246.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 247.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 248.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 249.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 250.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 251.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 252.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 253.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 254.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 255.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 256.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 257.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 258.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 259.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 260.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 261.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 262.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 263.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 264.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 265.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 266.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 267.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 268.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 269.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 270.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 271.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 272.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 273.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 274.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 275.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 276.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 277.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 278.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 279.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 280.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 281.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 282.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 283.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 284.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 285.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 286.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 287.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 288.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 289.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 290.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 291.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 292.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 293.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 294.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 295.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 296.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 297.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 298.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 299.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 300.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 301.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 302.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 303.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 304.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 305.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 306.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 307.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 308.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 309.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 310.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 311.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 312.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 313.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 314.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 315.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 316.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 317.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 318.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 319.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 320.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 321.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 322.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 323.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 324.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 325.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 326.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 327.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 328.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 329.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 330.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 331.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 332.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 333.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 334.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 335.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 336.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 337.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 338.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 339.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 340.º - Rua do Rio de Janeiro, 124; 34

RADIO

Jurandir Chamusca • Serafin P. Grande • J. Fernandes



Luiz Guilherme na TV

O cantor português Luiz Guilherme, que está atuando com destaque no canal 6, apresentando melodias de Portugal e internacionais, voltará, hoje, ao vídeo, às 19.30 horas, com outras páginas de seu repertório. O sucesso de Luiz Guilherme o obrigou a uma prorrogação de contrato, o que diz bem do valor do cantor que Portugal nos mandou.

UMA JOVEM CANDIDATA

Seu nome é Marilena, uma das mais recentes candidatas ao título de "Miss Cinelandia 1956", no concurso promovido pela Revista "Cinelandia" e pela Atlântida Cinematográfica, em combinação com "O Globo", Rádio Globo e Cinegráfia São Luiz, cujas inscrições encerram-se a 20 de outubro vindouro. Marilena é uma das mais fortes candidatas e está bastante esperada na noite de 20 horas. A edição de 20 horas, a partir de 22.30, será transmitida às 21.30. Essas alterações serão efetuadas a partir do próximo dia 3 de setembro.

NOTICIÁRIO

O "CACIQUE Informa", o famoso "Galo" da Rádio Tupi, terá agora uma hora. A edição de 2 horas passará para 1 hora, a partir de 22.30 horas. A partir de 22.30 horas, a edição de 2 horas passará para 1 hora, a partir de 22.30 horas.

A REVISTA "Radio-landia" desta semana traz na capa o casal Adelaide e Carlos Matos. Em suas páginas, as mais sensacionais reportagens, como: "Casaram-se Francisco Anísio e Nancy Vandriel". Uma verdade que não pode ser desmentida: "Tucula Barroso canta". Um canção que defende o samba: "e, como sempre, as últimas novidades sobre rádio e televisão em todo o país".

A VEGETE Carla Nel, atualmente integrante do elenco de Walter Davis, no Folies, será a convidada de amanhã do programa "Folando de Olho", que Olavo de Barros apresenta todas as terças-feiras, às 16.30, pela Tupi.

O QUADRO cômico "Conceição", produção de Afonso Brandão que a Rádio Tupi transmite há três anos, e partir do próximo dia 3 de setembro estará em novo horário. A "Conceição", produzida por Afonso Brandão, será apresentada às 20.30 horas, às 20 horas.

GRACIETE SANTANA anda em grandes atividades para a instituição oficial do "Dia da Voto". Para isso, a graciosa rádio-atriz vai diariamente ao microfone da Rádio Mundial, onde, em companhia com Jonas Garci, divulga as últimas informações sobre a marcha do já vitorioso movimento.

ORANICE Franco voltará a escrever para a Rádio Nacional o seu tradicional programa "Histórias do Tio Janinho", com Alvaro Aguiar no papel-título.

ESTA circulando o último número da revista "Rádio-TV-Magazine", que traz na capa um retrato de Marilene e grandes reportagens com Orlando Silva, Ney Martins, Conchita e Mascarenhas, Maria Loretta, além de variadas seções.

Maria Helena: "Dormir até tarde no inverno"

As declarações da "japonezinha" da "Casa do chá do luar de agosto" a Olavo de Barros — No "Falando de Cadeira"

MARIA HELENA gosta de dormir até tarde, no inverno. Essa e outras declarações ela fez a Olavo de Barros, terça-feira última, pelo microfone da Rádio Tupi, durante o programa "Falando de Cadeira".

A "japonezinha" da pepa que está atualmente em cena no Teatro Ginástico, "Casa do chá do luar de agosto" foi a entrevistada da semana no programa do grande ator e diretor de teatro, que vai ao ar todas as terças-feiras às 16.30 horas, sob o patrocínio das Indústrias York.

Declarações de Maria Helena

Maria Helena é destacado elemento do T. B. C. que está realizando uma temporada no Teatro Ginástico, nesta capital. E assim ela respondeu às perguntas de Olavo de Barros:

P — Quando descobriu a sua vocação para o teatro?

R — Depois de ter que deixar o ballet, por ordem do médico, automaticamente voltei-me para o teatro.

P — Que pensa sobre a sua própria atuação em "Casa do Chá do luar de Agosto"?

R — Não posso dizer exatamente pois nunca pude "me ver" como Flor de Lotus mas tenho confiança na direção perfeita e segura de Vaneau.



Maria Helena com Olavo de Barros no "Falando de Cadeira". As terças-feiras, às 16.30 horas, o grande homem de teatro recebe sempre uma atriz.

P — Qual a figura da história que você gostaria de interpretar?

R — Blanche Du Bois, em "Uma era chamada pecado", de Tennessee Williams. Mas isso daqui há uns 10 anos quando estiver já madura para desempenhar tal papel.

P — Como mulher: qual o seu maior sonho?

R — Como mulher brasileira gostaria de ver a Emancipação da Mulher uma coisa mais palpável aqui no Brasil.

P — Quais são as três coisas mais gostosas da vida?

R — Dormir até tarde, no inverno. Ter um bom livro e assistir a um concerto.

P — Qual a pergunta que você gostaria que lhe fosse feita?

R — Esperei sempre que o TBC me convidasse para fazer parte do seu elenco. Essa pergunta, confesso, já me foi feita mais cedo do que eu esperava.



FALEI com a Rainha. A Rainha me disse que estava tudo azul. Perguntei: "Azul como Majestade?" E o carro que o Príncipe levava não fez assim. Ribamar, tendo que viajar, recebeu a crônica e os amigos no Jirau, na noite (eu quero dizer na madrugada) de quinta-feira passada. Aconteceu, no "Jirau", abraçando Ribamar, Eugênio e Renê Maria, Eltona (the vision encantante), Neide, Claudina Moreira, Neuzinha Maria (avec), o amor de parnasos Iracema, Fernando (Dô, Ré, Mi...), Cesar sem cinto azul, Romeu Nunes, Julianna Silva, Paulo Mendes Campos falando da China e do Japão e Flávio Cavalcanti de discussões impossíveis em punho! Noites de efêvios como reza o Miguel Curly!

Ribamar

RIBAMAR (acordeon) vai viajar com Valdir Azevedo and Cláudia Moreira pelo Brasil e exterior. Outros viajantes também. Mas o diabo é que outros pegam a passagem, bôem no bolso e saem por aí. Ribamar, tendo que viajar, recebeu a crônica e os amigos no Jirau, na noite (eu quero dizer na madrugada) de quinta-feira passada. Aconteceu, no "Jirau", abraçando Ribamar, Eugênio e Renê Maria, Eltona (the vision encantante), Neide, Claudina Moreira, Neuzinha Maria (avec), o amor de parnasos Iracema, Fernando (Dô, Ré, Mi...), Cesar sem cinto azul, Romeu Nunes, Julianna Silva, Paulo Mendes Campos falando da China e do Japão e Flávio Cavalcanti de discussões impossíveis em punho! Noites de efêvios como reza o Miguel Curly!

Notícia

O "GALO", da Tupi, cantava às 22 horas. O repórter Esso entrava no ar às 22.40 em sua última edição. O sr. Sérgio Vasconcelos (que ganha os cargos e perde as paradas) jogou o Esso sobre o "Galo". Exatamente às 22 horas, após inúmeras elucubrantes filosofias, discussões e acenar de cabeça do meu amigo Joazeiro Aires! O que fez o Jeová D'Ávila? Muito simples: pegou o "Galo" e colocou às 21.30 horas. Afirmando, porém, que o "Elefante não quer que a pulga sobreviva".

Andam dizendo...

...QUE o compositor Macário Pinto deu um dia, que Wilma: Queridíssima! Você ainda desapareceu? Então recorre prontamente o meu autógrafo, sim?



CAPITÃO DE FERRO

Por Frank Robbins



CASEY

Por Warren Tuffs



KID DINAMITE

Por Sam Leff



MARTHA

Por Wilson Scruggs



BRICK BRADFORD

Por Paul Norris



VIRGINIA

Por Al Capp e Bob Lubbers



O MASCARA

Por Charles Flanders



O MUNDO QUE RI



ANNIE CORDY, A SENSACÃO DA FRANÇA, NA TUPI

A Rádio e Televisão Tupi vão apresentar, a partir da segunda quinzena de setembro próximo, a cantora francesa Annie Cordy, a maior sensação da música francesa no momento e apontada pela crítica de França como a maior intérprete já surgida nestes últimos 10 anos. Silício Autuori, recentemente chegado de Paris, informou: "Annie Cordy é, atualmente, a maior sensação da música francesa". É a primeira vez que uma "estrela" internacional visita o Brasil no auge de sua carreira. E entre as atrações no canal 6 e ao microfone da PRG-2. Annie Cordy se apresentará, também, no "Golden Room", na Polce, na presente temporada.

Muito interessantes; esperamos a qualquer momento um novo professor Otávio de Medeiros.

Às 21.15 o "Teatro Gebara" apresenta a peça "Atrás do Pano" com o "cast" habitual das associadas interpretando um original de Ilza Silveira sob a direção de Maurício Sherman.

ORQUESTRA SINFÔNICA

A Orquestra Sinfônica estará pela segunda vez na Televisão Tupi expandindo assim ao máximo as possibilidades culturais no que se refere à música. Não que a TV compete com música viva, seria impossível mesmo com uma técnica muitíssimo avançada porque o ouvido humano ao natural recebe os sons harmônicos com muito mais fidelidade; trata-se de um programa de boa música para os apreciadores habituais e de contato mais direto com as obras dos gênios para os que não têm ou pouco têm oportunidade de apreciá-las.

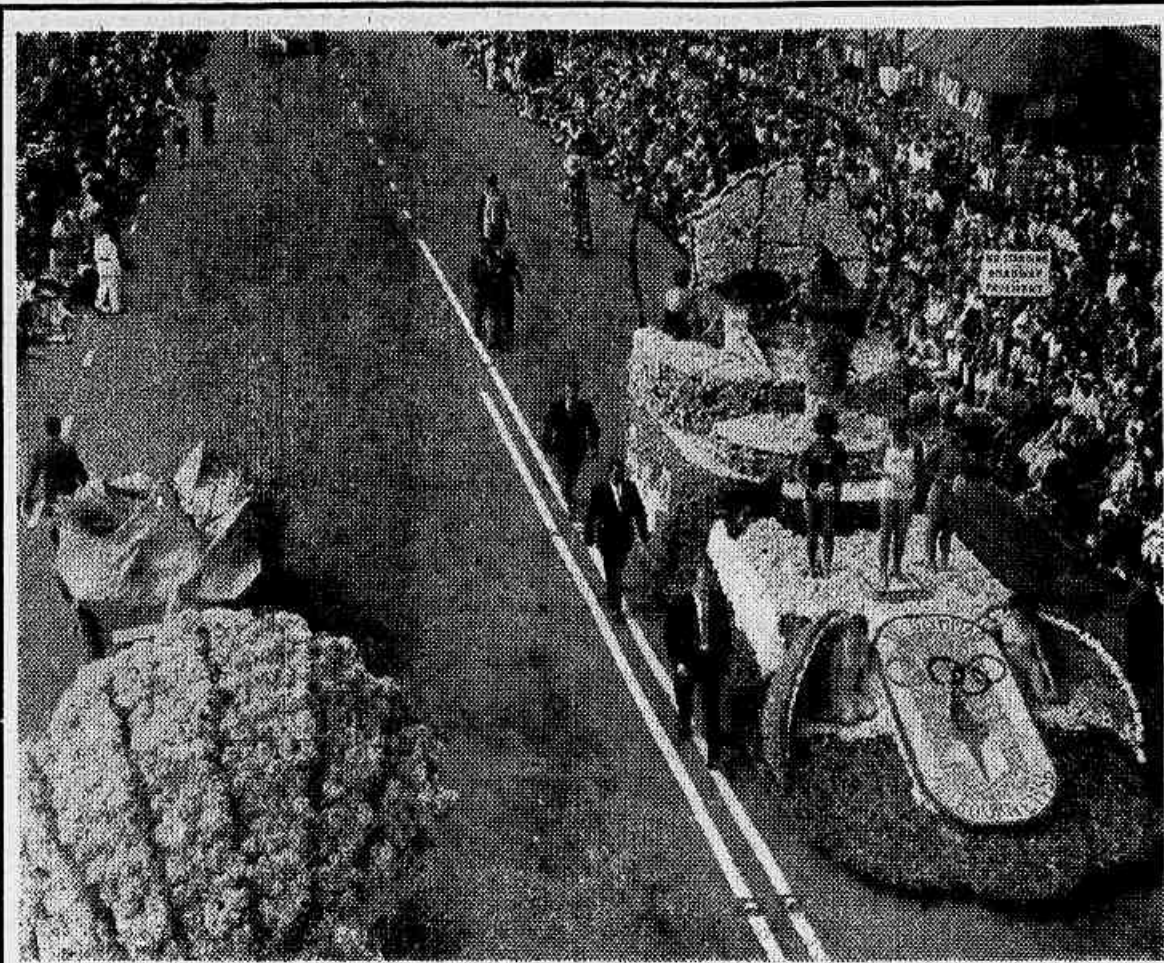
A Orquestra Sinfônica Brasileira, quando se apresentou, da última vez, na TV-Tupi. Hoje a OSB voltará ao vídeo, às 22.10 horas.

Fotos Especiais de todo o mundo para o "D N"



EM LONDRES MISS "ALICE NO PAIS MARAVILHOSO"

Está em Londres Miss "Alice no País Maravilhoso" — 1956. Trata-se de Susan Strasberg, de 18 anos, que estreou no filme "Pie-Nie" e na peça "The Diary of Anne Frank". Nesta permanência de um mês na capital britânica, em férias desce realizar seu sonho de conhecer o pai de Anne Frank na vida real. A peça é baseada no diário que Anne Frank deixou na Holanda quando os alemães a carregaram para Bergen e para a morte. Da família somente o pai sobreviveu e mora atualmente em Londres. (Foto Record, exclusiva para o DIÁRIO DA NOITE).



Batalha das Flores em Jersey — Ai está uma cena da anual batalha das flores de Jersey, nas Channel Islands. Cinquenta mil pessoas assistiram ao espetáculo, de que constou uma exibição da Banda da Força Aérea dos Estados Unidos. Foi rainha do Festival, "Miss Batalha das Flores de Jersey-1956", uma jovem que teve sua carreira de bailarina truncada em consequência de um acidente que sofreu no tornozelo. (Foto Record, exclusiva para o D. DA NOITE)

A sensação da Europa e do Oriente Medio



Geiler e Morath numa paródia sul-americana

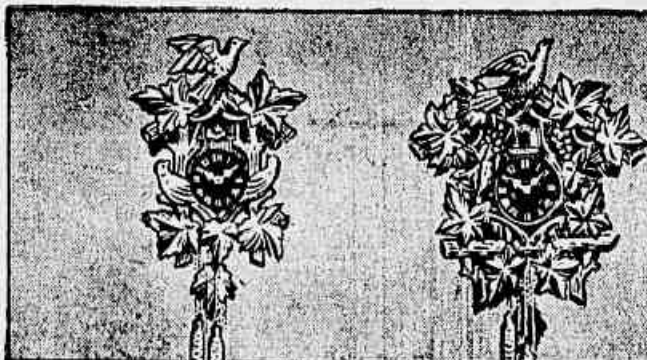
VEM AO BRASIL O "CABARE DE VOLI GEILER E WALTER MORATH"

Dois artistas que valem por uma companhia inteira do Teatro de Variedades — Cantam, dançam, representam e até fazem ballet, personalizando mais de vinte figuras diferentes num só espetáculo — Voli e Walter apresentam no Brasil a troupe mais original que existe: a menor companhia do mundo de teatro ligeiro
J. CLAUDE
(Especial para o D. N.)

Grátis em sua casa

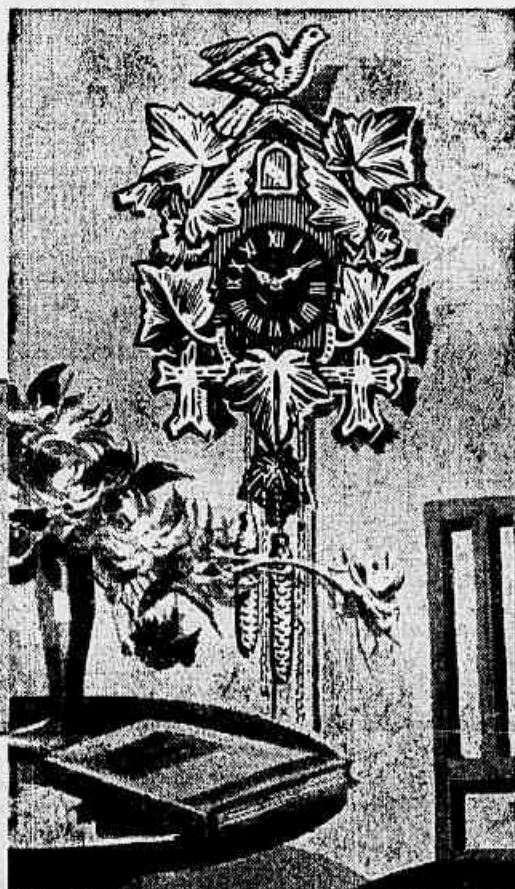
Para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

Escolha um dentre os muitos modelos de relógios de parede que a Casa Masson lhe oferece, peça para mandá-lo levar a sua casa, veja se sua família gosta dele, se combina com os seus móveis e verifique seu perfeito funcionamento, sem nenhum compromisso. E se o relógio lhe agradar, você fica com ele, mas começa a pagar só no mês que vem!

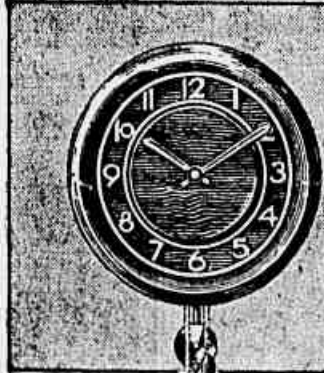


Cuco, bate horas e meio horas, janela com passarinho. Desde 185,00 por mês

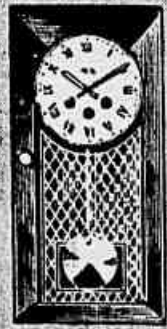
Cuco, belo desenho, bate horas e meio horas, janela com passarinho 355,00 por mês



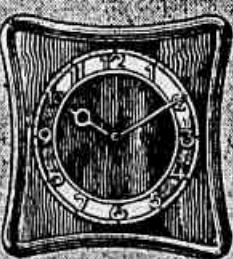
Relógio de cuco, bate horas e meio horas, janela com passarinho 215,00 por mês



Grande oportunidade, para sala ou copa, imbuído claro ou escuro 60,00 por mês



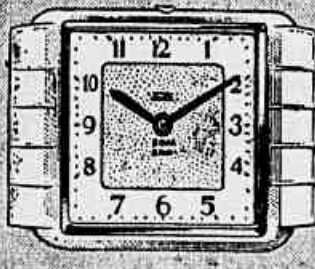
Carrilhão, clássico, imbuído, corda para 8 dias, para sala 640,00 por mês



Meio carrilhão, madeira de lei, para sala 285,00 por mês



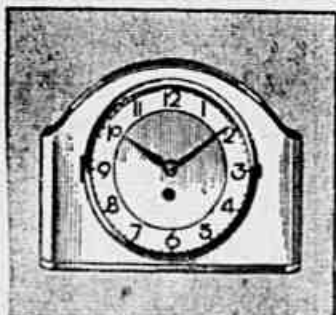
Luxo, fundo couro de crocodilo com signos zodiacos, corda para 8 dias 400,00 por mês



Esmaltado em branco, 8 dias de corda, para sala de jantar ou copa 185,00 por mês



Para escritório, 8 dias de corda, nas cores creme, verde, azul e branco 190,00 por mês



8 dias de corda, esmaltado nas cores creme, verde, azul e branco, para sala ou cozinha 200,00 por mês

Relógios de parede para todos os ambientes!

Sim, desde a sala até a cozinha, você pode decorar seu lar com um relógio de grande utilidade. Multissimos modelos diferentes!

3 vantagens para você!

UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis em sua casa, sem compromisso!

NENHUM PAGAMENTO INICIAL!

Você só começa a pagar no mês que vem!

VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

e domicílio, graças ao famoso certificado de garantia Masson!

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1871

Ouvidor, 91

Fechamos para almoço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servir-lhe melhor!

O Brasil vai receber, dentro em breve, a visita da menor e mais original companhia de teatro do mundo — o sensacional "Cabare de Voli Geiler e Walter Morath". Essa dupla espetacular, que tem sido aclamada calorosamente pela maior parte das grandes cidades da Europa e do Oriente Médio, constitui, por si só, um show artístico completo. É a dupla mais versátil que já pisou o palco do teatro mundial, dominando todos os campos da arte, desde a atuação dramática e o canto em várias línguas, até o ballet. Os dois artistas, sem qualquer auxílio, compõem sabores espetaculares, representando através da pantomima o Grande Teatro Francês, no estilo Luis XIV, parodiando o cinema mudo, a ópera vienense, a raposa húngara e até cenas características da América Latina. Com graça e talento, representando com arte, cantando com excelente interpretação, dançando e sapateando, esses dois artistas valem por uma companhia inteira do teatro ligeiro. Lançando mão apenas de um guarda-roupa e da técnica da maquiagem, Voli e Walter operam, de um momento para outro, verdadeira transformação, passando de um ambiente para outro completamente diferente, interpretando personagens totalmente diversos, numa demonstração sensacional de arte versátil.

Teatro do Mundo

O original "Cabare" não se limita a uma característica; abarca com uma impressionante latência todas as características regionais mais adequadas à comédia e ao divertimento do público. Os seus shows musicais e a sua arte na pantomima refletem acontecimentos de todo o mundo e os costumes humanos das populações das mais diversas partes. Eles cantam, dançam, conversam, representam, apresentam cenas em dupla ou em solos, cada uma com uma sensação especial atacando o público com a surpresa das transformações e das mudanças súbitas, fazendo uma exibição de talento e versatilidade de tão alta qualidade, que a plateia se deixa dominar completamente pela admiração aos dois artistas dos dons extraordinários artísticos e se extasia com a sucessão de episódios cômicos e musicais própria de uma grande e variada companhia de teatro ligeiro, levada à cena apenas pelos dois astros inigualáveis.

Visita ao Brasil

O Brasil terá oportunidade de ver a conhecer essa dupla formidável, que vem de receber um convite da "Pro-Arte do Brasil" para realizar uma temporada no país. Voli e Walter já aceitaram a proposta, reunindo a várias outras de diversas grandes empresas da América do Sul, organizando, dessa forma, uma demorada "tournee" pelo con-

tinente, principalmente no Argentina, Uruguai e Chile, além do Brasil.

"A oportunidade é excelente" — dizem Voli Geiler, que encontram no Brasil de sua temporada pela Europa. "Estamos mesmo precisando desse contato com o público da América Latina, para uma prova de fogo de nosso repertório sul-americano. Representando aqui um Europeu como lírico, regional e folclórico, do Brasil, do Chile, do México, enfim, de todas as regiões musicais, sentimos a presença de uma intensa satisfação do público, que jamais se dá imenso com os nossos shows. O público sul-americano, para o qual recebemos esse parte do nosso repertório, poderá dizer da fidelidade da nossa caracterização. Temos certeza que a prova será útil, como para o aprimoramento do nosso repertório, uma das nossas preocupações mais constantes".

Também Walter Morath manifestou seu entusiasmo pela primeira viagem ao Brasil e à América do Sul, comentando: "Semelharmos com esse espetáculo. Não se trata apenas de alargar o nosso público, mas também de conhecer outras raças e outros povos, numa visão de coisas do folclore, que é de grande interesse para artistas dedicados a um trabalho como o nosso. Esperamos agradecer pessoalmente o público brasileiro e a de toda a América do Sul e a eles nos esforçarmos por fazer o melhor do nosso repertório".

Programa para a América

O programa internacional em preparação, que Voli e Walter apresentaram na América do Sul, incluiu os melhores quadros do repertório europeu e internacional, com o metade de pantomima e a outra metade de "sketches" folclóricos e cantados em alemão, francês e inglês. Entre os "personagens" que serão levados a efeito para o público sul-americano, estão: o músico europeu, uma paródia do cinema mudo e o show mais sensacional de dança, que abrange grande êxito na Europa — uma visão do circo, com a sucessão de quadros e espetáculos que se vêm comumente nesse ramo do espetáculo-divertido.

Um pianista

Todos os shows contam com o auxílio apenas de um pianista. Mais de vinte personalizações diferentes são feitas em um único show, com um número correspondente de mudança de trajes. So esse fato dá uma ideia das proporções do espetáculo que a dupla oferece, com a sua variedade de quadros cômicos e musicais, justificando plenamente o título que Voli e Walter conquistaram de ser a menor e mais original companhia do Teatro de Variedades, de todo o mundo. (IPA)



A ópera de Viena é revivida pela dupla impagável